ANNO XLI. NUMERO 161 — SEGUNDA FEIRA 17 DE JULHO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO.

8 Lua cheia as 6 h., 7 m. e 22 s. da t.
15 Quarto ming. as 2 h., 6 m. e 46 s. da t.
22 Lua nova as 4 h., 9 m. e 49 s. da t.
30 Quarto cresc. as 4 h., 49 m. e 16 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17. Segunda. S. Marinha v.; S. Aleixo.
18. Terça. S. Rufino b.; S. Frederico b.
19. Quarta. Ss. Aurea e Justa vv.; S. Macrina v.
20. Quinta. S. Jeronymo Emiliano; S. Elias prof.
21. Sexta. S. Henrique imperador.; S. Praxedes v.
22. Sabbado. S. Maria Magdalena; S. Menelio ab.
23. Domingo. S. Apolinario b. m.; S. Liborio b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio.

DECRETO N. 3,490 DE 8 DE JUNHO DE 1865.

Adia a assembléa geral legislativa para o dia 4 de março de 1866.

Usando da attribuição que me confere o art. 101 § 5º da constituição do imperio, hei por bem adiar a assembléa geral legislativa para o dia 4 de março de 1866.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865, 44º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua M. o Imperador. — *Marquez de Olinda.*

N. 3,491 DE 8 DE JULHO DE 1865.

Dá providencias para regularem-se e dirigirem-se os negocios do estado durante a ausencia de S. M. o Imperador em sua viagem á provincia de S. Pedro do RioGrande do Sul.

Sendo necessario providenciar sobre a maneira por que devem regular se e dirigir-se os negocios do estado durante a minha ausencia, na viagem que vou fazer á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, hei por bem, que até o meu regresso a esta cidade, se observem as instrucções seguintes, expedidas de accordo com as disposições dos decretos de 29 de setembro de 1845 e 17 de setembro de 1859:

Art. 1º Os meus ministros e secretarios de estado exercitarão, durante a minha ausencia, as attribuições que pela constituição e pelas leis competem ao poder executivo, com as declarações que seguem:

§ 1º Os actos que, segundo as leis e os estylos, não dependem da minha imperial assignatura, continuarão a ser expedidos em meu nome, como se presente estivesse, por cada um dos ministros e secretarios de estado.

§ 2º Os actos que, segundo as leis o os estylos, dependem da minha imperial assignatura, ser-me-hão remettidos regularmente para assigna-los no lugar em que estiver.

Art. 2º Se o bem do estado exigir que, antes de obterem a minha imperial assignatura, sejam expedidos e executados alguns actos de que trata o § 2º do artigo antecedente, poderá a expedição e execução ter lugar provisoriamente, em virtude de resoluções tomadas e assignadas pelos meus ministros e secretarios de estado reuidos em conselho; devendo neste caso ser ouvida, segundo a importancia dos mesmos actos, uma ou mais secções do conselho de estado.

Art. 3º Na falta ou impedimento de qualquer dos meus ministros e secretarios de estado nesta capital, serão as repartições a seu cargo distribuidas pelos que ficarem ou estiverem desimpedidos, pela ordem seguinte:

Ministerio do imperio.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Pedro Dias de Carvalho.
José Antonio Saraiva.
Antonio Francisco de Paula Souza.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Ministerio da justiça.
Marquez de Olinda.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.
José Antonio Saraiva.
José Pedro Dias de Carvalho.
Antonio Francisco de Paula Souza.

Ministerio da fazenda.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
Marquez de Olinda.
Antonio Francisco de Paula Souza.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.
José Antonio Saraiva.

Ministerio de estrangeiros.
Marquez de Olinda.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Pedro Dias de Carvalho.
Antonio Francisco de Paula Souza.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Ministerio da guerra.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Pedro Dias de Carvalho.
Marquez de Olinda.
Antonio Francisco de Paula Souza.

Ministerio da marinha.
José Antonio Saraiva.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Pedro Dias de Carvalho.
Antonio Francisco de Paula Souza.
Marquez de Olinda.

Ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.
José Thomaz Nabuco de Araujo.
José Pedro Dias de Carvalho.
Francisco de Paula da Silveira Lobo.
José Antonio Saraiva.
Marquez de Olinda.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865, 44º da independencia e do imperio.— Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Marquez de Olinda.*

Tendo resolvido que o conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, meu ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, me acompanhe na viagem que vou fazer á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul: hei por bem que dos negocios da mesma repartição nesta capital, durante a minha ausencia, fique encarregado o conselheiro José Antonio Saraiva, meu ministro e secretario de estado dos negocios estrangeiros; observadas as instrucções constantes do meu imperial decreto desta data.

O marquez de Olinda, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865, 44º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o imperador.— *Marquez de Olinda.*

N. 3,492 DE 8 DE JULHO DE 1865.

Concede o uso de uma medalha á guarnição que defendeu o forte de Coimbra nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864.

Attendendo ao valor e intrepidez com que se houve a guarnição do forte de Coimbra, na provincia de Matto Grosso, na resistencia que oppoz ao ataque dos Paraguayos em os dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864: hei por bem conceder-lhe o uso de uma medalha, segundo os desenhos e instrucções, que com este baixam, assignados por Angelo Moniz da Silva Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra, que assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865, 44º da independencia e do imperio. Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador. — *Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

Instrucções a que se refere o decreto desta data.

Art. 1º Todas as praças de linha e guarda nacional, que compuzeram a guarnição do Forte de Coimbra, na provincia de Matto-Grosso, nos dias 26, 27 e 28 de dezembro de 1864, usarão da medalha dos desenhos juntos, sendo a fita da largura de dous dedos, com duas listras encarnadas nas extremidades, e listra preta no centro.

Art. 2º Os officiaes supperiores, capitães e subalternos e praças de pret trarão a referida medalha do lado esquerdo do peito; sendo as dos primeiros de ouro e de dezoseis linhas de modulo, a dos segundos de prata, e as dos ultimos de uma liga de cobre e estanho, com onze linhas de modulo.

Art. 3º Os individuos, a quem é concedido o uso desta medalha, não poderão trocar as de um pelas de outro grão, mas sempre e em todo o tempo, usarão daquella que for correspondente ao posto ou praça que occupavam na época em que defenderam o forte de Coimbra.

Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de julho de 1865.—*Angelo Moniz da Silva Ferraz.*

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 15 de julho de 1865.

Ordem do dia n. 86.

Achando-se actualmente redusido o numero dos doentes em tratamento na enfermaria permanente, e fazendo-se por tanto dispensaveis os serviços do Sr. capellão padre Manoel de Santa Anna Luz, o coronel commandante das armas interino com autorisação da presidencia contida em officio de 13 do corrente, determina que nesta data se considere rescindido o contrato celebrado com o referido Sr. capellão, a quem o mesmo coronel agradece os serviços que prestou, não só no extincto hospital militar, mas ainda na citada enfermaria, havendo-se no exercicio de suas funcções com zelo, pontualidade e verdadeiro espirito evangelico.

(Assignado)—José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

(Está conforme)—Antonio Francisco Duarte, segundo tenente ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

26 de junho de 1865.

Hontem, pelas 8 horas da manhãa, soube-se no arsenal de marinha, por um telegramma remettido de Sapopemba, que a corveta *Imperial Marinheiro* tinha naufragado na Maranbaia, perto da Guaratiba.

Esta triste noticia foi poucas horas depois confirmada pelo immediato daquella corveta, que por ordem do seu commandante veio por terra participar esta deploravel occurrencia ao Sr. inspector do arsenal, e pedir providencias afim de salvar-se o que se pudesse e conduzir a guarnição do navio, que felizmente se salvou toda, graças á pericia que desenvolveu o commandante.

A *Imperial Marinheiro* sahio de Santa Catharina com destino a este porto a 1 hora da tarde do dia 21 do corrente. Depois da sua sahida, nunca mais vio sol nem estrellas, sobrevindo-lhe um grande temporal, que a corveta aguentou com galhardia, perdendo sómente alguns escaleres. Na noute de 23 affrouxou o vento, ficando a corveta quasi em calmaria. Assim permaneceu aquella noute, havendo grandes correntezas d'agua e muita cerração. Pela volta das 6 para as 7 horas da manhãa a corveta encalhou na restinga da Marambaia.

A arrebentação de mar naquella praia era muito forte e a bordo da *Imperial* havia só um escaler. Foi preciso, pois, que alguns corajosos marinheiros fossem á praia com cabos para formar vai-vens, o que effectuaram felizmente, salvando-se desta sorte todas as praças do navio, inclusive tres ou quatro doentes, no escaler em diversas viagens. Puderam tambem salvar alguma bolacha e outros objectos de primeira necessidade.

A guarnição acha-se acampada na praia debaixo barracas, e já tinha ali comparecido o subdelegado da Pedra, que tambem lhes forneceu carne secca e farinha.

Hontem de tarde sahio para o lugar do sinistro um vapor de reboque fretado pelo arsenal de marinha, afim de prestar os soccorros precisos aos naufragos, visto não haver possibilidade de salvar a corveta.

— 27 —

Começou hontem no senado a 2ª discussão da resposta a falla do throno.

Depois de algumas explicações do Sr. marquez de Olinda, oraram os Srs. Zacharias, Souza Franco, e Paranhos.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Falleceu ante-hontem as 10 horas da noute, e sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, o Sr. capitão de mar e guerra Francisco Xavier de Alcantara, commandante da fragata *Constituição.*

Uma força de imperiaes marinheiros sob o mando do seu major, fez as honras militares devidas ao posto do finado.

Lê-se no *Minas-Geraes* de 22 do corrente:

« No dia 4 do corrente, havia chegado a villa do Piumby a nossa brigada sem a menor novidade.

« Na Formiga haviam desertado algumas praças do corpo de voluntarios que ali residiam.

« O estado sanitario é bom; os soldados mais acostumados ás marchas adoeciam menos, e seguiam o seu destino satisfeitos.

« Continnava no commando do corpo policial o capitão Antonio Dias dos Santos, que desempenhava os seus deveres a vontade do commandante da brigada. »

— 28 —

O Sr. deputado Francisco de Paula da Silveira Lobo, foi nomeado ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, ficando effectivamente com a pasta de estrangeiros o Sr. conselheiro José Antonio Saraiva.

O senado adoptou hontem em 3ª discussão duas proposições sobre naturalisações.

Proseguio depois a 2ª discussão do voto de graças, e oraram os Srs. Ottoni e visconde de Jequitinhonha, ficando adiada.

A camara dos deputados adoptou hontem successivamente, fazendo o Sr. Silvino Cavalcanti algumas observações sobre a primeira, as propostas do governo que conferem a Suas Altezas Reaes os Srs. conde D'Eu e duque de Saxe a effectividade dos postos de marechal do exercito áquelle e de almirante a este.

Adoptou tambem em seguida, sem debate, o projecto com varias emendas auterisando o governo a conceder carta de naturalisação de cidadão brasileiro aos subditos portuguezes Roberto Pinto de Magalhães, Manoel Alexandre da Fonseca e Manoel Martins dos Santos.

Occupou-se em ultimo lugar com a continuação da 3ª discussão do projecto que approva as condições do contrato celebrado entre o governo imperial e a companhia Brasileira de paquetes a vapor.

Depois de orarem os Srs. Tavares Bastos, Buriamaque, ministro da agricultura e Carvalho Reis, ficou a discussão encerrada.

Foram offerecidas as seguintes emendas:

« Supprima-se a segunda parte do § 2º do art. 2º (additivo.)

« Supprimam-se as palavras—norte-americanos—no § 3º do mesmo artigo.—Tavares Bastos. »

« Devendo os paquetes tocarem em as viagens no porto da Victoria, da provincia do Espirito Santo.—Pereira de Vasconcellos.— Francisco C. Brandão.

Entraram hontem de Montevidéo, de onde sahiram a 19 do corrente, as corvetas portuguezas *Bartholomeu Dias* e *Estephania.* Não trouxeram cartas nem jornaes; informam-nos, porém, que até á sahida não havia noticia alguma importante do theatro da guerra, a não ser um boato vago sobre a tomada de S. Borja pelos Paraguayos.

O commandante do vapor inglez *Newton*, sahido de Montevidéo a 17, avistara encalhado no chamado Banco Inglez um vapor brasileiro, que parecia ter tropa a bordo, e que já estava recebendo os primeiros soccorros de navios surtos no porto de Montevidéo. Não póde aquelle commandante dizer-nos que vapor era o que vira encalhado; conjecturamos, porém, pelos dados, que deveria ser o *Oyapock.*

Entretanto, como nada mais era possivel saber a respeito de um vapor que o *Newton* ainda deixava em perigo, e sobretudo ignorando-se inteiramente qual teria sido a sorte da gente a bordo, entendemos dever calar uma noticia que por incompleta só podia servir para espalhar o susto e a incerteza.

Agora, porém, pelas corvetas portuguezas, que acabam de entrar, sabemos que felizmente não sómente se salvou toda a gente, o que era o principal, mas até o mesmo vapor, que effectivamente era o *Oyapock*, conseguio safar do banco e entrar em Montevidéo no dia 18, graças aos soccorros que deram um vapor de guerra inglez, outro italiano, um hespanhol e o nosso *Apa*, e a mesma corrente das aguas. Uma das corvetas portuguezas, a *Estephania*, tambem foi ao lugar do sinistro, mas ja chegou tarde para prestar auxilio.

Noticias vindas hontem da provincia de Matto Grosso referem o seguinte:

Na capital estava reunida a guarda nacional em numero de perto de 3,000 praças, e com os segundos tenentes Joao de Oliveira Mello, e Luciano Pereira, tinham chegado muitas praças dos corpos de artilharia da provincia e de artilharia a pé, que andavam dispersas. Ficavam estes corpos quasi reorganisados.

No Baixo Paraguay haviam as forças invasoras diminuindo consideravelmente por deserções, retirada para Assumpção e molestias.

O capuchinho frei Mariano reunindo os Indios atacou Miranda, guarnecida pelos Paraguayos, e com tanto valor so houveram os indigenas que apenas escaparam dous soldados de Lopez.

Recebemos datas da provincia de S. Paulo até 24 do corrente.

No dia 27 seguiram de Campinas para Uberaba as forças expedicionarias sob o commando do Sr. coronel Drago.

Ficava no exercicio do cargo de chefe de policia o Sr. Dr. João José de Andrade Pinto.

A 20 entrou no porto de Santos o vapor *Pedro II*, e no mesmo dia largou para Montevidéo com a tropa que recebeu desta côrte.

Por decretos de 14 e 23 do corrente foram nomeados:

Inspector da thesouraria de fazenda da provincia do Rio-Grande do Norte, o chefe de secção da thesouraria de Pernambuco Pedro Alcantara Pinheiro;

Chefe de secção da thesouraria de fazenda do Piauhy, o 1º escripturario da mesma thesouraria Estanisláo Gonçalves Pereira;

Pagador da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco, Minervino de Sonza Leão;

Procuraeor fiscal da thesouraria de Goyaz, o bacharel Coriolano Augusto de Loyola.

Foi nomeado commandante da canhoneira en couraçada *Tamandaré*, o Sr. 1º tenente Antonio Carlos Mariz e Barros.

Da estação telegraphica da praça do commercio, recebemos hontem a noute a seguinte communicação:

« A barca franceza *Colbert*, que largou esta manhãa para Duckerque, ao sahir a barra as 11 3/4 horas perdeu o mastro de prôa, em virtude do muito vento e mar que havia. Pouco depois perdeu o panno e içou logo o signal de soccorro.

Santa Cruz telegraphou para a praça do commercio, e desta expedio-se incontinenti aviso aos Srs. A. Lebéricy & C., os quaes mandaram rebocador fóra; porém este não podendo vencer o grande mar voltou. Depois tentou sahir em soccorro da barca o lanchão a vapor da fragata franceza, e não foi mais bem succedido que o rebocador.

« As 5 horas já a barca se achava na altura da Ponta Negra, e continuava a pedir soccorro. O vapor inglez *Newton*, que sahia para Liveroool, conversou com a barca por meio dos signaes de Mariatti desde as 5 horas até as 6 1/4 naquella mesma altura, e tambem não póde atracar a ella.

« Segundo um telegramma da Ponta Negra, ficou igualmente fóra, proximo a Imbuhy, o patacho brasileiro *Virginia*, que pedio reboque desde o meio dia, e corre algum risco. »

Foi roubado o museu nacional! Eis como parece ter-se dado o facto, segundo as informações que temos:

O ladrão deixou-se ficar no edificio no fim da exposição de domingo, escondendo-se provavelmente no vão de uma porta que fica por detraz de um armario. Teve tempo, portanto, de trabalhar muitas horas, isto é, desde a hora e meia da tarde até quando se safou, por uma das janellas, das quaes deixou tres abertas. Não deixou corda nem escada, mas acharam-se phosphoros, pedaços de vela de stearina e um papel escripto em italiano com uma especie de instrucções sobre o modo de perpetrar o roubo. Estas instrucções recommendavam em primeiro lugar os diamantes, em segundo lugar o ouro em pó e depois as medalhas e as moedas de ouro e prata. Não obstante estas recommendações, e o grande numero de horas á sua disposição, o ladrão fez, permitta-se a expressão, um roubo porco. No armario dos diamantes fez um rombo em que mal cabe uma mão, e por isso apenas póde apanhar quatro diamantes grandes, e não sabemos quantos pequenos, e destes mesmos deixou treze espalhados pela sala.

Para evitar a bulha dos vidros, que era necessario quebrar nos armarios de medalhas e moedas, forrou-os com papel e gomma. Podia, portanto, levar todas as moedas e medalhas; mas, ou porque fizesse tudo com grande susto de ser descoberto, ou por qualquer outra causa, apenas tirou aqui e acolá algumas moedas e medalhas, inclusive muitas de cobre, que de certo não queria levar. Graças a isto, o roubo reduz-se a pouca cousa, bem entendido, quanto ao valo intrinseco, mas grave para um estabelecimento tão pobre como o nosso museu. Os mesmos diamantes, inclusive os grandes, tinham bastante valor mineralogico, porém não pecuniario, porque nenhum delles era lapidavel.

— 29 —

O senado continuou hontem a occupar-se com a 2ª discussão do voto de graças. Oraram os Srs. Jobim, visconde de Jequitinhonha e Paranhos, e tornou a ficar adiada.

Foi a imprimir o parecer da commissão de constituição sobre a carta imperial que nomeou senador o Sr. conselheiro Chichorro da Gama.

A camara dos deputados adoptou hontem o projecto que a approva as condições do contrato celebrado entre o governo imperial e a companhia Brasileira do Paquetes a Vapor, com as seguintes emendas:

« Supprimam-se a segunda parte do § 2º do art. 2º (additivo).

« Supprimam-se as palavras—norte americanos—no § 3º do mesmo artigo.—Tavares Bastos. »

« Accrescente-se: Devendo os paquetes da linha do Norte tocar no porto de Aracajú, provincia de Sergipe.—Bittencourt Sampaio. »

« Devendo os paquetes tocarem em suas viagens no porto da Victoria, da provincia do Espirito Santo.—Pereira de Vasconcellos. — Francisco C. Brandão. »

Os additivos do Sr. Tavares Bastos, offerecidos na sessão de 16 do corrente, já publicados, são tambem approvados, menos na parte de que tratam as emendas.

Occupou-se depois com a 2ª discussão do projecto, que permitte a concessão de remunerações iguaes as dos officiaes do exercito aos da guarda nacional que forem feridos ou inutilisados em combate. Depois de algumas observações dos Srs. Tavares Bastos, Martinho Campos e Franco de Almeida, foi offerecido por este senhor um requerimento de adiamento, que não se póde votar por falta de numero legal.

O Sr. Aristides Lobo fundamentou o seguinte requerimento:

« Requeiro que se peça ao governo cópia dos pareceres do conselho de estado relativos as medidas extraordinarias tomadas pelo ministerio sobre a crise bancaria, e bem assim cópia da consulta ao mesmo dirigida pelo 2º promotor publico da côrte, em que pedia explicações ao ministerio da justiça acerca do decreto de 20 de setembro de 1864 para poder proceder contra os fallidos. »

A barca franceza *Colbert*, que ficara em perigo na altura de Ponta Negra, trocando signaes de Mariath como o vapor inglez *Newton*, já hontem de manhãa se não avistou da Ponta Negra, segundo um telegramma daquella estação. Pela posição em que se achava, presume-se que tomasse o largo com o vapor *Newton*.

A canhoneira franceza *La Motte Piquet*, que sahio hontem de madrugada para procurar a barca, depois de correr a costa além de Saquarema (segundo um telegramma da Ponta Negra), não avistando signal algum daquelle navio, teve de regressar para este porto á noite.

— 30 —

Por aviso de 27 do corrente foi nomeado o capitão de fragata João Manoel de Moraes e Valle para commandar a fragata *Constituição.*

— Em virtude de requisição do ministerio dos negocios estrangeiros foram nomeados os capitães-tenentes da armada José da Costa Azevedo e João Soares-Pinto, para continuarem os trabalhos necessarios á demarcação de limites entre o Imperio e a Republica do Perú.

Da ordem do dia n. 456, expedida pela repartição do ajudante-general em 28 do corrente, extrahimos o seguinte:

Nomeações.—Dos Srs. major do corpo de engenheiros Antonio Pedro Monteiro Drummond, para ficar á disposição do ministerio da agricultura, commercicio e obras publicas, alim de exercer o commando do corpo de bombeiros, em substituição do Sr. tenente-coronel do mesmo corpo Juvencio Manoel Cabral de Menezes, que foi exonerado desta commissão.—Aviso de 20 do corrente mez.

Capitão do corpo de estado-maior de 2ª classe Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá, para commandar a fortaleza da Lage.—Em 23 do corrente mez.

Capitão reformado do exercito Clementino Antonio Delgado, para commandar a fortaleza de Santo Antonio da Barra, da provincia do Maranhão.

Demissões.—Aos Srs.: José Carlos Ayres de Almeida Freitas, do posto de alferes em commissão do 15º corpo de voluntarios da patria, por have-lo requerido á vista do seu estado de saude.

Padre José Carlos Ayres de Almeida Freitas, da commissão de capellão do referido corpo, pelo mesmo motivo.—Em 22 do corrente mez.

Transferencias.—Dos Srs. alferes Carlos Pereira dos Santos, do 4º regimento de cavallaria ligeira para o 3º da mesma arma, e Ananias Pereira Crispim de Vasconcellos, deste para aquelle regimento, como requereram.

Reforma.—Foi concedida aos Srs.: capitão do 8º batalhão de infantaria José Anselmo Valejó, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer de molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço. — Decreto de 21 do corrente mez.

Alferes do 1º batalhão da mesma arma Americo Rodrigues Gambôa, sem vencimentos, de conformidade com o parecer do conselho supremo militar, exarado em consulta de 29 de maio findo. — Decreto de 31 do dito mez.

Em additamento ao que no *Jornal* de 26 do corrente publicamos sobre o naufragio deste navio, communicam-nos em data de hontem o seguinte:

« Desembarcaram hoje ao meio-dia no arsenal de marinha de bordo do vapor de reboque *Incansavel*, que havia sahido no dia 25 para a Marambaia, em soccorro dos naufragos da corveta *Imperial Marinheiro*, o immediato, officiaes e 94 praças de tripulação daquelle navio, tendo ficado no lugar do sinistro o commandante, mestre, commissario, escrivão e vinte e tantas praças, para recolherem os objectos que o mar fôr levando á praia. Veio tambem o Sr. capitão-tenente Picanço da Costa, ajudante da capitania do porto, que seguira no mesmo vapor.

— 30 —

Parte official do chefe das divisões do Paraná sobre o combate do dia 11 de junho.

Bordo do vapor *Amazonas*, fundeado abaixo do Riachuelo em Corrientes, 12 de junho de 1865.

Viva S. M. o Imperador!

Viva o Imperio do Brasil!

Illm. e Exm. Sr. almirante.—Não temos feito tudo, mas fizemos o que podemos. No dia 11 do corrente, domingo da Santissima Trindade, foram tomados pelas divisões sob o meu commando quatro vapores de guerra paraguayos e seis canhoneiras fluctuantes, com rodizios de 80.

Passo a expor a V. Exc. tudo que laconicamente o acontecido, pois fatigado como me acho, me é impossivel fazê-lo de outra maneira.

Eram 9 horas da manhãa quando nos sentavamos a almoçar, deram-me parte de que descia um vapor, dous, tres, e assim successivamente até oito. Houve portanto chamada geral em toda a divisão e chamou-se a postos.

Desciam elles aguas abaixo com a corrente do rio, que não seria menos de quatro milhas, pelo qual em um quarto de hora passaram por frente de nós os oito vapores paraguayos, trazendo a reboque seis *chatas* ou canhoneiras fluctuantes. Fizemos-lhes as honras devidas, as quaes de igual forma responderam.

Balas e metralhas de parte a parte era uma chuva, e chuva de respeito.

Seguiram aguas abaixo e foram collocar-se perto do Riachuelo. Tratei então, como chefe desta divisão, que me fôra confiada pelo Exm. Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré, de dar um dia de gloria á nação fazendo respeitar a nossa bandeira.

Tive de attender a mil circumstancias, o que difficilmente podia fazê-lo com o nosso confuso plano de signaes.

Julguei que a minha descida sobre elles com a esquadra seria malograda, porque voltariam por traz de duas ou tres ilhas que teem um canal com muito pouca agua, e pelo qual subiriam sem ao menos ficar um delles.

Ficando parado, nada faria; descendo, elles subiriam por traz das ilhas; uma destas resoluções deviam no entanto tomar.

Resolvi ir aguas abaixo; a *Belmonte*, commandante Joaquim Francisco de Abreu, na frente, o que fez com galhardia, não seguindo-a logo os outros vapores porque ficaram atraz do *Amazonas*, pela boa marcha deste vapor em que eu me achava.

Elles nos esperavam: mas porque? Estavam debaixo das barrancas, que ha antes de chegar ao Riachuelo (descendo.)

Collocaram se convenientemente as seis chatas com canhões de 80, e sobre as barrancas havia baterias pelo menos com 20 bocas de fogo. Provavelmente seriam os 22 canhões que antes de agora disse a V. Exc. que tinham chegado a Corrientes. Estas 20 ou 22 peças, apoiadas por mais de 1,000 homens de infantaria, faziam um fogo mortifero sobre nossos navios, ao qual correspondiam elles da melhor vontade.

Nesta descida encalhou infelizmente o *Jequitinhonha*, no qual tinha a sua insignia o chefe Gomensoro. Devia eu voltar immediatamente para de novo os combater, porém a estreiteza do canal não o permittia, sendo necessario descer muito para o fazer.

Felizmente tinha eu a bordo o pratico Bernardino, que se póde chamar o chefe dos praticos, e é o mesmo que subio com a esquadra ha 10 annos e desde então está a nosso serviço.

Subi, e minha resolução foi acabar de uma vez com toda a esquadra paraguaya, o que teria conseguido, se os quatro vapores (paraguayos) que estavam mais para cima não tivessem fugido.

Puz a prôa sobre o primeiro, e o esmigalhei, ficando completamente inutilisado com agua aberta, e indo pouco depois a pique.

Segui a mesma manobra com o segundo, que era o *Marquez de Olinda*, inutilisei-o, e depois ao terceiro que era o *Salto*, o qual ficou no mesmo estado.

Os quatro restantes, vendo a manobra que eu praticava e que me dispunha a fazer-lhes o mesmo, trataram de fugir rio acima.

Depois de destruido o terceiro vapor, puz a prôa em uma das canhoneiras fluctuantes, a qual com o choque e um tiro foi ao fundo.

Exm. Sr. almirante, todas estas manobras eram feitas sob o fogo mais vivo, quer dos navios e *chatas*, quer das baterias de terra e fuzilaria de mil espingardas.

Nossa intençao era destruir por esta forma toda a esquadra paraguaya, antes que descesse ou subisse, porque necessariamente mais tarde ou mais cedo tinhamos de encalhar, por ser naquella localidade muito estreito o canal.

Finda esta tarefa pelas 4 horas da tarde, cuidei de tomar as canhoneiras fluctuantes, que ao chegar-me a ellas eram abandonadas, pulando todos no rio e nadando para terra, que ficava a curta distancia.

O vapor paraguayo *Paraguary*, de que ainda não fallei, recebeu um rombo no costado e caldeiras quando descia, de modo que foi a encalhar n'uma ilha em frente e toda a tripolação pulou nella, abandonando o navio.

A *Belmonte* tinha recebido taes rombos abaixo da flôr d'agua, que vio-se obrigada a encalhar para não ir a pique.

Encheu-se d'agua até dous pés abaixo da coberta, perdendo-se todos os viveres, polvora e demais. Tratei da melhor fórma de fazer tapar os rombos.

Desgraçadamente o *Jequitinhonha* ficou encalhado onde a bateria de terra lhe fazia um vivo fogo, que era contestado. Ao pôr do sol elle diminuio, julgo que por se lhes terem acabado as munições. Ordenei a *Iguatemy* que fosse ajuda-lo a safar. Ao *Ypiranga* que fosse collocar-se ao pé do vapor paraguayo: o *Amazonas* ficou ao pé da *Belmonte*, que estava cheia d'agua. A *Mearim* ia rebocar a *Parnahyba* que tem o leme partido, para vir aonde nós estavamos.

Tudo assim disposto veio o tenente Montes Bastos em um escaler do *Jequitinhonha* dizer-me que o chefe Secundino precisava de mais uma canhoneira, pois tendo pegado no *Ypiranga* para o ajudar, este tambem encalhou, e a *Iguatemy* só nada podia fazer.

Ordenei então que fosse a *Mearim* depois que de bordo tivesse sahido o medico Dr. Antunes, que tinha ido fazer amputações. O *Parnahyba*, quando desciam quatro vapores paraguayos trataram de aborda-lo ao mesmo tempo; seu commandante o capitão-tenente Aurelio Garcindo Fernando de Sá como vinha aguas abaixo pôs a prôa sobre o *Paraguary*, disparando-lhe um dos rodizios, que o fez ir encalhar em frente a ilha.

Os outros tres, querendo um delles aborda-lo pela prôa, não o póde conseguir pela resistencia que achou; entretanto os dous da pôpa puderam deitar-lhe trinta e tantos pararaguayos, que ficando sobre o convés mataram aos que ahi se achavam entre elles o capitão do 9º batalhão Pedro Antonio Ferreira e o guarda-marinha Greengalhtz, que com grande bravura e coragem defendiam a bandeira.

Estes officiaes morreram no seu posto de honra. Avançaram então os reforços que esperavam, e na abordagem de prôa fizeram-se taes estragos, que os paraguayos que tinham saltado morreram todos, pagando assim a sua ousadia.

Teve este navio 33 mortos, 28 feridos e 20 extraviados, que se suppõe terem cahido no rio na defesa que fizeram.

Têmos em toda a esquadra, entre mortos e feridos, de 180 a 190 homens, destes 80 a 90 mortos, entre os quaes se contam officiaes, marinheiros e tropa.

Que direi a V. Exc. dos commandantes? Que todos a meu ver portaram-se bem, e me ajudaram mais ou menos, como era de esperar. Qualquer distinção que faça terá de desgostar, pois entretido com o desejo de aniquillar toda a esquadra paraguaya não tinha tempo de olhar para cada um separadamente, porque muitas vezes até os perdia de vista. Mais tarde informarei a V. Exc. detalhadamente.

Sei com evidencia por achar-se comigo e sempre a meu lado no posto de honra, sobre o passadiço do *Amazonas*, que seu commandante o capitão de fragata Raymundo Theotonio de Brito portou-se com bravura e sangue-frio, tomando sempre as disposições que o caso requeria! todos os officiaes portaram-se como deviam. Entre estes o 1º tenente José Antonio Lopes, encarregado da bateria da prôa, o vi portar-se com coragem e galhardia.

O coronel João Guilherme Bruce, commandante da brigada, já conhecido pela sua bravura, me coadjuvou, fazendo dirigir a tropa aos lugares que mais convinha para offender ao inimigo.

Não tendo ainda recebido as partes parciaes, as remetterei em primeira occasião.

Deos guarde a V. Exc. muitos annos.—Illm. e Exm. Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré.—*F. Manoel Barroso*, commandante em chefe.

Parte official do commandante da corveta á helice Parnahyba, sobre o combate do dia 11 de junho entre a esquadra brasileira e a do Paraguay.

Bordo da corveta *Parnahyba*, abaixo das baterias do Riachuelo, em 13 de junho de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Cabe-me a honrosa tarefa de levar ao conhecimento de V. Exc. o glorioso desfecho do combate travado entre alguns dos vapores da marinha paraguaya com a corveta sob meu commando no ataque de 11 do corrente, entre as baterias do Riachuelo e a esquadrilha paraguaya de um lado, e a esquadra brasileira ao mando de V. Exc. do outro.

Peço desde já permissão a V. Exc. para descrever o melhor que me fôr possivel os brilhantes episodios de que foi theatro o convés deste vaso de guerra, e procurarei fazê-lo com laconismo, não deixando comtudo de attender ao merito daquelles que mais contribuiram para a sua final e brilhante solução.

No dia 11 do corrente mez, pelas 8 horas da manhãa, estando a esquadra brasileira formada em linha de combate abaixo de Corrientes, avistou-se a esquadra paraguaya composta de sete vaporos de roda e um á helice, e oito chalandas artilhadas cada uma com canhão de grosso calibre. Fiz immediatamente tocar a postos e preparei-me para o combate.

A esquadra inimiga formada em linha de combate desceu do Paraná encostada á margem de Corrientes, fazendo alto ao Passo do Riachuelo, collocando-se sob a protecção das baterias de terra, guarnecidas por soldados do Paraguay. Ao signal n.—(bater o inimigo etc.) feito pelo *Amazonas* (navio chefe), rompeu o fogo desta curveta sobre a esquadrilha inimiga, jogando com os quatro rodizios e as duas caronadas de E. B. Pouco depois atracou V. Exc. a bordo e fez içar o seu pavilhão, e d'ahi partio o signal n.—(para que cada navio principiasse o combate com qualquer dos inimigos) o que executámos arriando a amarra sobre boia e seguindo nas aguas do *Amazonas*.

Durante todo o trajecto sustentámos vivo fogo de artilharia com as baterias do Riachuelo e a esquadrilha inimiga. Em consequencia de se ter adiantado os outros vasos da esquadra ficamos na cauda da linha, e pela prôa da *Jequitinhonha*, que a fechava. O inimigo, percebendo que este ultimo havia encalhado, atacou a nossa linha cortando-a na altura da *Parnahyba*.

Avançaram sobre nós tres vapores paraguayos, que mais tarde reconheci serem o *Taquary*, *Paraguary* e *Salto*.

Sendo inevitavel a abordagem, ordenei que funccionasse a machina com toda a pressão do vapor, e dirigi-me sobre o *Paraguary*, tendo a felicidade de mettê-lo a pique.

O *Taquary* abordou-nos pelo lado B. B. e o *Salto* por E. B.

Apenas guarnecido o segundo rodizio de bombordo que disparou dous tiros de metralha, toda a guarnição defendeu a abordagem, inclusive as primeira e sexta companhias do nono batalhão de infantaria destacadas a bordo desta curveta sob as ordens do seu distincto commandante o tenente-coronel José da Silva Guimarães.

Nesta luta heroica em que cada official, marinheiro e soldado cumprio com o dever de verdadeiro Brasileiro, muitas vidas preciosas foram sacrificadas no altar da patria.

O capitão do nono batalhão de infantaria, Pedro Affonso Ferreira e o guarda-marinha João Guilherme Greenhalgh succumbiram defendendo o pavilhão nacional, que chegou a ser arriado por um official do *Taquary*, conseguindo depois apoderar-se do leme, tendo sido acutilada nessa occasião quasi toda a guarnição do quarto rodizio (de ré) que heroicamente lutou contra as bordas de nossos inimigos, que superiores em numero apossaram-se da tolda.

Sendo a luta desesperada, e cada vez mais critica a nossa situação por haver-nos abordado pela pôpa o *Marquez de Olinda*, e durando talvez já uma hora o combate de mosquetaria e ferro frio, fizemos todos um esforço supremo de patriotismo applaudindo com enthusiasmo a ordem transmittida pelo official immediato o primeiro tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves, de combinação comigo, para que se lançasse fogo ao paiol da polvora, ordem esta que ia ser immediatamente executada pelo corajoso escrivão de segunda clas e José Corrêa da Silva, quando felizmente ouviram-se gritos de viva a nação brasileira, o Imperador, o almirante Tamandaré, o chefe Barroso e a guarnição da *Parnahyba*.

Eram vozes de nossos marinheiros e soldados accommettendo resolutamente os Paraguayos, que se escapavam por haverem percebido que o *Amazonas* e a *Belmonte* vinham em nosso auxilio, e tambem a *Mearim*.

Grande foi nessa occasião a desordem do inimigo. Os trinta cadaveres deixados em nossa coberta, inclusive o do atrevido official que profanou nossa bandeira, attestam bastantemente o revéz soffrido por elles, devendo aqui addicionar que todos os outros Paraguayos, que então se achavam a bordo, precipitaram-se ao rio, e ganharam a margem do Chaco.

Içado agora o nosso pavilhão e serenados os animos, vimos então que muitos jogavam as armas pulso a pulso, bastantes tinham sido as victimas que com seu denodo concorreram para tornar memoravel nos annaes da marinha brasileira o dia 11 de junho de 1865.

Entre elles não posso deixar de mencionar o bravo tenente do nono batalhão de infantaria Feliciano J. de Andrade Maia, que sustentou-se no seu posto até cahir desfallecido pelos golpes do inimigo, tendo-se até então conservado como verdadeiro baluarte brasileiro. A sua memoria deve ser conservada como um brasão de honra e alto credito para o exercito imperial.

O imperial marinheiro de primeira classe Marsilio Dias, que tanto se distinguira nos ataques de Paysandú, immortalisou-se ainda nesse dia. Chefe do rodizio raiado, abandonou-o sómente quando fomos abordados para sustentar braço a braço a luta do sabre com quatro Paraguayos.

Conseguio matar dous, mas teve de succumbir aos golpes dos outros dous. Seu corpo, crivado de horriveis cutiladas, foi por nós piedosamente recolhido, e só exhalou o ultimo suspiro hontem pelas 2 horas da tarde, havendo-se-lhe prestado os soccorros de que se tornára digna a praça mais distincta da *Parnahyba*. Hoje, pelas 10 horas da ma-

nhãa, foi sepultado com rigorosa formalidade no rio Paraná, por não termos embarcação propria para conduzir seu cadaver á terra.

Longa seria a enumeração dos factos distinctos praticados a bordo deste navio pelas praças do meu commando, mas não posso eximir-me de citar os nomes daquelles que bem mereceram da patria

O primeiro tenente Felippe Firmino Rodrigues Chaves, immediato desta corveta, houve-se com dignidade e bravura, animando a guarnição e dirigindo o fogo, tendo depois, de combinação comigo, ordenado que se lançasse fogo ao paiol da polvora no instante em que o perigo de succumbir se tornou imminente. Seus serviços são recommendaveis.

O primeiro tenente Miguel Antonio Pestana portou-se com denodo e coragem pouco commum, commandando a guarnição que se havia entrincheirado no convez; a seus esforços e patriotismo se deve em parte a brilhante victoria alcançada pelo *Parnahyba*.

Os primeiros tenentes Antonio Pompeu de Albuquerque Cavalcanti e Miguel Joaquim Pederneira, officiaes que commandavam os segundo e terceiro rodizios, nunca os abandonaram, e a seus esforços se deve o vivo fogo de artilharia que tanto estrago produzio nos vapores *Taquary, Paraguary* e *Salto*.

O guarda-marinha Affonso Henrique da Fonseca mostrou bastante valor lutando a par do primeiro tenente Pestana, e animando com suas palavras cheias de patriotismo aos nossos marinheiros e soldados.

Ao muito distincto escrivão de segunda classe José Corrêa da Silva, se deve hoje a conservação desta curveta; recebendo ordem de lançar fogo ao paiol da polvora, munindo-se de um charuto aceso, e pôde conter o seu enthusiasmo até o momento de se ouvirem os brados de triumpho de que fiz menção.

O commissario de segunda classe Pedro Simões da Fonseca, vendo que seus serviços eram de pouca importancia na coberta, onde se achava, subio ao convez, e descarregou sobre o *Taquary* a caronada de bombordo-avante, empregando-se a metralha no caixa das rodas, que produzio estragos mortiferos em officiaes que sobre o passadiço dirigiam a abordagem.

(A parte menciona com louvor os nomes de varias praças de tripolação da curveta, que por brevidade omittimos. Depois continua.)

O contingente do nono batalhão de infantaria, composto das primeira e sexta companhias, sob o immediato commando do muito distincto tenente-coronel José da Silva Guimarães, portou-se como era de esperar de soldados brasileiros. Enthusiasmo no acto da abordagem, valor e esforço denodado na luta travada braço a braço com o inimigo excedem ao melhor elogio.

Foram incansaveis em bem dirigir os seus subordinados o capitão Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, o tenente Leopoldo Borges Galvão Uchôa e alferes Francisco de Paula Barros. São ainda dignos de elogio os alferes Pedro Velho de Sa Albuquerque e Francisco Antonio de Sá Barreto Junior. No mesmo caso se acham o primeiro sargento cadete quartel-mestre Luiz José de Souza, o primeiro cadete segundo sargento Luiz Francisco de P. Albuquerque Maranhão, etc., etc.

(Supprimimos ainda os nomes de varias praças do exercito elogiadas. A parte continúa.)

Desaferrando o *Taquary* do costado de bombordo, onde se achava, seguio rio acima perseguido pelo *Amazonas*; o *Marquez de Olinda* e o *Salto* desceram o rio vindo dar fundo abaixo do lugar da luta. Inteiramente livres de nossos inimigos procurámos persegui-los, mas não o fizemos como queriamos por haver-se desmontado o leme. Safando esta curveta graças a' boa direcção da machina.

Governando, porém, com a vela de estaes e latina, conseguimos abordar o *Salto*.

Atracados a elle fiz saltar o primeiro tenente Miguel Antonio Pestana e o denodado imperial marinheiro de segunda classe Pedro Chaves (condecorado com as duas medalhas humanitarias de primeira classe), sendo aquelle nomeado commandante da presa, e este designado para içar o pavilhão brasileiro no tope grande, o que fez, recolhendo a bandeira paraguaya, que se achava abatida, o guarda-marinha Affonso Henrique da Fonseca. Cadaveres mutilados, canhões desmontados, e moribundos que exalavam o ultimo suspiro, eis o que haviam deixado os nossos encarniçados contendores.

. . . .

Duas horas depois, atracou nosso escaler a bordo com as praças destacadas, por haver o guarda-marinha Affonso reconhecido que o *Salto* ia a pique, como effectivamente foi, e por isso fez embarcar as praças que poderam saltar, havendo recolhido o tenente João Vicente Alcaraz, commandante do *Salto*, gravemente ferido, e dous marinheiros levemente.

Soube do commandante do *Salto* que a esquadra paraguaya era commandada pelo capitão de fragata Mesa; que tinham sahido na vespera a' meia noite do Humaita', onde ficava o presidente Lopez, e que os quatro vapores que nos atacaram continham 575 praças de abordagem.

. . . .

Junto faço annexo o mappa dos mortos, feridos ou extraviados na abordagem de que acabo de fallar, e terminando este officio cumpro com o voto unanime desta guarnição depositando nas mãos de V. Exc. a bandeira paraguaya arriada do vapor *Salto*, para que V. Exc. lhe dê o destino que mais conveniente julgar para o brilho de nossas armas e recordação deste dia tão notavel para nossa historia naval.—Illm e Exm. Sr. chefe de divisão Francisco Manoel Barroso da Silva, commandante da segunda divisão da esquadra, etc.—Antonio Garcindo Fernandes de Sa', capitão tenente-commandante.

— 1º de julho.

O Sr. Jobim justificou hontem, no senado, o seguinte requerimento, que ficou adiado por ter pedido a palavra o Sr. Ottoni:

« Requeiro que se peçam informações ao governo sobre os factos dos assassinatos de Orientaes em Bagé, acontecidos no dia 14 de maio deste anno, mandando indagar das autoridades civis e militares daquella villa se é certo que o soldado brasileiro, que matou com uma punhalada o Oriental Celestino Fernandes, em lugar de ser entregue á justiça, foi apoiado pelos seus camaradas, escapando assim ao castigo do seu crime, como refere *El Siglo*, de Montevidéo de 14 de junho deste anno, que entrega para ser remettido ao governo. »

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição verificando a carta imperial, que nomeou senador o Sr. conselheiro Chichorro da Gama. O Sr. Ottoni requereu que só se tratasse da primeira e segunda conclusões, ficando as mais adiadas, a assim se venceu.

Oraram os Srs. Penna, visconde de Sapucahy, visconde de Jequitinhonha e Silveira da Motta, sendo approvada a primeira e segunda conclusões e declarado senador do imperio o Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama.

Proseguio a terceira discussão da proposição relativa a' pretenção de José Jacome Tasso, Oraram os Srs. Penna e visconde de Itaborahy, sendo a discussão adiada por dous dias.

Continuou a segunda discussão da resposta a' falla do throno, e orou o Sr. Dias Vieira, ficando outra vez adiada pela hora.

Na camara dos deputados discutio-se hontem unicamente um requerimento offerecido pelo Sr. Dantas, pedindo que por intermedio do governo se felicite a nossa força naval pelos brilhantes feitos de armas dos bravos, que tomaram parte no combate do dia 11 nas aguas do Parana.

As partes officiaes do chefe Barroso e do commandante da *Parnahyba* foram remettidas ao governo acompanhadas no seguinte officio:

« Secção central. — N. 2. — Missão especial do Brasil.—Buenos-Ayres, 20 de junho de 1865.

« Illm. e Exm. Sr. — A esquadra brasileira nas aguas do Paraná e os contingentes do exercito e dos corpos de voluntarios, que estavam a seu bordo, acabam de lavar as injurias que nos tem feito o despota do Paraguay.

« No dia 11 do corrente cobrio se de gloria a nossa digna e valente marinha, sob o mando do intrepido chefe de divisão Barroso.

« Quatro dos melhores vapores paraguayos mettidos a pique, seis baterias fluctuantes tomadas a vivo fogo, grande numero de inimigos mortos e feridos, entre os quaes seus chefes maritimos mais distinctos, taes foram os resultados desse feito heroico, que é comparavel aos mais notaveis das grandes marinhas da Europa.

« O combate principal durou cerca de 8 horas, desde as 9 horas da manhã até depois das 4 da tarde. Além disto tivemos ainda de responder até a noite o fogo das baterias de terra, assentadas escarnicadamente contra o *Jequitinhonha*, que havia encalhado.

« Não sei o que mais admire, se um heroismo que sustentou por tantas horas sempre grande e solemne, ou se a modestia com que o chefe Barroso descreve rapidamente a batalha, como um acto commum de cumprimento do dever. Esse illustre official manteve-se durante todo o combate no lugar mais exposto do navio chefe, tendo ao lado o bravo commandante desse navio, Theotonio de Brito, e ambos com o maior sangue-frio, pericia e dedicação só desceram do passadiço quando não havia mais um inimigo a debellar!

« A participação do Sr. vice-almirante dará ao governo imperial os pormenores do combate. Ha episodios que teem arrancado a admiração daquelles mesmos, que nos contestavam o mais comesinho valor.

« A *Amazonas*, mettendo a pique um após outro, os navios paraguayos que não tinham tempo de fugir!

« A *Belmonte* na frente da linha de combate, desafiando a força dos contrarios, lutando ora com a agua que a invadia por 37 gloriosos rombos no costado, ora com o fogo que ameaçava devora-la, e assim mesmo encalhando para poder continuar a bater-se, emquanto se reparavam grandes avarias!

« A *Parnahyba* rodeada por tres vasos inimigos, mettendo um a pique, repellindo brilhantemente a abordagem do segundo, e abordada, finalmente, pelo terceiro, tendo de defender-se por todos os lados em uma luta corpo a corpo de seus intrepidos marinheiros, soldados e chefes contra os ferozes e phanaticos paraguayos, que todos morreram para expiação de tamanha audacia!

« A *Iguatemy*, com o seu commandante ferido e o seu immediato morto, ambos no posto de honra do passadiço, e assim mesmo sustentando o fogo mortifero das baterias de terra para auxiliar a *Jequitinhonha*!

« A *Beberibe*, perseguindo os vapores que fugiam e para esse fim isolando-se da esquadra, apenas seguida pela *Araguary*, e todos os outros vasos de guerra, cujos feitos particulares ainda não vieram descriptos, mas que se distinguiram cada qual por um acto de bravura, de pericia ou de dedicação; ao mesmo tempo que as praças do exercito e dos corpos policiaes do Rio de Janeiro e do Espirito Santo, batendo-se com enthusiasmo, expunham-se tranquillos á morte, e morriam ao lado dos bravos marinheiros! tudo isso devia excitar naturalmente a admiração dos espiritos elevados e dar-nos as sympathias dos corações generosos.

« Rogo a V. Exc. que dê toda a importancia ás communicações parciaes que vão chegando dos commandantes dos nossos vasos que entraram em acção; porque, como ja' observei, o chefe Barroso apenas descreve em traços largos os movimentos da esquadra.

« Saudando o governo imperial em nome de todos os empregados desta missão pelo grandioso acontecimento do combate de Riachuelo, que aniquillou um dos principaes elementos de força do nosso desleal inimigo, aproveito a opportunidade para reiterar a V. Exc. os meus protestos de profundo respeito e consideração. — *Francisco Octaviano de Almeida Rosa*. »

Hontem, na praça do commercio, cotisaram-se varias pessoas para fazer alli tocar uma musica que depois percorreu varias ruas da cidade.

Andou tambem tocando pelas ruas outra banda de musica militar, e á noite muitas casas se illuminaram espontaneamente e differentes grupos populares percorreram a cidade possuidos de enthusiasmo.

A bordo do *Oyapock* veio um filho do Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré com a bandeira paraguaya arrancada ao vapor *Marquez de Olinda*, pelo guarda-marinha Affonso, e remettida pelo mesmo vice almirante a Sua Magestade o Imperador.

Foi nomeado commandante do vapor *Recife*, o Sr. primeiro tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

Foi nomeado contador geral desta contadoria o Sr. Augusto Cesar de Castro Menezes, em substituição do Sr. Luiz Antonio de Freitas, que foi aposentado.

— 2 —

Entrou hontem em discussão, no senado, o requerimento do Sr. Jobim, apresentado na sessão antecedente, e relativo a assassinátos que se dizem ter sido feitos em Orientaes, no termo de Bagé. Oraram os Srs. Ottoni, Jobim, Silveira da Motta, Pimenta Bueno e Dantas.

O Sr. Jobim, com consentimento do senado, retirou aquelle requerimento e o substituto pelo seguinte, que foi approvado.

« Que se peçam informações ao governo sobre os factos recentes de assassinatos de Orientaes, que se diz terem tido lugar em Bagé a 14 de maio deste anno. »

Foi em seguida regeitada, em terceira discussão, á proposta do governo com emendas da camara dos deputados, creando no arsenal de marinha da côrte uma classe de primeiros carpinteiros de numero.

Passou em primeira discussão, entrou em segunda, e a requerimento do Sr. Penna foi adiada e remettida á commissão de fazenda, a proposição que autorisa o governo a mandar abonar a D. Joaquina Veridiana de Frias e Vasconcellos o meio soldo de seu finado pai.

Proseguio a segunda discussão do voto de graças e ficou adiada pela hora, tendo orado o Sr. Pimenta Bueno.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

De uma carta datada da Uruguayana a 15 de junho extrahimos o seguinte:

« Amigo.—Agora lhe vou relatar o nosso estado deploravel.

« Nossa provincia foi invadida pelos paraguayos no dia 10 deste, por S. Borja, tendo sido sacrificada parte de duzentos e tantos guardas nacionaes de infantaria que alli se achavam, e que desde o porto (1) vieram brigando ate á villa, onde se encontraram com o primeiro batalhão de voluntarios da patria que vinha chegando (2), e fizeram-se fortes dentro da villa contra uma columna de 5 a 6,000 paraguayos.

« O Fernandes, que se achava perto do Itaqui, seguio com a cavallaria e la' esta' atacando, e os nossos bravos resistindo ao sitio.

« Até ao dia 13 ás 10 horas do dia dizem que ainda resistiam.

« O Canabarro, que se acha no Sanhudo (3), no dia 13 fez seguir 100 (4) homens de cavallaria pelo Passo de Marianno Pinto (5), e dous batalhões pelo Passo de Santa Maria (6), mas elle mesmo ainda alli ficou.

« Dizem que o exercito dos paraguayos é de 10,000 a 12,000 homens com artilharia.

« Passaram em canôas, formando balsas com taboado que já traziam prompto.

« Aqui temos quasi toda a população de Itaqui emigrada e nós estamos sorprendidos; a maior parte da população está prompta para emigrar, mas não sabemos para onde. »

(1) A uma legua da villa.
(2) Chegando de Porto-Alegre.
(3) Municipio da Uruguayana, a 30 leguas de S. Borja.
(4) Talvez quizesse dizer 1,000.
(5) Passo do Ibicuhy, na direcção de S Borja.
(6) Este Passo é no mesmo Ibicuhy, ao pé da sua barra, no Uruguay; pode ser caminho para Itaqui e não para S. Borja.

— 3 —

Por decretos de 23 do mez findo foram exonerados, a seu pedido, o bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves, da presidencia da provincia do Amazonas, e o bacharel José Joaquim do Carmo, da do Espirito-Santo.

Por carta imperial da mesma data foi nomeado o bacharel Alexandre Rodrigues da Silva Chaves presidente da provincia do Espirito-Santo.

Por cartas imperiaes de 23 de junho proximo findo, foram nomeados:

Official da ordem da Rosa, o conselheiro Dr. Antonio de Shauss de Kempenhasen, consul geral da Grecia em Munich, em attenção aos relevantes serviços que tem prestado ao imperio; e cavalleiro da mesma ordem, Gustavo Reibeck, pelo zêlo e maneira distincta porque tem desempenhado as funcções de vice-consul do Brasil em Lubeck.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Polycarpo de Jesus Silva.

Por decretos da mesma data foram concedidas:

Ao soldado do 6º batalhão de infantaria Manoel José da Motta a medalha humanitaria de 2ª classe, por ter salvado com risco de vida, o anspeçada do mesmo batalhão Luiz Manoel Pereira de Barros, que cahira ao rio na occasião em que embarcava no porto de Montevidéo;

Ao anspeçada reformado do 4º batalhão de artilharia a pé, José Vicente Ferreira da Costa, a pensão de 500 rs. diarios, por haver perdido o braço direito na salva que no dia 10 de novembro do anno passado se deu na capital da provincia de Pernambuco, ficando por isso impossibilitado de procurar os meios de subsistencia;

Ao soldado do 12º batalhão de infantaria Maximiano Rodrigues Nery, a pensão de 400 rs. diarios porque, tendo sido ferido no ataque de Paysandú, ficou tambem impossibilitado de promover os meios de subsistencia.

Foram apresentados:

O padre João Paulo Maria de Brito, na igreja parochial da villa da Ponta Nova, e o padre Severino Anacleto Varella, na igreja parochial de Sant'Anna do Sapé, ambas da diocese de Marianna e provincia de Minas-Geraes.

— 4 —

O Sr. Pimenta Bueno justificou hontem no senado, um projecto autorisando o governo para conferir os postos de primairos tenentes honorarios da armada, com os respectivos soldos, ao escrivão de segunda classe João Gomes da Silva, que serve a bordo da corveta *Parnahyba* e ao pratico Bernardino, que serve a bordo do vapor *Amazonas*, percebendo elles os ditos soldos sem prejuizo dos vencimentos que lhes competem ou vierem a competir pelos seus empregos.

Este projecto foi dispensado de impressão e intersticios a pedido do seu autor.

Entrando em discussão o parecer sobre as ultimas eleições de senador feitas na provincia do Rio de Janeiro; quanto as conclusões adiadas, requereu o Sr. Souza Franco e venceu-se, depois de observações dos Srs. Souza Ramos e Candido Borges, o aditivo até serem presentes os papeis relativos ás eleições do Cabo Frio e Sant'Anna de Macacú.

A requerimento do Sr. visconde de Jequitinhonha foi remettida a commissão de fazenda, tendo sido antes approvada em primeira discussão a proposição relativa a pretenção de José Lourenço de Brito e outro, sobre a qual orou o Sr. Paranaguá.

Proseguio a segunda discussão do voto de graças, e orou o Sr. Candido Borges, ficando adiada.

A camara dos deputados occupou-se hontem com a primeira discussão dos seguintes projectos: 1º, prohibindo que os senadores e deputados aceitem empregos do poder executivo; 2º, suspendendo a execução do decreto que reformou as faculdades de direito. Oraram sobre este o Sr. Liberato, e sobre aquelle os Srs. Ratisbona e Rodrigues Junior, ficando ambas as discussões adiadas pela hora.

Refere o capitão do patacho argentino *Annita*, entrado hontem de Montevidéo, que dous dias depois da sua sahida daquelle porto, 18 do passado, encontrára um bote com sete pessôas dentro, que se achavam perdidas e quasi a morrer de fome.

Recebendo-as a bordo, soube pertencerem o escaler e tripolação ao vapor *Oyapock*, que, tendo encalhado no banco Inglez, mandara o primeiro piloto Faustino Martins Bastos com aquella gente a Montevidéo pedir soccorros para salvar o vapor. Sobrevindo-lhes, porém, máo tempo, andavam a matroca havia já dous dias.

Como o *Annita* vinha para o Rio, encontrando nesse mesmo dia uma galera norte-americana que ia para Montevidéo, pedio e obteve que o piloto e as seis praças do *Oyapock* fossem por ella recebidos.

Segundo noticiamos, effectuou se hontem no arsenal de marinha o embarque dos batalhões 24º de voluntarios da Bahia e o do Rio Grande do Norte.

A's 8 horas da manhãa chegaram aquelle arsenal Sua Magestade o Imperador e Sua Alteza o Sr, duque de Saxe, acompanhados dos seus semanarios, sendo recebidos pelos Srs. ministros da marinha e da guerra, generaes marquez de Caxias, Cabral, Parker, Polydoro, Lamego, Couto e Bittencourt.

Sua magestade passou revista a tropa, que se achava formada no arsenal, começando logo depois o embarque para bordo dos vapores *Jaguaribe, Falcon* e *Brasil*.

Embarcando depois Suas Magestade e Alteza e sua comitiva na galeota a remos, dirigiram-se aquelles vapores, onde demoraram-se no exame das accommodações, etc., das praças, terminado o que regressaram ao arsenal, retirando-se logo.

Communicam-nos:

« Por encommenda do governo imperial feita em março deste anno, a casa commercial de George Jansen desta praça, vieram de Londres no vapor *La Plata* tres pontões e um bote, construidos de gemma elastica, systema tubular com todos os seus accessorios, como foles para encherem-se os tubos de ar (operação que se executa em dous minutos), bancadas, remos, bossas, etc.

« O bote depois de cheio de ar, e collocadas as bancadas, forquetas, remos estes são divididos em tres secções adaptados por meio de parafusos e roscas de metal, cabo da bossa, etc., cala tres a quatro pollegadas d'agua, tem capacidade para conduzir a vontade cincoenta pessôas e mais cem dos lados a reboque, por ter um cabo guarnecendo exteriormente o mesmo bote de pôpa a prôa.

« Os pontões são de systema tubular ligados entre si, e cada tubo, tres, com uma circumferencia de vinte pollegadas, depois de cheios de ar e lançados ao rio ou mar colloca-se lhes o lastro de madeira ou convés e tem-se uma embarcação de pequinissimo calado de agua e com capacidade para 150 soldados completamente equipados, podendo tambem os mesmos pontões transportar cada um duas peças de 6 com os seus reparos e petrechos de guerra; ainda mais, estes pontões unidos no sentido longitudinal, poderá perfeitamente servir de ponte nos pequenos rios. Estas embarcações que acabamos de descrever tem a enorme vantagem além das descriptas: a facil conducção, pois, que abrindo-se-lhes as valvulas do ar, dobram-se, e reduzem se a pequenos volumes mui portateis.

« E' para sentir que as urgencias do serviço não permittissem que estas embarcações fossem aqui armadas e experimentadas; apenas despacharam-se na alfandega estiveram alguns minutos no arsenal de guerra, e d'ahi seguiram logo para o vapor que as conduzio para o exercito do sul. Oxalá o nosso exercito alli tire destas embarcações todo o proveito estrategico que ellas offerecem.

« Vieram ainda estas embarcações acompanhadas de porção sufficiente de panno de gomma elastica e verniz especial para reparar as avarias produzidas por ferro e balas; ficando ellas fortes e perfeitamente seguras como se nada houvessem soffrido.

« Embarcações desta ordem, cujo preço não excede de 600$000 a 800$000, são um poderoso elemento de salvação nos naufragios, e podem ser de grande prestimo mesmo a bordo dos navios mercantes. »

— 5 —

S. M. o Imperador, querendo provar praticamente quão entranhado está em seu coração o sentimento dos deveres de defensor perpetuo do Brasil, prepara-se para ir brevemente á provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul. Por ora consta-nos que acompanharão S. M. Imperial o Sr. ministro da guerra e os ajudantes de campo marechal do exercito marquez de Caxias e tenente-general Cabral, e que será adiada a assembléa geral legislativa.

Entrou hontem em 1ª discussão, no senado, o projecto autorisando o governo para conferir os postos de 1ºs tenentes honorarios da armada com o respectivo soldo ao escrivão da 2ª classe José Corrêa da Silva e ao pratico Bernardino; e depois de algumas observações dos Srs. marquez de Olinda, barão de S. Lourenço e Pimenta Bueno, foi adiado por oito dias a requerimento do Sr. Penna.

A requerimento do Sr. Dantas foi em seguida enviado á commissão de emprezas privilegiadas a proposição relativa a navegação a vapor no rio das Velhas ou de S. Francisco.

Foram approvadas em 1ª e 2ª discussões as seguintes proposições:

1ª, autorisando a exploração do rio Xingú e outros na provincia do Pará;

2ª, estabelecendo o monte-pio militar;

3ª, autorisando a concessão de uma etape aos officiaes que serviram na independencia.

Continuou a 2ª discussão do voto de graças, e oraram os Srs. Souza Franco e Furtado.

A camara dos deputados approvou hontem, sem debate, em 1ª discussão, o projecto que autorisa o governo para promover no exercito e armada até aos postos de marechal do exercito e almirante inclusivamente, ainda que estejam preenchidos os respectivos quadros.

Dispensado o intersticio, á requerimento do Sr. Saldanha Marinho, para immediatamente entrar o referido projecto em 2ª discussão, depois de algumas observações dos Srs. ministros da guerra, agricultura e marinha, Leitão de Abreu, Tavares Bastos, Martinho Campos, Affonso Celso, José Bonifacio, Arbano e Liberato, ficou a discussão adiada pela hora.

Foi offerecido o seguinte substitutivo e emendas:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º As pensões concedidas pelo governo aos officiaes, soldados e marinheiros de quaesquer corpos e classes, em razão de actos relevantes praticados nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, ou por fallecimento e de ferimentos que inutilisem para o serviço, serão pagas desde a data do referido decreto, salva sempre a approvação da assembléa geral.

« Art. 2.º Revogam se as disposições em contrario.—A. C. Tavares Bastos. »

« Ao art. 1º do substitutivo: Depois das palavras — Uruguay e Paraguay — accrescente-se — e nas provincias fronteiras destes estados.—Silveira de Souza. »

« Additivo ao projecto substitutivo:—Art. 2.º Apresento como additivo o art. 6 do projecto, limitada a faculdade até o posto de marechal de campo. Tavares Bastos. »

« Ao art. 1º do projecto substitutivo—accrescente-se—§ 1.º As pensões de que trata este artigo poderão ser até de 5:000$ cada uma, dentro do credito de 200:000$, não sendo applicavel a disposição do mesmo artigo, senão ás que forem concedidas durante o intervallo das sessões do corpo legislativo.—Tavares Bastos. »

As noticias do Pacifico dão como plenamente resolvidas com honra para o Chile e para a Hespanha as difficuldades que se davam entre estas duas potencias.

No 1º de junho o presidente abrio o congresso com um discurso em que pinta o estado satisfactorio da republica chilena, e sua marcha progressiva.

Do Perú refere-se que houve em Lima mesmo uma mallograda tentativa de revolução entre a guarda do palacio do governo.

O departamento de Moquegna no sul era pacificamente occupado por força do presidente Pezet.

O grosso do exercito revolucionario commandado pelo coronel Prado, chefe do movimento, estava em Cusco. No norte da republica dispunham os sublevados de poucos elementos.

Os portos de Islay e Iquique foram declarados bloqueados pelo governo.

No Equador o representante da Hespanha insistia energicamente na suas reclamações, e cada vez tomavam caracter desagradavel as relações entre duas potencias.

— 6 —

S. A. o Sr. duque de Saxe acompanha S. M. o Imperador á provincia do Rio-Grande do Sul.

Durante a ausencia do Sr. ministro da guerra, fica a respectiva á cargo do Sr. conselheiro Saraiva, ministro de estrangeiros.

Hontem, no senado, o Sr. marquez de Olinda, presidente do conselho, exprimio-se nos seguintes termos:

« Tenho de communicar ao senado que S. M. o Imperador resolveu partir com brevidade para a provincia do Rio-Grande do Sul, afim de animar com a sua presença, com o seu prestigio, com o seu exemplo, a defeza daquella heroica provincia, invadida pelo estrangeiro.

« O Imperador tem profunda convicção de que esse é o seu dever. A tão firme resolução cedeu o governo, tomando a responsabilidade. (Apoiados.)

« Quando todos os Brasileiros desejam a gloria de defender e salvar o paiz, não é possivel (commovido) deixar de applaudir tão nobre empenho. (Muitos apoiados. Muito! muito bem!) O que resta é admirar e agradecer mais esta prova do acrisolado patriotismo do Imperador. » (Muitos apoiados. Muito bem!)

O Sr. presidente declarou que esta communicação seria consignada na acta.

Tomando então a palavra o Sr. Silveira da Motta, justificou a seguinte indicação:

« Que o senado nomêe uma deputação de 14 membros para levar á presença de S. M. o Imperador que o senado, sabendo hoje por communicação do ministerio, que S. M. Imperial deliberou partir brevemente para a provincia do Rio-Grande do Sul, para animar as operações da guerra que faz o imperio para sustentação da honra nacional, reconhece e applaude mais este acto de acrisolado patriotismo do Imperador, e o felicita por sua patriotica deliberação. »

Entrando esta indicação immediatamente em discussão, fizeram algumas observações os Srs. Ottoni, Dantas e visconde de Jequitinhonha, e foi approvada.

A sorte designou para a deputação os Srs. Zacarias, visconde de Itaborahy, visconde de Jequitinhonha, Mendes dos Santos, D. Manoel, Dias Vieira, Sinimbú, Silveira da Motta, visconde do Uruguay, barão de S. Lourenço, Cunha Vasconcellos, visconde de Sapucahy, Souza Franco e barão de Pirapama.

Passou depois em 2ª discussão, com emendas, a proposição declarando que os filhos menores dos officiaes da armada tem direito, repartidamente com suas irmãas solteiras, ao monte-pio da marinha.

Continuando a 2ª discussão do voto de graças, orou o Sr. Zacarias.

O Sr. Dias Vieira requereu o adiamento por 24 horas, e sobre este requerimento oraram os Srs. Silveira da Motta e Ottoni, ficando a discussão adiada pela hora.

A camara dos deputados rejeitou hontem em primeiro lugar o requerimento do Sr. Ferreira da Veiga, pedindo informações sobre as causas que motivarão a demissão do Dr. José Luiz Figueira do cargo de collector das rendas do municipio de Piraby, bem como cópia do acto de suspensão do Dr. juiz municipal do termo daquella villa, Raymundo Furtado de Albuquerque Cavalcanti.

O Sr. presidente do conselho, communicando a proxima partida de S. M. o Imperador para o sul, exprimio-se do modo seguinte:

O Sr. Marquez de Olinda, presidente do conselho, (attenção e profundo silencio): Tenho de communicar a camara dos Srs. deputados que S. M. o Imperador resolveu partir com brevidade para a provincia do Rio-Grande do Sul...

Os Srs. Deputados Rio Grandenses (levantando-se):—Viva S. M. o Imperador! (Muitos vivas)

O Sr. Presidente do Conselho:—... afim de acoroçoar com a sua presença, com o seu prestigio e com o seu exemplo a defeza daquella heroica provincia, conservando-se, porém, sempre dentro do imperio.

S. M. o Imperador tem a convicção profunda de que este é o seu dever. A tão firme resolução acedeu o ministerio, tomando a responsabilidade. Quando todos os Brasileiros desejam a gloria de defender e salvar o paiz invadido pelo estrangeiro, não se póde deixar de applaudir a este tão nobre impulso do Imperador. (Muitos apoiados). Não nos resta, senhores, senão agradecermos e admirarmos mais esta prova que dá o Imperador do seu acrisolado patriotismo. (Numerosos apoiados, muito bem, muito bem.)

O Sr. Ratisbona offereceu o seguinte requerimento; que foi approvado, depois de algumas observações do mesmo senhor e dos Srs. presidente do conselho e Martinho Campos:

« Requeiro que se nomêe uma commissão especial para o fim de felicitar a S. M. o Imperador, por parte da camara dos Srs. deputados, pela resolução que acaba de tomar de partir para o sul, significando-lhe em nome do paiz o profundo reconhecimento por esse acto de acrisolado patriotismo. »

Foram nomeados para esta commissão os Srs. Ratisbona, Lopes Netto, Souza Bandeira, Silva Pereira, Raiol, Espinola, Carvalho Reis, Moreira Brandão, Franco de Almeida, barão de Porto-Alegre, Affonso Alves, Flôres, Fernandes Moreira, Theodoro, Brusque, Aragão e Mello, Junqueira, Ferreira da Veiga, Brêtas, Ribeiro da Luz, Bittencourt Sampaio, Neri, Pinheiro Machado e Martins Francisco.

Continuou em ultimo lugar a 2ª discussão do projecto que autorisa o governo para promover no exercito e armada até os postos de marechal do exercito e almirante inclusivamente, ainda que estejam preenchidos os respectivos quadros. Depois de algumas observações do Sr. Neri, ficou a discussão encerrada.

Foi offerecido o seguinte projecto substitutivo ao artigo 1:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1º Fica o governo autorisado durante a guerra estrangeira em que se acha empenhada a nação:

« § 1º Para exceder o quadro effectivo do exercito e armada até mais um sexto do seu numero actual para a promoção immediata dos officiaes e praças que se distinguirem especialmente em combate.

« § 2º Para conferir postos honorarios até o de marechal de campo inclusive, com ou sem vencimento de todo ou parte do soldo da respectiva patente, aos officiaes e praças da guarda nacional de voluntarios, ou dos corpos policiaes que se acharem em effectivo serviço de campanha.

« § 3º Para mandar pagar provisoriamente as pensões que conceder em remuneração de serviços prestados em campanha por individuos das forças de mar e terra.

« Art. 2. Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Neri*. »

Consta-nos que foi nomeado e aceitou a presidencia da provincia do Rio-Grande do Sul o Sr. visconde da Boa-vista.

— 7 —

O senado approvou hontem em 1ª e 2ª discussão, depois de breves observações dos Srs. visconde de Jequitinhonha e ministro da marinha, a proposta que confere a S. A. o duque de Saxe o posto de almirante; e sem debate, tambem em 1ª e 2ª discussão, a proposta que confere a S. A. o Sr. conde d'Eu o posto de marechal do exercito, sendo dispensado o intersticio da 1ª á requerimento do Sr. Paranaguá, e da 2ª a requerimento do Sr. Sá e Albuquerque.

Proseguindo a 2ª discussão do voto de graças, oraram os Srs. Dias Vieira e Ottoni, e ficou encerrada, não se votando por não haver numero legal.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

S. M. Imperial escolheu para sua viagem ao Rio Grande do Sul o vapor *Santa Maria*, em cuja conserva irá' o *Oyapock*. Commandará' o *Santa Maria* o Sr. capitão de mar e guerra Candido José Ferreira, commandante da galeota imperial.

No mesmo dia devem sahir o *Paraná* e o *Cruzeiro do Sul*, um para a Bahia a buscar tropa, e o outro para Santa Catharina com 500 praças do corpo policial da côrte.

O Sr. vice-almirante Parker vai com S. M. o Imperador, e o Sr. chefe de esquadra de Lamare acompanha S. A. o Sr. duque de Saxe.

Foi nomeado commandante do transporte de guerra *Oyapock*, o capitão de fragata José Antonio de Faria, em substituição do 1º tenente Teixeira de Freitas.

De uma carta datada de Cuyabá, 8 de maio, e dirigida a um negociante desta praça, extrahimos o seguinte:

« Por aqui vão as cousas um pouco melhores, e por isso está reapparecendo a animação da população. »

— 8 —

O senado approvou hontem, em ultima discussão, a resposta á falla do throno.

Adoptou depois, sem debate, em 3ª discussão, as propostas conferindo os postos de marechal do exercito a S. A. o Sr. conde d'Eu, e de almirante a S. A. o Sr. duque de Saxe; e autorisando a concessão de uma etape aos officiaes que serviram na guerra da independencia.

S. M. o Imperador recebeu hontem a 1 hora da tarde, no paço da cidade, a deputação do senado incumbida de agradecer a Sua magestade a deliberação que tomou de ir a provincia do Rio Grande do Sul. O Sr. conselheiro Zacarias, como orador da deputação, proferio o seguinte discurso:

« Senhor.—Tendo o presidente do conselho de ministros, em sessão de 5 do corrente mez, communicado ao senado que Vossa Magestade Imperial no intuito de animar, com a sua presença e com o seu exemplo, a defeza da briosa provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, invadida pelo estrangeiro, resolvera partir dentro em breve para a mesma provincia, visto a profunda convicção que tem Vossa Magestade Imperial de que tal é o seu dever como defensor perpetuo do Brasil, envia nos aquella camara em commissão ante Vossa Magestade Imperial, afim de em seu nome manifestarmos a Vossa Magestade Imperial o devido reconhecimento por essa nova prova de acrisolado patriotismo de Vossa Magestade Imperial.

« O senado, senhor, faz os mais ardentes votos pela saude de Vossa Magestade Imperial, e por sua feliz volta a capital do imporio. »

Ao que Sua Magestade o Imperador dignou-se responder:

« Agradeço muito ao senado esta sua manifestação. Depois della ainda mais satisfeito vou cumprir o meu dever. »

Na mesma occasião foi presente a Sua Magestade a resposta do senado ao discurso da corôa na abertura da presente sessão legislativa, á qual Sua Magestade dignou-se responder:

« Agradeço muito ao senado os sentimentos que me exprime e o apoio que promette ao governo, a que elle saberá corresponder. »

A camara dos deputados adoptou hontem o seguinte projecto substitutivo sobre promoções no exercito e armada:

« A assembléa geral decreta:

« Art. 1.º As pensões concedidas pelo governo aos officiaes, soldados e marinheiros de quaesquer corpos e classes, em razão de actos relevantes praticados nas campanhas do Uruguay e do Paraguay, ou por fallecimento e ferimentos que inutilisem para o serviço, serão pagas desde a data do referido decreto, salva sempre a approvação da assembléa geral.

« Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.—A. C. Tavares Bastos. »

Foram tambem approvadas as seguintes emendas:

« Ao art. 1º do projecto substitutivo—accrescente-se—§ 1º As pensões de que trata este artigo poderão ser até de 5:000$ cada uma, dentro do credito de 200:000$, não sendo applicavel a disposição do mesmo artigo senão as que forem concedidas durante o intervallo das sessões do corpo legislativo.—Tavares Bastos. »

« Ao art. 1º do substitutivo: Depois das palavras—Uruguay e Paraguay — accrescente-se—e nas provincias fronteiras destes estados.—Silveira de Souza.

« Additivo ao projecto substitutivo: — Art. 2º Apresento como additivo o art. 6º do projecto, limitada a faculdade até o posto de marechal de campo.—Tavares Bastos. »

O Sr. Martinho Campos fundamentou o seguinte requerimento, que foi approvado:

« Requeiro que pelo ministerio da fazenda se peça a distribuição do inquerito a que se procedeu sobre a crise de setembro pelos membros do corpo legislativo no intervallo das sessões, e do balanço da receita e despeza, que devia ter sido apresentado já a esta camara, na fórma da lei; outrosim, de informações dos preços pelos quaes o actual Sr. ministro da fazenda tem comprado metaes amoedados ou não, no paiz e fóra delle, »

O Sr. Silva Pereira tambem fundamentou o seguinte requerimento, cuja discussão ficou adiada por terem pedido a palavra os Srs. Liberato, Pinto Lima e Martim Francisco:

« Requeiro que se peça ao governo cópia dos officios da presidencia da provincia de Matto-Grosso, relativos á invasão paraguaya, dos meios de que dispõe a mesma provincia para sua defeza. Requeiro, outrosim, cópia do ultimo balancete da thesouraria da mesma provincia. »

Foram recebidas no paço imperial as deputações nomeadas uma para apresentar a S. M. o Imperador a resposta á falla do throno, e outra para significar os sentimentos de gratidão de que se acha a camara possuida ante a magnanima resolução que Sua Magestade houve por bem tomar de ir á provincia do Rio Grande do Sul.

Sua Magestade respondeu á primeira: « Agradeço muito a camara dos Srs. deputados os sentimentos que me exprime e o apoio que promette ao governo, a que elle saberá corresponder. »

E á segunda, depois do discurso que abaixo publicamos:

« Agradeço muito á camara dos Srs. deputados esta sua manifestação. Depois della ainda mais satisfeito vou cumprir o meu dever. »

« Senhor.—A camára dos deputados recebeu com o mais vivo interesse e profundo reconhecimento a communicação da proxima partida de V. M. Imperial para á provincia do Rio Grande do Sul.

« Proxima ao theatro da guerra, effectivamente ameaçada, e a esta hora talvez invadida pelas legiões inimigas, aquella parte importante do imperio não podia tambem deixar de merecer seriamente a attenção de V. M. Imperial.

« Defensor perpetuo do Brasil, V. M. Imperial quiz vêr de perto os perigos da patria, fortalecer com o seu nobre exemplo os estimulos do patriotismo, e aguardar a victoria dos valentes exercitos que vão em breve honrar a causa da civilisação.

« Digne-se, pois, V. M. Imperial de permettir que a camara dos deputados interprete fiel dos sentimentos de todos os brasileiros, agradeça mais esta prova que V. M. Imperial acaba de dar de seu acrisolado patriotismo.

« Tal é, senhor, a expressão leal e sincera dos votos que neste momento sómente vimos depositar ante o augusto throno de V. M. Imperial. »

Por decretos de 22, 26 e 30 de junho findo:

Foi dispensado o juiz de direito João José de Andrade Pinto, do cargo de chefe de policia da provincia de S. Paulo, por assim o haver pedido.

Foram removidos:

O chefe de policia da provincia de Pernambuco, José Pereira da Silva Moraes, para igual cargo na de S. Paulo;

O chefe de policia da provincia do Espirito Santo, Eduardo Pindahyba de Mattos, para igual cargo na de Pernambuco;

O juiz de direito Joaquim Tiburcio Ferreira Gomes, da comarca de Caravellas, de 2ª entrancia, na provincia da Bahia, para a 2ª vara crime da capital da mesma provincia, de 3ª entrancia;

O juiz de direito Aprigio Ferreira Gomes, da comarca de Paranaguá, de 1ª entrancia, na provincia de Parana, para a de Caravellas, de 2ª, na da Bahia, ficando sem effeito o decreto de 16 de março do corrente anno, que o removeu para a comarca de Itapicurú, da referida provincia;

O juiz de direito José Antonio da Rocha Vianna, da comarca de Jacobina de 1ª entrancia, para a de Itapicurú. de 2ª entrancia; ambas na provincia da Bahia;

O juiz de direito João da Costa Lima e Cástro, da comarca de Cabo-Frio, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para a da capital da de Santa Catharina, de 3ª entrancia.

O juiz de direito Antonio Augusto Pereira da Cunha, da comarca de Itapetininga, de 2ª entrancia, na provincia de S, Paulo, pára a 2ª vara criminal da capital de S Pedro do Rio Grande do Sul, de 3ª entrancia.

O juiz de direito Antonio Pinto da Silva Valle, da comarca da Granja, de 1ª entrancia, na provincia do Ceará, para a de Itapetininga, de 2ª entrancia, na de S. Paulo;

O juiz de direito Pedro Camello Pessoa, da comarca de Bananeiras, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, para a do Brejo, de 2ª entrancia, na do Maranhão;

O juiz de direito José Antonio da Rocha, da comarca da Cruz Alta, de 1ª entrancia, para a do Rio-Pardo, de 2ª entrancia, ambas na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul;

O juiz de direito Joaquim de Paula Pessoa de Lacerda, da comarca do Seridó, na provincia do Rio Grande do Norte, para a da Granja na do Ceará, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido;

O juiz de direito Leocadio de Andrade Pessoa, da comarca de Cabrobó, na provincia de Pernambuco, para a do Ipú na do Ceará, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido;

O juiz municipal e de orphãos Francisco Xavier da Silva, do termo de Guarapuava para o de Castro na provincia do Paraná. por assim o haver pedido.

Foi designada ao juiz de direito João José de Andrade Pinto a comarca de Cabo-Frio, de 2ª entrancia, na provincia do Rio de Janeiro, para nella ter exercicio.

Foram nomeados:

O juiz de direito Quintino José de Miranda, para o cargo de chefe de policia da provincia do Espirito Santo;

O bacharel Virgilio Silvestre de Faria, juiz de direito da comarca da Jacobina, de 1ª entrancia, na provincia da Bahia;

O juiz municipal e de orphãos Francisco Baptista da Cunha Madureira, juiz de direito da comarca do Joazeiro, de 1ª entrancia, na mesma provincia;

O juiz de orphãos Manoel Baptista da Cruz Tamandaré, juiz de direito da comarca de Bragança, de 1ª entrancia, na provincia do S. Paulo;

O bacharel Americo Vespucio Pinheiro Prado, juiz de direito de comarca da Cruz-Alta, de 1ª entrancia, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul;

O bacharel Sebastião José Pereira Junior, juiz de direito da comarca de Alegrete, de 1ª entrancia, na mesma provincia;

O bacharel Isbello Florentino Correia de Mello, juiz de direito da comarca de Cabrobó, de 1ª entrancia, na provincia de Pernambuco;

O juiz municipal e de orphãos José da Motta de Azevedo Correia, juiz de direito da comarca de Bananeiras, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba;

O juiz municipal e de orphãos Gastão Ferreira de Gouveia Pimentel Belleza, juiz de direito da comarca de Pombal, de 1ª entrancia, na provincia da Parahyba, ficando sem effeito o decreto de 6 de maio do corrente anno, que o nomeou para o mesmo cargo na comarca do Joazeiro, da provincia da Bahia;

O promotor publico Miguel Calmon Dupin e Almeida, juiz municipal e de orphãos do termo da Parahyba do Sul, na provincia do Rio de Janeiro;

O promotor publico Procopio de Toledo Malta, juiz municipal e de orphãos do termo de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo;

O bacharel Braz Oderico de Freitas, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Jacarehy e Santa Isabel, na mesma provincia;

O bacharel José Oscar de Araujo Gunha, juiz municipal e de orphãos do termo de Casa Branca, da dita provincia;

O bacharel Antonio Gonçalves Chaves Junior, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas-Novas, na provincia de Minas Geraes;

O bacharel Raymundo Theodorico de Castro e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo do Ipú, na provincia do Ceará.

O capitão Antonio Gonçalves Landim, tenente-coronel commandante do 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da provincia do Ceará;

O tenente Benedicto Francisco de Araujo, capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Paranaguá, da provincia do Piauhy;

O bacharel Manoel Nicoláo Pinto Rigueira de Souza, major commandante da secção de batalhão da reserva n. 15 da guarda nacional da provincia de Pernambuco;

O capitão Manoel José do Nascimento Junior, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios da Capella, Propriá e Porto da Folha, da provincia de Sergipe;

Benjamim de Souza Telles, capitão secretario geral do mesmo commando superior e provincia;

Os capitães Carlos Augusto Nunes Paes e Raymundo Nogueira da Cruz e Castro, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Itapicurú-mirim e Anajatuba, da provincia do Maranhão.

Por decretos de 5 do corrente foram nomeados:

Chefe de secção da contadoria de marinha, o 1º escripturario José Gonçalves de Barros;

1º escripturario, o 2º dito Joaquim Ferreira Pimenta de Laet;

2º escripturario, o 3º dito José Gomes da Fonceca Cunha;

3º escripturario, o 4º dito Manoel Antonio de Souza e Silva.

O Sr. Dr. Joaquim Candido Soares de Meirelles, medico da casa imperial e cirurgião-mór da armada, acompanha a S. M. o Imperador na sua proxima viagem ao Rio-Grande do Sul.

S. M. o Imperador houve por bem perdoar ao capitão de mar e guerra Gervasio Mancebo o resto da pena a que havia sido condemnado por conselho de guerra.

O Sr. capitão de fragata José Antonio de Farias passou a commandar o vapor *Santa Maria*, sendo substituido no commando do transporte de guerra *Oyapock* pelo Sr. capitão-tenente Manoel Joaquim de Castro e Costa.

— 9 —

A partida de S. M. I. está fixada para amanhãa e deram-se ordens para o embarque ser no arsenal de marinha ás 8 horas da manhãa. Consta que a fragata franceza *Astrée* e a corveta portugueza *Estephania* acompanham os vapores de Sua Magestade.

O Sr. Francisco Pinto de Mello vai encarregado da mordomia imperial.

Foram nomeados presidentes, da provincia da Bahia o Sr. Dr. Manoel Pinto de Souza Dantas, da de S. Paulo o Sr. Dr. João da Silva Carrão e da da Parahyba o Sr. Dr. Affonso Celso de Assis Figueiredo; e consta que da de Pernambuco o Sr. conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Consta-nos que foi nomeado lente cathedratico da cadeira de physiologia da faculdade de medicina da Bahia, o Sr. Dr. Jeronymo Sodré Pereira.

A commissão da praça e mais membros adjuntos dirigiram-se hontem ao paço de S. Christovão, afim de depositar nas mãos de Sua Magestade o Imperador, como manifestação de profundo respeito e

sincera homenagem do corpo commercial nacional e estrangeiro desta côrte, a seguinte felicitação que foi lida pelo respectivo presidente, o Sr vereador Lima e Silva Sobrinho.

« Senhor.—O commercio nacional e estrangeiro da cidade do Rio de Janeiro, reunido em assembléa geral no dia 7 do corrente, deliberou unanimemente consagrar a V. M. Imperial um voto solemne e publico de agradecimento por ter V. M. Imperial em sua alta sabedoria deliberado transportar-se á provincia do Rio Grande do Sul, que acaba de ser invadida pelos barbaros soldados do Paraguay.

« Senhor, o commercio nacional e estrangeiro do Rio de Janeiro, vendo na deliberação tomada por V. M. Imperial uma significação de acrysolado patriotismo, que tanto ennobrece o coração de V. M. Imperial, e confessando que com esse proceder dá esperança de que os acontecimentos da guerra serão mais rapidos, e que a paz voltará logo ; paz que é condição de progresso e desenvolvimento do mesmo commercio, não póde deixar de felicitar a V. M. Imperial.

« Os abaixo assignados, orgãos dos sentimentos profundos e sinceros de uma tão numerosa quão distincta classe, pedem a V. M. Imperial se digne acolher os protestos, que em nome do commercio nacional e estrangeiro depositam junto do excelso throno de V. M. Imperial.

« Rio de Janeiro, 8 de julho de 1865. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho, Cyrillo Rodrigues de Castro, Caetano Furquim de Almeida, Antonio de Aranaga, João Merven Carrere, Augusto Lehéricy, David Moers, Alfredo Mac Kinnel, Thomaz Alves Junior, João Baptista Vianna Drummond, Visconde da Estrella, José M. Frias. »

S. M. o Imperador dignou-se responder que, extremamente penhorado, agradecia a manifestação de corpo commercial nacional e estrangeiro.

Communicam-nos : « O vapor *Pedro II*, de que hoje deram noticia os jornaes, não naufragou. Arribou ao Porto Velho e depois seguio para Santa Catharina, onde se acha reparando as avarias que soffreu, bem como o vapor *Gerente*. O Sr. ministro da guerra já providenciou para que elle aqui se ache breve afim de continuar a conduzir tropa. »

De uma carta particular datada do Desterro, 3 do corrente, extrahimos o seguinte :

« Temos no nosso porto o vapor *Pedro II*, que escapeu de perder-se totalmente na Barra-Velha, está com agua aberta, e lançou toda a carga ao mar, até mesmo as malas dos pobres soldados. Felizmente não morreu ninguem. O vapor *Gerente* tambem chegou hoje arribado. Já estava perto da barra do Rio Grande quando um temporal lhe arrebentou a canna do leme. O *Gerente* depois de fazer o concerto necessario foi á Barra-Velha buscar os naufragos e segue hoje de manhãa para o seu destino. »

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Temos á vista jornaes do sul do imperio (menos Sergipe e Alagôas), que alcançam do Rio á 9 e da Bahia a 13 do corrente, dos quaes foi portador o vapor *Oneida*.

São de grande importancia as noticias que elles contém, como verão os leitores na *Parte Official* e *Interior* e no que abaixo damos, que completam as que demos em nosso numero de quinta feira.

Rio de Janeiro. — S. M. o Imperador devia seguir no dia 10, á bordo do vapor *Santa Maria*, acompanhado de S. A. o duque de Saxe, ministro da guerra, marquez de Caxias, tenente general Cabral, vice-almirante Parker, chefe de divisão cirurgião-mór da armada, capitão de mar e guerra C. J. Ferreira, capitão-tenente Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrade e capitão Antonio José do Amaral.

S. A. o Sr. conde d'Eu, apenas voltar da Europa, seguirá a reunir-se á seu augusto sogro.

— Subiram a' sancção imperial os decretos da assembléa geral conferindo os postos de marechal do exercito e de almirante aos Srs. conde d'Eu e duque de Saxe.

— Esperavam-se na côrte dous grandes transportes de guerra a' vapor, comprados em Inglaterra, por conta do nosso governo, pelo Sr. Greenfel.

— Foram nomeados :

Para commandante da fortaleza de Santo Antonio da Barra, no Maranhão, o capitão reformado Clementino Antonio Delgado ;

Para tenente-coronel commandante do 25° corpo de voluntarios da patria o major do 22° João Bernardino de Vasconcellos ;

Capitães do 4° batalhão de artilharia a pé José Angelo de Moraes Rego, e do 1° regimento de cavallaria ligeira Francisco de Lima e Silva, para majores de commissão, este do corpo da guarda nacional destacada da provincia da Parahyba e aquelle do 28 de voluntarios ;

Alferes de commissão Alberto de Brito Cavalcanti Arco-Verde, para capitão de commissão, devendo seguir para a provincia de Pernambuco afim de reunir e engajar voluntarios nas aldêas de Panema, Brejo dos Padres e outras da mesma provincia ;

O bacharel Cesar Octaviano e Oliveira, juiz municipal e de orphãos do termo de Pindamonhangaba, na provincia de S. Paulo ;

O bacharel Magno Bruno Marques Bacalhão, juiz municipal e de orphãos do termo do Inga' na provincia da Parahyba ;

O bacharel Antonio da Trindade Meira Henriques, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos da Maioridade, Porto Alegre e Pão dos Ferros, na provincia do Rio Grande do Norte ;

O juiz municipal e de orphãos José Rufino Pessoa de Mello, juiz de direito da comarca de Seridó, de 1ª entrancia, na provincia do Rio Grande do Norte ;

O bacharel Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Villa Nova da Rainha, na provincia da Bahia ;

O bacharel Angelo Coetano de Souza Cousseiro, juiz municipal e de orphãos do termo do Exú, na provincia de Pernambuco ;

O bacharel Vicente Jansen de Castro e Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Ouricury, na mesma provincia ;

O bacharel Bernardo Dias de Castro Sobrinho, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Triumpho e Taquary, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul ;

O bacharel Manoel Thomaz Barbosa Freire, juiz municipal e de orphãos do termo da Cachoeira, na mesma provincia ;

O bacharel Miguel José Tavares, juiz municipal e de orphãos do termo de Piratiny, na dita provincia ;

O bacharel Francisco do Nascimento Marques, juiz municipal e de orphãos do termo de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, na mesma provincia ;

O promotor publico Alfredo Sergio Ferreira, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caxias e S. José, na provincia do Maranhão ;

O juiz de direito João José de Oliveira Junqueira, chefe de policia da provincia da Bahia.

— Foram removidos :

O juiz de direito Francisco Gonçalves Martins, da comarca de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo, para a de Maroim, na provincia de Sergipe, ambas de 1ª entrancia, por assim o haver pedido ;

O juiz municipal e de orphãos Vital Ferreira de Moraes Sarmento, do termo da Villa Nova da Rainha, para o de Abbadia, ambos na provincia da Bahia, idem ;

O dito do termo de Sorocaba, na provincia de S. Paulo, bacharel Antonio Francisco de Aguiar Barros, para a vara de orphãos dos termos reunidos da capital Santo Amaro e Parnahyba, na mesma provincia, idem ;

O dito bacharel Americo Antonio Ayres, do termo de Pindamonhagaba para o de Sorocaba, ambos na provincia de S. Paulo, idem.

Foi reconduzido o bacharel José Maria Vaz Pinto Coelho, no lugar de juiz municipal e de orphaos do termo de Pitangoy, na provincia de Minas Geraes.

Foi dispensado o juiz de direito Pedro Francelino Guimarães do cargo de chefe de policia da provincia da Bahia, sendo-lhe designada a comarca de S. Matheus, de 1ª entrancia, na provincia do Espirito Santo para nella ter exercicio.

— Teve a serventia vitalicia de escrivão de appellações, aggravos e protestos de letras de tribunal do commercio da provincia de Pernambuco Antonio José Alves Brito.

— Os contingentes da guarda nacional do Paraná e da Parahyba formarão um corpo com o n. 2 da guarda nacional destacada.

— No dia 1° foi recebido por S. M. o I., em audiencia publica de apresentação, o Sr. D. José Victorino Lastárria, que no acto de entregar ao mesmo augusto senhor a carta que o acredita no caracter de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da republica do Chile nesta côrte, proferio a seguinte allocução :

« O presidente da republica do Chile julgou poder estreitar mais as cordiaes relações que felizmente existem entre o Chile e o imperio do Brasil, acreditando um agente diplomatico junto ao governo de V. M. Imperial, e fez-me a honra de nomear-me seu enviado extraordinario e ministro plenipotenciario pela carta, que me é grato apresentar a V. M. Imperial.

« Desejando vivamente servir pela minha parte a tão grande objecto, de modo que as relações dos dous paizes sejam cada dia mais proveitosas ao seu progresso e porvir, como povos americanos, espero ter muitas occasiões de provar o meu alto apreço e respeito pelas nobres virtudes de um soberano, que tão sabiamente rege os direitos e os interesses da nação que lhe confiou os seus destinos, e que o engrandece com o seu amor e lealdade. »

S. M. o Imperador respondeu nos seguintes termos :

« Agradeço ao meu bom amigo o presidente da republica do Chile, esta nova prova de amizade. Estou certo, Sr. ministro, de que as felizes relações que existem entre o imperio do Brasil e a republica do Chile muito lucrarão com a vossa missão. »

— A's noticias que damos em outro lugar sobre a força naval no Rio da Prata, temos a accrescentar o seguinte, que vem no *Diario Official* :

« Entrou hoje (4) do Rio da Prata o paquete *Mersey*, trazendo-nos data de Buenos-Ayres até 26 e de Montevidéo até 29 do passado.

« As noticias mais interessantes, que colhemos das folhas e da nossa correspondencia daquelles paizes, refere-se ainda á nossa esquadra de operações no Paraná.

« Depois do glorioso combate do dia 11, teve ella ainda de ostentar altivo o pavilhão nacional forçando galhardamente a passagem de uma bateria paraguaya situada duas leguas abaixo do Riachuelo, na costa denominada de Mercedes. Essa bateria que alli fôra levantada desde a noite de 16, tinha por objecto evidente bloquear a nossa esquadra, impedindo a sahida dos navios que lhe fossem levar viveres e munições, e conservando-a sem communicação com as forças de terra.

« O local era perfeitamente escolhido para esse fim sendo ahi o canal estreitissimo e dominado inteiramente pela barranca, onde, além de um numero consideravel de canhões, se achavam entrincheirados cerca de 2,080 homens de tropa.

« A nossa esquadra, á qual se havia reunido no dia 16 a canhoneira *Itajahy*, achava-se entretanto fundeada na mesma posição anterior e reparando as avarias do combate. Avisado, porém, o chefe Barroso da operação que tentava o inimigo, e receiando que a baixa do rio viesse em breve difficultar mais o transito, resolveu forçar immediatamente o passo e procurar um ponto mais seguro, onde podesse concluir os reparos dos navios e receber reforços.

« Na manhãa, pois, do dia 18 poz-se em marcha toda a nossa esquadra, á excepção do *Jequitinhonha*, levando a reboque as quatro chatas tomadas ao inimigo. Ao approximar-se á bateria rompeu um vivissimo fogo de artilharia de parte a parte, conseguindo os nossos navios forçar o passo com poucas perdas, apezar da incessante fusilaria que partia da barranca, e havendo desmontado varias peças do inimigo e causando grandes estragos na gente.

« Infelizmente temos a deplorar a morte do capitão-tenente Bonifacio de Sant'Anna, commandante do vapor *Beberibe*, morto de uma bala de fusil, quando já se achava áquem do passo. Morreram mais dous marinheiros e foram feridos de seis a oito.

« A nossa esquadra sitiou-se no lugar denominado Rincom de Ceballos, dez leguas áquem da cidade de Corrientes, onde encontrou a canhoneira *Ivahy*, e onde deveria chegar por momentos o vapor *Magé*.

Naquelle ponto recebeu no dia 22 o vapor mercante *Espigador* trinta feridos do combate do Riachuelo, que foram conduzidos a Buenos-Ayres. Desses feridos sete são officiaes e o resto praças de pret. Os officiaes são o capitão de mar e guerra Gomensoro, contuso de um pé, os primeiros tenentes Coimbra, ferido tambem em um pé, Freitas e Lacerda, o guarda marinha Castro Silva, tenentes de infantaria Ewerton e José Antonio da Silva Junior e um cadete.

« O estado de todos estes doentes é lisongeiro. Acham se elles no hospital italiano, em Buenos-Ayres, o qual foi generosamente offerecido ao nosso almirante.

« Segundo as communicações dos generaes Caceres e Paunero, o exercito de Robles retirara-se em direcção á cidade de Corrientes, sendo sempre vivamente hostilisado pelas forças do primeiro daquelles generaes, que em varias guerrilhas tem conseguido matar e aprisionar um crescido numero de invasores.

« A' ultima data, (20) Robles se achava no Empedrado, muito ácima de Bella-Vista, e Caceres no arroio S. Lourenzo, a seis leguas daquelle. Paunero passou a 22 o rio Corrientes, e deveria a 25 fazer juncção com Urquiza em Pogo-Largo.

« Corria em Buenos-Ayres que Lopez havia chegado á Corrientes com um reforço de 12,000 homens.

« Da Concordia havia noticias em Bunos-Ayres até 27 do passado.

« A 23 haviam começado a passar as nossas tropas do Daiman para aquella cidade.

« Sendo apenas de quatro leguas pouco mais ou menos a distancia entre aquelles dous pontos, poderam-se transportar em um só dia 14 batalhões, que se estabeleceram a um quarto de legua da cidade, sob o commando do brigadeiro Sampaio. Alli foram logo visitados pelo general Mitre. Esperava-se que no dia 28 estivesse todo o nosso exercito na margem argentina do Uruguay.

« Crê-se que o plano adoptado tem por objecto cortar pela retaguarda o exercito que invadio o Rio Grande, e que será ao mesmo tempo atacado pelas forças de Canabarro.

« As noticias de S. Borja confirmam a tomada dessa villa no dia 16. A guarnição que alli se achava e os voluntarios do Rio de Janeiro, depois de uma heroica resistencia de cinco dias, conseguiram burlar a vigilancia do inimigo e retirar-se para Itaqui, reunindo-se antes ás forças do coronel Fernandes, que se achavam no passo do Butin sobre o rio Santa Anna. Os Paraguayos passaram grande cópia de petrechos de guerra, e se dirigiam ultimamente sobre Itaqui. O coronel Fernandes que os observava não deixava destacar se partida alguma, e nem os invasores encontravam cavallos ou viveres em toda a circumvisinhança de S. Borja, havendo-se feito recolher tudo ao centro da provincia.

« O general Flôres havia chegado no dia 25 á Concordia, com o contingente oriental de cerca de 2,000 homens, entre os quaes a legião voluntaria do coronel brasileiro Fidelis Paes da Silva.

« Contava-se que em breve estariam reunidas na provincia de Entre Rios toda as forças alliadas, formando um total de 50,000 homens.

« A' Buenos-Ayres havia chegado a canhoneira ingleza *Dottorell* conduzindo 15 feridos paraguayos encontrados a bordo do *Marquez de Olinda*, que estava encalhado duas leguas abaixo do Riachuelo. Os feridos foram para o hospital de caridade.

« Os officiaes daquella canhoneira informaram que dos quatros vapores escapados á destruição no Riachuelo, um foi a pique antes de chegar á Humaitá, e que dous outros tiveram que encalhar na aréa para não soffrer a mesma sorte. Todos estavam inteiramente inutilisados.

« A perda da gente por parte dos Paraguayos é geralmente calculada em 2,000 homens, entre os dos navios e os de terra.

« O vapor *Apa* devia seguir a 28 para o Paraná levando o batalhão de voluntarios da Cachoeira para reforçar os nossos navios. No mesmo dia devia partir para o Uruguay, a bordo do vapor brasileiro *Onze de Junho*, o Sr. visconde de Tamandaré, que ia ter uma intima conferencia com os chefes dos exercitos alliados :

« Do *Standart*, folha de Buenos-Ayres, transcrevemos as seguintes linhas :

« O capitão Playter do *Espigador*, antes capitão do *Ranger*, que foi comprado pelo governo paraguayo, pede-nos que em seu nome agradeçamos ao capitão Johnson da canhoneira ingleza *Dottorell*, que conseguio arranca-lo e á sua tripolação do Humaitá e os tratou com o maior carinho.

« Entre estes inglezes salvados se acha o engenheiro do *Salto* e 15 companheiros mais.

« Estes desgraçados estavam presos a bordo de uma goleta desde 29 de abril, e, como as autoridades de Humaitá não lhes davam rações, tinham que comprar a carne e bolacha, e ás vezes de sustentar-se da caça. Não se lhes permittia ir a terra, e estiveram constantemente vigiados.

« Quando a *Dottorell* subio para a Assumpção, o capitão Johnson lhes prometteu conseguir a liberda[illegible] orde[illegible] tro [illegible]

« [illegible] *Tac*[illegible] mer[illegible] toda[illegible] abo[illegible] lece[illegible] o seu quartel-general na fortaleza. Ficaram em Humaitá apenas os vapores *Rio Blanco* (inutil), e *Paraná*, muito pequeno, e o *Olimpo*, antes brasileiro [illegible].

« Lopez, quando desceu com a esquadra a Humaitá, confiava positivamente em capturar todas as canhoneiras brasileiras ; tinha 10,000 soldados e 170 canhões em bateria. A fortaleza do lado de terra estava rodeada de uma forte palissada e fóssa profundo. O chefe do estado maior paraguayo é um antigo official carlista.

« Depois de passar Corrientes a *Dottorell* encontrou a esquadra brasileira, na qual haviam alguns navios avariados. Duas leguas mais abaixo jazia o *Marquez de Olinda*, quasi desfeito e com 16 paraguayos a bordo, dos quaes tres com feridas mortaes, e só quatro em estado de caminhar. Receberam toda a classe de auxilios a bordo. Como pediram mais se ao encontro de Robles, os pozeram em terra em *Goya*, porém voltaram immediatamente, dizendo que já se havia retirado o exercito paraguayo e que queriam ficar a bordo da *Dottorell* e seguir para Londres, porque os inglezes eram muito bons.

« Como verão os nossos leitores, a noticia que demos ha dias sobre a missão que levava o Sr. Packenham, secretario do ministro inglez Mr. Thornton, [illegible] nossos compatriotas opprimidos pelo despota paraguayo. »

— Do *Jornal do Commercio* extrahimos os seguintes noticias commerciaes :

« Cambio.—Sommam os saques effectuados para o paquete inglez *Oneida*

« Sobre Londres £ 220,000 a 23 1/2, 23 5/8 e 23 3/4 d.

« Sobre França e Antuerpia 1,200,000 francos aos extremos de 402 a 406 rs.

« Sobre Hamburgo 150,000 m. b. a 748 e 750 réis.

« Sobre Lisboa e Porto regularam as taxas seguintes :

126 a 123 °/o . . . a vista.
125 a 127 °/o . . . a 30 dias.
121 a 126 °/o . . . a 60 »
123 a 125 °/o . . . a 90 »

« Apolices.—As geraes de 6 °/o foram negociadas a 90, 90 1/2 e 91 °/o.

« Descontos.—Conservam-se nos bancos a 10 °/o. Na praça continuam de 9 a 10 °/o.

« Acções.—As do banco do Brasil negociaram-se ao par e as do banco Brasileiro e Portuguez a 93$ cada uma.

« Estão annunciados os seguintes dividendos : banco do Brasil a 12$ por acção; banco Rural e Hypothecario a 7$, companhia de seguros Fidelidade a 4$500 e Nova Regeneração a 20$ por acção

« Metaes.—Negociaram-se os soberanos a...... 10$550.

« Venderam-se 220 onças da patria a 31$ e 400 ditas a 32$000.

« Exportaram-se desde 26 de junho passado até hoje (3) os seguintes valores :

Destinos.	Ouro. Barra.	Ouro. Em pó.	Ouro. Moeda.	Prata. Moeda.
Southampton	16:932$400	30:985$200	10:000$	
Lisboa			21:771$	2:000$
Porto			300$	136$
Marselha			8:000$	
Ilha dos Açores				2:750$
Rio da Prata			434:100$	

« Papel moeda.—No paquete inglez *Oneida* remettem Abreu & Souza para Pernambuco 400$.

« Café.—Calmo. Não constam vendas. Em ser 80,000 saccas. »

— Estava a cargo para Pernambuco, o palhabote *Piedade*.

— Chegaram desse porto : á 25 a barca *Henriqueta* com 14 dias, a 29 a barca hamburgueza *Anne & Lirzy* com 12, á 30 o patacho *Bemfica* com 26, a 6 a barca *Joven Palmyra* com 17, e a 8 o patacho *Adelina* com 15.

Bahia.—Falleceram o Dr. José Pires de Carvalho e Albuquerque Junior e Henrique Autran.

— O *Tonelero* chegára á 5, tendo perdido dous homens fazendo exercicio de rodizio, e depois de 2 dias de demora em Maceió para tratar dos demais feridos.

— Seguiram para a côrte : á bordo do vapor *Paraense* o esquadrão de cavallaria de linha, as companhias de zuavos e de artifices, os voluntarios das Lavras Diamantinas ; e á bordo do *Ptolomy* o 23° de voluntarios da patria (3° da provincia).

— O vapor *Newton* seguira, no dia 7, directamente para a Europa.

Arribaram : o vapor inglez *Virago*, que ia de Londres para o Rio de Janeiro, e a barca ingleza *Salacia*, de New-York para a Australia.

— No dia 9 foram levados para a Lapinha os carros triumphaes, de volta dos festejos do dia 2 de julho, que estiveram animados e concorridos.

— O cambio regulava : sobre Londres 24 1/2 á 24 5/8 d., sobre Paris 385 á 390 rs. sobre Hamburgo 720 rs. e sobre Portugal 115 á 120 0/0.

Chegou tambem sabbado, dos portos do norte até o Ceará, o vapor *Mamanguape*, sendo portador das seguintes noticias :

« Foi barbaramente assassinado o Sr. Ricardo Caminha, em Campo Grande, do Ceará, por Miguel José da Fonceca, que fugio.

» No dia 4 do corrente installou-se a assembléa dessa provincia.

« Na Parahyba entregaram-se á prisão os assassinos do subdelegado de Piancó Estanisláo Lopes da Silva em 1853. «

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Foi recolhido ao estado-maior do corpo de policia o Sr. José Joaquim de Miranda, thesoureiro da alfandega, visto não ter no prazo marcado entrado com a importancia do desfalque verificado no cofre a cargo do seu fiel.

Em consequencia disto, foram intimados os respectivos fiadores para realisarem a competente entrada.

— O *Extremadure* tomou neste porto para o sul 26 passageiros, elevando assim o numero destes a 210.

— Mad. Petipas, em despedida a esta cidade, vai dar um ultimo concerto, cujas partes reunidas formam um todo excepcional, pois terá' o publico de apreciar a concertista sob o triplice aspecto de cantora, pianista e regente de orchestra.

E' de esperar que, como na Bahia, seja o seu beneficio bem concorrido.

Informam-nos que Mad. Petipas é a unica senhora que se tem apresentado a' frente de uma orchestra ; e sobre tal dizem-nos o seguinte : «Foi em 1861 que o célebre maestro Aubert determinou Mad. Petipas a tomar a direcção da orchestra composta de 50 musicos no salão de Herz, onde estava reunida a nata da sociedade parisiense. Theophilo Gauthier em seu folhetim disse : «O nosso illustre Aubert, grande admirador do talento de Mad. Petipas, que acabou suas representações em Marselha, determinou a prima-dona a fazer uma brilhante innovação na direcção da orchestra, demonstrando que d'ora avante as mulheres podem por sua intelligencia illustrada elevar-se ás funcções exercidas pelos homens ; e porque não, se ellas tem um coração como nós outros ? Lançando uma vista retrospectiva sobre nós mesmos, veremos que sem ostentação, tem ellas feito grandes cousas já como autor, já como pintor ; e Mad Petipas acaba de no-las fazer applaudir como regente d'orchestra.»

— Foi nomeado por portaria do Sr. Dr. chefe de policia, datada de 15 do corrente, para servir o lugar de escrivão especial da delegacia do primeiro districto desta cidade o Sr. Dionizio Ferreira Cavalcanti.

O nomeado ja' servia este lugar por designação no impedimento dos escrivães competentes. Sendo portanto a sua nomeação um acto de justiça, que attendeu aos seus serviços e aptidão comprovada pelo exercicio do mesmo lugar.

— Amanhãa mandam os irmãos e a Exma. viuva do capitão do nono batalhão de infantaria, Pedro Affonso Ferreira, celebrar uma missa em suffragio da alma deste pernambucano distincto, victima do seu acrisolado patriotismo no glorioso combate de Riachuelo.

[illegible] Visia pelas [illegible] merecimento [illegible] Campos.

[illegible] aos nossos [illegible] subscripção, [illegible] vo, que em [illegible], deixando [illegible]. O corpo do commercio [illegible] como é bem podia [illegible] que lhe resultaria a dupla gloria de manifestar a sua generosidade sempre fecunda, e de soccorrer com igualdade aos filhos e á viuva de um militar, cuja vida regular, cujos precedentes honrosos, cujos brios são uma das glorias immorredouras de Pernambuco

Consta-nos mesmo que á idéa que aventamos, ja occorrera a alguns cavalheiros ; e pois, não queremos roubar-lhes a gloria da iniciativa. Mas é força que não morra em aspiração uma expansão d'alma tão nobre ; é força que todos nós conspiremos generosamente para aligeirar o infortunio que pesa sobre estes tão queridos áquelle que morreu com a pratica no coração, quando sem duvida o tinha repassado de dôr pelo abandono consequente da sua morte para esses mesmos entes.

Veja ao menos [illegible] dos justos que as suas virtudes não foram esquecidas, nem o seu caracter menos apreciado.

— Consta-nos que o tenente da 2ª companhia do corpo de policia João Francisco da Cunha fôra promovido a capitão da 1ª companhia do mesmo corpo.

— O vapor *Paraná* devia sahir da côrte á 12 do corrente para a nossa provincia, ficando na Bahia e Alagoas.

— Consta-nos que o digno Sr. administrador do correio propoz sabiado, ao Exm. Sr. presidente da provincia, o contrato com o consignatario da escuna *Georgiana*, que está a sahir para o Pará, para a conducção das malas da Europa e do sul do imperio, para as provincias do Maranhão e Piauhy.

— Seguio hontem para a côrte directamente a corveta encouraçada *Brasil*.

— Informam-nos que cahira uma parte da casa do engenho *Olinda*, por haver arrombado o aterro da estrada de ferro, proximo ao dito engenho, o que deu-se em consequencia do peso das aguas represadas por falta de capacidade da bomba que ha naquelle lugar, e cujas aguas vindo impetuosamente sobre o edificio, causaram a sua ruina, bem como o grande estrago da estrada de ferro até proximo ao tunel.

— O escrivão José Mariano está de semana nos protestos.

— Numeração dos bilhetes da loteria 24ª offerecido pelo abaixo assignado para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes ns. 227, 1426, 1689, 2699.

Meios ns. 519, 830, 1337, 1716, 1941, 2873.

Quartos ns. 69, 181, 429, 779, 961, 1032, 1289, 1849, 2042, 2210, 2493, 2737.

Os bilhetes da loterias 11ª a 23ª produziram 374$000.

Thesouraria das loterias de Pernambuco, 15 de julho de 1865.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Passageiros do vapor *Mamanguape*, entrado do Acaracú :—Miguel Lucas da Costa, José Alexandre da Silva Braga, Emilia de Fontes Taylor, Juvencio Panino Xavier de Menezes, Luiza Maria da Costa, Constança Joquina do Sacramento, Maria Loiza da Conceição, Joaquim Felippe de Moura Guedes, Florinda Leopoldina da Costa Albuquerque, Antonio Benevides Seabra de Mello, padre Joaquim Maria Usselino Formiga e 1 criado, padre Francisco Raphael Fernandes. Joaquim Nogueira da Costa, Antonio Filgueiras Lecundes, João Antonio Nepomoceno, José Pereira da Costa, José C. Fasina, Manoel Saturnino dos Santos Neves, Eduardo Conçalves Valente e 1 filho, Guilherme Pereira de Azevedo e 1 escravo, Thereza de Jesus Azevedo 1 neto e 3 escravos, Antonio Borges da Costa e 1 filho, Delfino Gurget do Amaral e 1 escravo, Antonio Pereira da Graça, João Ferreira Caminha Junior, José Pinto Nogueira e 1 escravo, Antonio Severino de Moraes e 1 filho, Frederico Perrier, Antonio Rufino de Souza, Pedro de Albuquerque Maranhão, Fr. David da Natividade de Nossa Senhora, Ignacio da Silva C., Marcellino de Souza Travassos, João Baptista de Linke, sua senhora e 1 criado, Francisco Gomes Marques da Fonseca, Luiz da Silva Baptista, 1 preso, 1 praça e 1 escravo a entregar.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, entrado do Rio de Janeiro e Bahia :—J. Fletcher e 1 filho, Silvino Alves, Manoel Gregorio de Oliveira Costa, Pedro Bartholomé, Manoel Carnovier, Jose Canorvier, Pauble Carnovier, Sabastien Carnovier, Argentinos.

— Passageiros do vapor inglez *Oneida*, sahido para Southampton e portos intermedios ; - Francisco Antonio Fenzola e 1 filho, Antonio de Souza Braz, João Pinto da Rocha, Eduardo Adour, Albino José da Cruz, M. Carpinteiro Hijo, Manoel Carpinteiro da Silva, Augusto Ferreira Pinto e sua Senhora, Manoel Joaquim Moreira, Manoel Caldas Barreto, Manoel Bento da Silva Magalhães e seu irmão Manoel Antonio Pires, José Joaquim da Cruz e José Joaquim Moreira.

Casa de detenção.—Movimento do dia 15 de julho de 1865.

Existiam 353 ; entraram 7 ; sahiram 7 ; existem 353 a saber : nacionaes 265 : estrangeiros 25 ; mulheres 6 ; esrangeiras 2 ; escravos 49 ; escravas 6 ;—total 353.

Alimentados a custa dos cofres publicos... 160

— Repartição da policia :

Extracto da parte do dia 15 de julho de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 14 do corrente :

A ordem do subdelegado de Santo Antonio : Antonio, Damião e Joaquim, escravos, o primeiro de José Joaquim Alves, o segundo de Antonio José de Oliveira e o ultimo de Thomaz de Carvalho, por fugidos ; Saturnina Maria Pereira de Almeida, e Leoninda Theolinda da Conceição Melquiades para correcção.

A ordem do subdelegado da Boa-Vista : Manoel da Hora do Espirito Santo, e Justiniano Lourenço da Silva para recrutas.

O chefe da 2.ª secção.
J. G. de Mesquita.

— Cemiterio publico. —Obituario do dia 13 de julho :

José, Pernambuco, 8 mezes, S. José ; anarzaca.

Manoel do Nascimento Ribeiro da Costa, Pernambuco, 36 annos, casado, Santo Antonio ; hepatite chronica.

Eustaquio, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista ; irritação intestinal.

Manoel Felix, Alagoas, 20 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonar.

Custodio José Pereira, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Santo Antonio ; tumerculos pulmonar.

— 14 —

Cosma, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio ; convulções.

José Paulo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, escravo, Santo Antonio ; febre typhoide.

Minervina, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista ; proveniente de dentes.

Firmino, Pernambuco, 10 mezes, Boa-Vista ; convulções.

Felicidade, Pernambuco, 45 dias, Santo Antonio ; convulções.

José Ignacio de Souza, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-Vista ; hydropezia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Manoel Ignacio da Silva Azevedo e José Alves de Goes e Mello, penhorados pelo acolhimento e attenção, que lhes prestou o Exm. Sr. Dr. Faria, digno vigario capitular desta diocese, por occasião de depositarem em mãos de S. Exc. uma petição de denuncia contra o padre Felix José Marques Bacalhau, parocho da freguezia de Alagôa de Baixo, vem patentear á S. Exc. os sentimentos de gratidão, de que se acham possuidos ; e confiam que S. Exc. animado dos principios de justiça, e cheio de zelo e interesse, que tem distinguido a providente e proficua administração de S. Exc. na diocese pernambucana, não deixará ficar irreparaveis os incalculaveis males, que aquelle máu pastor tem causado e continuara' a causar aos seus parochianos.

COMMERCIO.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

Os administradores da massa fallida de Joaquim José Silverio pagam o 1° dividendo de dita massa na razão de 9 0/0 sobre o valor dos titulos admettidos : no novo banco de Pernambuco á rua do Trapiche n. 34.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras até presente semana a 9 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 10 0/0 até o de seis mezes

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria desta caixa se faz publico aos senhores accionistas, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 23° dividendo do semestre findo em 30 de junho ultimo a razão de 12$ por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de julho de 1865.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 14......	239:805$293
Idem do dia 15...............	22:566$145
	262:371$438

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas....	56	
« « com generos.....	734	790
Volumes sahidos com fazendas.....	147	
« « com generos.....	1,230	1,377

Descarregam no dia 17 do corrente.

Barca franceza—*S. Jean Baptiste*—mercadorias diversas.
Galera franceza—*Amelia*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—bacalháo e farinha de trigo.
Escuna portugueza—*D. João*—charque.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Dorann*—idem.
Brigue hespanhol—*Vigilante*—idem.
Brigue portuguez—*S. José*—idem.
Patacho inglez—*Zercon*—carvão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 14......	19:204$480
Idem do dia 15...............	1:414$565
	20:619$045

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14......	72:945$756
Idem do dia 15...............	3:191$856
	76:137$612

PRAÇA DO RECIFE
15 DE JULHO DE 1865.
A'S TRES HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios........	Saccou-se sobre Londres de 24 1/4 a 24 3/8 d. por 1$000 ; sobre Paris a 390 rs. por fr. ; e sobre Lisboa de 110 a 112 por cento de premio; elevando-se a £ 40 mil os saques effectuados para o *Oneida*.
Algodão........	O de Pernambuco, antes da chegada do vapor francez, vendeu-se de 15$000 a 16$000 por arroba, e depois a 20$; o de Maceió, posto a bordo, antes da chegada, vendeu-se a 17$200, e depois de 20$000 a 21$000, e o o da Parahyba da mesma forma, antes da chegada, vendeu-se a 17$500, e depois a 21$500.
Aguardente.....	Vendeu-se de 72$000 a 75$000 a pipa.
Couros	Os seccos e salgados venderam-se de 160 a 165 rs. a libra.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 2$400 a 3$300 a arroba, ficando em deposito 195,000 arrobas ; e a do Rio da Prata de 2$200 a 2$600, ficando em deposito 56,000 arrobas.
Arroz..........	Vendeu-se o pilado da India a 2$800 a arroba ; e o do Maranhão a 3$100.
Azeite dôce......	Vendeu-se a 2$000 o galão do do Estreito, e o de Lisboa a 2$300.
Bacalhâo.......	Retalhou-se de 4$000 a 14$000 por barrica; ficando em deposito 4,500 barricas.
Batatas.........	Venderam se a 1$400 a rs. a arroba.
Bolaxinhas	Venderam-se a 2$300 a barriquinha.
Café	Vendeu-se de 6$500 a 7$200 a arroba.
Chá...........	Idem de 1$800 a 2$300 a libra.
Cerveja	Vendeu-se de 4$500 a 6$000 a duzia de garrafas.
Louça..........	A ingleza vendeu-se com 305 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	Vendeu-se a ingleza de 850 a 900 rs. a libra, e a franceza a 680 rs. a dita.
Massas.........	Venderam-se a 5$000 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se a 1$800 o galão.
Passas.........	Idem a 4$500 a caixa.
Presuntos.......	Venderam-se a 16$000 por arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 1$800 cada um.
Sabão..........	O inglez vendeu-se a 140 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs. a dita.
Toucinho.......	Vendeu-se o de Lisboa a 11$ arroba, e o do Rio-Grande do Sul de 6$000 a 7$000 a dita.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 90$ a 105$ a pipa.
Vinhos.........	Venderam-se os de Lisboa de 180$ a 200$ a pipa, e os de outros paizes de 176$000 a 180$000 a dita.
Velas..........	As de composição venderam-se de 540 a 550 rs. por pacote de seis velas.
Descontos......	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal inglez 27/6 5 °/o ; e para Liverpool 1/2 d. a 5/8 por libra 5 °/o.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15.

Acaracu' e portos intermedios—7 dias, vapor nacional *Mamanguape*, de 337 toneladas, commandante Manoel Rodrigues dos Santos Moura, equipagem 21.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1372 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 130.

Navio sahido no mesmo dia.

Southampton e portos intermedios— Vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcott.

Observação.

Suspendeu do lamarão para New-York, a galera ingleza *Tausana*, capitão Main, com a mesma carga que trouxe de Bombahy.

EDITAES.

Domingos Affonso Nery Ferreira, commendador das imperiaes ordens da Rosa e de Christo, coronel commandante do 1° batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, commandante superior interino, e presidente do conselho de revista da mesma guarda nacional por S. M. Imperial a quem Deos guarde etc.

Faço saber, que na terceira dominga do presente mez (23 do corrente) se reunirá o conselho de revista da guarda nacional, na sala das sessões da camara municipal desta cidade, as 10 horas da manhãa, afim de tomar conhecimento dos recursos que versarem sobre os casos no art. 33, e que forem interpostos pela maneira determinada no art. 38 das instrucções n. 722 de 25 de outubro de 1850.

E para constar mandei publicar pela imprensa. Quartel do commando superior do Recife 15 de julho de 1865.

Domingos Affonso Nery Ferreira.

DECLARAÇÕES.

— Convida-se as pessoas que estão nas condições do serviço militar, a engajarem no corpo de policia e gozarem das vantagens da lei provincial n. 611 de 2 de maio proximo passado, que são as seguintes : 1$440 rs. diarios de soldo, serem seus filhos menores recolhidos aos estabelecimentos provinciaes de educação o tempo que estiverem na guerra ser contado pelo duplo para o caso de aposentadoria, e a fim destas, tem todas as mais vantagens que são concedidas aos voluntarios da patria.—O tenente-coronel commandante do corpo de policia, Alexandre de Barros e Albuquerque.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que no dia 27 do corrente pelas 4 horas da tarde, na sala de suas sessões continuam a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de 1 a 3 annos a contar do 1° de julho do corrente anno por diante.

Rua das Larangeiras.	
Casa terrea n. 5 particular e 17 publico.	206$000
Rua do Rangel.	
Idem n. 6 particular e 55 publico.	300$000
Rua do Rosario da Boa-Vista.	
Idem n. 14 particular e 58 publico.	168$000
Rua do Amorim.	
Idem n. 48 particular e 56 publico.	400$000
Idem n. 56 particular e 21 publico.	96$000
Rua do Azeite de Peixe.	
Idem n. 63 particular e 14 publico.	800$000
Rua da Cacimba.	
Idem n. 65 particular e 5 publico.	144$000
Idem n. 67 particular e 10 publico.	83$000
Rua do Vigario.	
Sobrado de 2 andares n. 72 particular e 27 publico.	500$000
Rua do Encantamento.	
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico.	360$000
Idem idem n. 77 particular e 13 publico.	900$000
Rua da Senzala Velha.	
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico.	200$000
Idem n. 82 particular e 16 publico.	200$000
Rua da Guia.	
Idem n. 84 particular e 29 publico.	144$000
Rua da Cruz.	
Sobrado de 2 andares n. 87 particular e 11 publico.	882$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 92 particular e 103 publico.	200$000
Idem n. 93 particular e 101 publico.	200$000
Idem n. 94 particular e 99 publico.	255$000
Idem n. 97 particular e 110 publico.	200$000
Idem n. 100 particular e 104 publico.	200$000
Idem n. 101 particular e 102 publico.	200$000
Idem n. 105 particular e 94 publico.	200$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 15 de julho de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Correio geral.

A pessoa que estiver habilitada para conhecer signaes de navios e quizer ser empregada no serviço de ajudar ao telegraphista da torre do Collegio, dirija-se a administração do correio a fallar com o administrador.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor inglez Oneida para os senhores abaixo declarados :

Antonio do Espirito Santo Titara.
Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummonde
Bernardo José Barbosa.
Benjamin Alves de Carvalho.
Francisco Antonio de Albuquerque Mello.
Francelino Bernardo Quinteiro.
Felippe da Costa Dourado.
Francisco Teixeira Barbosa.
Francisco da Silva Cardoso.
D. Ignacia Meira de Oliveira Coelho.
Padre Joaquim M. Wanderley.
João de Freitas Barbosa.
José Ferreira Dias dos Santos.
José Pedro de Paiva Baracho.
José Nunes de Oliveira.
José Candido de Souza Castro.
Manoel Antunes Correia Gomes.
D. Maria José Duarte Nunes.
Vicencia Maria do Carmo.

THEATRO DE S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

23ª recita da assignatura.

Quarta-feira 19 de julho de 1865.

Subira' a scena pela segunda vez neste theatro o bem elaborado e interessante drama em 3 actos e 1 prologo original brasileiro do Sr. Dr. Francisco Pinheiro Guimarães.

A PUNIÇÃO.

PERSONAGENS.

Julia..............................	D. Eugenia.
Clara..............................	D. Camilla.
Magdalena..........................	D. Joanna.
Commendador Castro.	Coimbra.
Augusto............................	Amoedo.
João Manoel........................	Porto.
Salvador...........................	Borges.
Guilherme..........................	Lisboa.
O vigario..........................	Pinto.
O doutor...........................	Guimarães.
Um pagem...........................	Peixoto.
Capangas...........................	N. N.

A acção passa se no Rio de Janeiro.
Epoca actualidade.

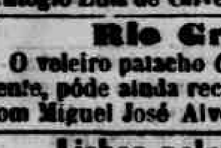
Dara' fim ao espectaculo a comedia em 1 acto, imitação de José Carlos dos Santos

O vinho do Batalha.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 17 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio Grande do Sul

O veleiro patacho *Cyro* segue no dia 19 do corrente, póde ainda receber alguma carga : trata-se com Miguel José Alves, rua da Cruz n. 19.

Lisboa pela ilha de S. Miguel.

Pretende sahir em poucos dias a barca «Maria» recebe carga e passageiros para estes dous portos, a tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, rua do Apollo n. 20 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará.

No dia 22 as 5 horas da tarde, segue o vapor «Mamanguape» para os portos acima indicados. Recebe carga desde ja' até o dia 21 ; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Pará, com escala pelo Maranhão, pretende sahir em poucos dias o lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar,

Para a Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro lugre *Emilia*, capitão Bernardino Rodrigues de Almeida, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhes falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

Rio Grande do Sul
Segue nestes quatro dias o brigue nacional *Sahy*, e recebe carga a frete.

LEILÕES.

LEILÃO
De trastes de casa de familia, madeiras e ferramentas para marcineiro.
Cordeiro Simões
fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 1 mobilia de amarello, 1 cama franceza, quadros, jarros, lanternas e muitos objectos ; assim como ferramentas e madeiras proprias para marcineir isto

HOJE
as 10 horas na rua da Florentina casa terrea numero 40.

LEILÃO
De 1 guarda roupa, 1 mobilia de amarello, 1 machina de costura, 1 guarda louça, 1 secretaria de amarello, 1 carteira, 1 cama franceza, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 santuario, 2 apparelhos de porcelana dourado, 1 dito azul, quadros, cadeiras, mesas, candieiros a gaz, lanternas, calices, relogios de ouro e prata, correntes de ouro, e outros muitos artigos de gosto.
Terça-feira 18 do corrente as 11 horas
No armazem a rua da Cruz n. 57.
Cordeiro Simões
fará leilão por conta de diversos dos objectos acima mencionados.

LEILÃO
De 1 rico guarda vestido de mogno, mobilias de amarello, guarda louça, camas francezas de amarello e jacarandá, apparelhos de louça, obras de ouro e prata, 1 cavallo de sella andador de baixo a meio, candieiros a gaz, cadeiras avulsas, marquezas largas e estreitas, commodas, lavatorios, banquinhas para junto de cama, quartinheiras, quadros com finas gravuras, relogios de ouro e prata, escravos de ambos os sexos etc., etc.
Quarta-feira 19 do corrente as 11 horas
NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE
OLYMPIO,
36 -Rua da Cadeia do Recife--36

Leilão de escravos,
Quarta-feira 19 de julho.
O agente Pinto fara' leilão a requerimento de D. Clementina Theodora da Silva e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos de differentes escravos, entre elles alguns embarcadiços, as 10 horas do dia acima dito no armazem da rua da Cadeia n. 62.

LEILÃO
DE
Um rico adereço de ouro com 26 pedras de brilhantes, rubins e perolas (obra prima), um annel com um brilhante de 2 quilates, 1 adereço de prata com diamantes e perolas, 1 dito de ouro, differentes pulceiras, obras de prata, não só em bules e assucareiro como em colheres para soupa e chá.
Quarta-feira 19 de julho.
Por intervenção do agente Pinto, no armazem da rua da Cadeia n. 62, por occasião do leilão de escravos.

Leilão
De uma victoria com uma parelha de cavallos.
Ao meio dia do dia 19 do corrente.
Por intervenção do agente Pinto em frente ao armazem da rua da Cadeia n. 62.

Leilão de moveis.
Sexta-feira 21 do corrente havera' leilão de moveis, louça e crystaes por intervenção do agente Pinto, no mesmo armazem.

AVISOS DIVERSOS.

LOTERIA
AOS 6:000$000.
Sabbado 22 do corrente mez, se extrahirá a 1ª parte da 1ª loteria (24ª) a beneficio da matriz de Agua Preta, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.
Os bilhetos, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria a rua do Crespo numero 15,
Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.
As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.
O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

— O Sr. Arsenio Antonio Carneiro da Cunha Miranda queira dirigir-se a praça da Independencia n. 6 e 8, que se precisa fallar.

— Maria Emilia Teixeira vai para Portugal.

— Notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, descontam-se na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se uma boa sala e alcova, ambas mobilhadas, em frente as principaes ruas da Boa-Vista : quem pretender annuncie.

— Aluga-se uma escrava crioula, moça, sadia, com muito leite, e muito carinhosa para crianças : quem a precisar dirija-se a rua Formosa n. 17.

Fundição do Bowman.
Precisa-se de serralheiros, de um moldador e de serventes.

— Augusto Ferreira Pinto e sua senhora, achando-se enfermos e não podendo por isso procurar antes da sua partida para a Europa, a todas as pessoas que se dignaram visita-los e obsequia-los, por meio do presente agradecem a todos as suas benevolas attenções assegurando-lhes o seu eterno reconhecimento. Agradecem especialmente ao distincto Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca os seus obsequios, sua assiduidade e os acertados soccorros medicos que lhes prestou.

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME
O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios :
Um quarto n. 2770 com a sorte de 6:000$000.
Um meio n. 899 com a sorte de 1:200$000.
Um meio n. 805 com a sorte de 400$000.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 1ª parte da 1ª loteria (24ª) á beneficio da matriz de Agua Preta, que se extrahirá sabbado 22 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$750
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

Club Pernambucano.
A partida do mez de julho terá lugar na noite do dia 20,

— Na rua de Santa Rita n. 15, compra-se ouro e prata e relogios velhos de todas as qualidades.

Irmandade do Apostolo S. Pedro.
Não tendo sido possivel reunir-se numero legal para a mesa que foi convocada para o dia 12, o provedor da irmandade do apostolo S. Pedro novamente convida a todos os irmãos para se reunirem para o mesmo fim no consistorio da irmandade no dia 17 do corrente pelas 5 horas da tarde.

AMA.
Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de familia : na rua do Brum n. 55, defronte do chafariz.

RETRATISTAS
Firmino & Lins
Novo estabelecimento de retratos á rua Nova n. 15, 1° andar, junto ao Sr. Gautier, dentista.
Tiram retratos todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, quer chova ou não.
Tambem se offerecem para tirar retratos de pessoas fallecidas, dentro ou fóra da cidade.
Os annunciantes desejando acreditar o seu estabelecimento, garantem ao publico que nenhum trabalho sahirá de sua officina, sem que não seja perfeitamente acabado, e a vontade do freguez.

AMA.
Precisa-se alugar uma preta escrava que saiba cozinhar bem e comprar : na rua de S. Francisco ou Mundo Novo n. 54.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35, bem como uma casa nova na Caxanga, ambas com commodos para familia : no pateo da matriz de Santo Antonio numero 8.

— Na rua da Assumpção, na esquina do becco das Carvalhas precisa-se de um menino até 12 annos de idade, se for portuguez é melhor, e que tenha alguma pratica de taberna.

— O abaixo assignado, lançador da recebedoria de rendas internas geraes, tendo de dar principio no dia 17 do corrente mez aos trabalhos do lançamento do bairro do Recife, de conformidade com o art. 37 e seus §§ do decreto de 17 de março de 1860, dos impostos a que estão sujeitos as lojas e casas commerciaes, e outras de diversas classes e denominações, avisa aos donos dos respectivos estabelecimentos, que tenham presentes no acto da collecta os recibos e papeis de arrendamento de suas casas, visto que elles terão de servir de base ao processo do mesmo lançamento, o qual principiará nas seguintes ruas : caes da alfandega, largo da mesma, arco da Conceição, Cadeia, Cruz, Lingoeta, Torres, becco do Abreu, Tanoeiros, Trapiche praça do Commercio e Vigario.
José Theodoro de Sena.

— Aluga-se um primeiro andar na rua da Penha : a tratar no segundo andar do mesmo.

— Bernardido da Costa Ferreira, subdito portuguez, vai a Portugal tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1° lugar o Sr. Joaquim Domingues Fernandes, 2° o Sr. Manoel Ferreira da Cruz, e 3° o seu socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

— Quem precisar de alugar uma escrava que cozinha bem, engomma e ensaboa, e é muito carinhosa para crianças, dirija-se ao pateo do terço n. 16, sobrado.

— Póde vêr no cartorio do Sr. Portocarreiro, onde passada a escriptura.
J. L. B. Taborda.

Cavallo furtado.
No dia 12 de julho furtaram do engenho Una, freguezia da Luz, um cavallo ruço rodado, tirando a cardão, de idade de 7 annos, pouco mais ou menos, tem os signaes seguintes : quatro pés calçados, uma estrella na testa, deve ter signal de peitoral e tiradeiras, e tem na perna um ferro : pede-se as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo, e captura do ladrão ; e quem o levar no referido engenho será recompensado.

— Palmeira & Beltrão mandam celebrar uma missa por alma do seu honrado amigo Antonio Barbosa de Barros, fallecido na cidade do Porto em 19 do mez passado ; rogam, pois, aos seus amigos e os do mesmo finado que quizerem assistir a este piedoso acto, o obsequio de se acharem na matriz do Corpo Santo terça-feira 18 do corrente, pelas 9 horas da manhã, quando terá lugar a mencionada missa.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua de Santa Rita n. 25, caiado e pintado, com commodos para grande familia, e por preço razoavel : a tratar no segundo andar do mesmo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,
competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

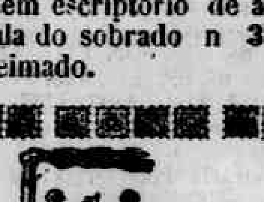
ALCOHOLADO DE GUACO
DE N. PASCAL

O ALCOHOLADO DE GUACO DE PASCAL é uma nova preparação da qual basta mencionar suas propriedades para appreciar sua importancia.
Em primeiro lugar é um preservativo infalivel do *contagio venerio* (ver folheto para o modo de o impregar).
2° Tem a vantagem de ser o remedio mais certo e mais agradavel para as *molestias syphiliticas* de toda a especie, ulcerações primitivas e secundarias, ec.
3° Empregado em injecções, é o melhor tratamento dos *corrimentos recentes* ou *chronicos* nas pessoas dos dous sexos e da *leucorrhea* nas mulheres.
4° Emfim como antidoto dos virus, é soberano na cura das *chagas* e *feridas de má natureza*, *chagas gangrenosas*, *dartros*, *ulceras das pernas*, *ophtalmia purulenta*, ou *blenhorragica*, *mordeduras* e *picadas de animaes venenosos*, ec.
Este especifico vegetal, izento de toda a acção mortifera, foi experimentado nos hospitaes de Paris, Lyon, Marcelha, ec., e recebeu a approvação dos distinctos doutores RICORD, BAUCHET, A. RICHARD, CALVO, DIDAY, MELCHIOR ROBERT, COSTILHES, BERENGER, ec.
Deposito geral em Paris, botica de CHEVRIER, 21, rue du Faubourg-Montmartre. — Casa de expedição, PASCAL e Cª, 33, rua Monsieur-le-Prince. Paris.

ASTHME
ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!
SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO
Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet**. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.
Deposito geral, na botica **Chauveaud**, 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barbosa.

O bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha tem escriptorio de advogado na sala do sobrado n. 38 da rua do Queimado.



ESTRADA DE FERRO
DO
Recife a São Francisco.
AVISO
Segunda-feira 17 do corrente, fica restabelecido o trafego desta estrada entre as estações de Cinco Pontas e Ipojuca, nas primeira e segunda secções, e entre Una e Timbó-assu' nas quarta, terceira e e segunda secções, não podendo por em quanto haver transito entre esta ultima estação e Ipojuca. A administração dará sciencia ao publico logo que possam circular os trens na parte da estrada, que continua em reparos.
Villa do Cabo 14 de julho de 1865.
G. O. Mann,
Engenheiro e superintendente interino

Attenção.
Aluga-se um escravo para todo o serviço, com preferencia as fabricas de sabão ou fundições de ferro : quem precisar dirija-se a rua do Hospicio n. 38, ou armazem na travessa da Madre de Deos numero 14.

— Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha pratica de taberna, dando fiador a sua conducta : no Campo-Verde n. 56.

— Precisa-se de uma senhora que saiba coser toda a qualidade de costuras : quem estiver nestas circumstancias appareça na rua do Queimado n. 49, que se dirá quem quer.

Aluga-se
a casa terrea da Ilha do Retiro (Passagem da Magdalena) onde morou o corretor Macedo, com bons commodos para familia : trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

— Na rua do Cabuga n. 3, segundo andar, ha para se alugar uma escrava.

— Aluga se uma ama para casa de pouca familia : na rua Direita n. 18.

- Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, pedras preciosas e tambem se faz qualquer obras de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se a parte da casa n. 92 da rua das Aguas Verdes : a tratar na mesma.

Semana Illustrada do Rio de Janeiro
Assigna-se na rua do Crespo n. 4 : tres mezes 6$, seis mezes 11$, um anno 18$.

— Precisa-se de uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : quem tiver annuncie, ou dirija-se a rua de Santa Rita n. 1.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas : na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que sabe fazer todo o serviço de uma casa de familia : na rua do Crespo n. 18, segundo andar. Na mesma casa aluga-se uma excellente machina de costura das que cosem ponto de cadeia.

— Precisa-se de um feitor para engenho sendo que tenha alguma pratica : a tratar na rua da Praia, armazem n. 3.

CRIADO.
Na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar, precisa-se de um criado que dê conhecimento de sua conducta.

— Offerece-se uma mulher para ama de casa de homem solteiro ou de pouca familia, a qual lava e engomma : a tratar na rua Augusta n. 94.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e asseiados com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Aluga-se
a casa n. 18 da praça da Boa-Vista, propria para qualquer negocio : a tratar na rua estreita do Rosario n. 47.

— João da Silva Ramos deseja ter noticias de Jorge Pereira Fernandes para poder tratar de negocio de seu interesse em consequencia de ter seu pae fallecido ultimamente em Lisboa.

— Offerece-se uma ama de bom leite : na rua da Imperatriz n. 9, primeiro andar.

— O Sr. José Coutinho do Rego Dantas que morou ou mora no engenho Goiabeira, tenha a bondade de apparecer, ou o seu correspondente nesta praça, no armazem do Simões, rua da Praia, riboira do peixe n. 19.

— Precisa-se alugar um escravo para o serviço interno e externo : na rua do Queimado n. 29.

— Precisa se de duas amas, uma cozinheira e outra engommadeira : na rua da Cadeia do Recife numero 27.

— O agente de leilões F. J. Pinto deseja fallar ao Sr. José Coelho Moreira e por ignorar a sua residencia, pede-lhe pelo presente que se dirija ao seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

— O Sr. Ignacio Luiz de Brito Taborda queira ter a bondade de declarar por esse *Diario* por quanto comprou um sitio em S. José do Mangui nho a D. Luiza Antonia de Jesus Siqueira

— Aluga-se um sitio perto da praça com commodos para grande familia : quem pretender dirija-se a rua do Crespo n. 8 B.

EMPREZA
DE
ILLUMINAÇÃO A GAZ.
Armazem n. 31, rua do Imperador.
Para mais regularidade do serviço tem a empreza resolvido tão somente vender os apparelhos, etc., deixando que os srs. consumidores chamem os machinistas que mais lhes agradarem, podendo os nomes, morada, etc., de todos elles serem indicados no armazem da empreza.
As reclamações por má luz das casas, cujos apparelhos houverem sido collocados anteriormente a este aviso, serão attendidos pela empreza ; outros quaesquer, não.
A empreza espera que esta medida será devidamente apreciada pelos senhores consumidores, tendente como é a tornar este serviço mais economico ; visto que ella venderá tudo, apenas com um lucro tal, que cubra as despezas inevitaveis.

Ama
Precisa-se de uma ama forra para casa de pouca familia e com pouco serviço : no pateo de S. Pedro n. 3, sobrado.

— Precisa-se alugar uma cozinheira captiva para casa de familia : na rua da União n. 48.

— Algum amigo do finado João Ramos da Cruz convida a familia do mesmo e mais amigos á assistir na matriz do Corpo Santo uma missa resada por sua alma, no dia 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

— Aluga-se uma sala ou gabinete nas ruas principaes de Santo Antonio : annunciando para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de duas pessoas, agradando paga-se bem : a rua de Hortas n. 130.

FURTO
DE CAVALLO.
Na noite do dia 8 do corrente mez furtaram do engenho Ronca um burro e um cavallo, sendo o burro castanho escuro, está carnudo, é passeiro e ferrado no quarto e carimbado na queixada com X, tem um calo no espinhaço, o cavallo é castanho escuro foveiro, tem tres pés calçados, tem uma marca de ferida ao pé do casco, e mais uma marca ou cicatriz acima da cauda, e o tupete tem pouco cabello ; suppõe se ter vindo para a praça por se ter visto passar em Tygipió : roga-se as autoridades a apprehensão dos ditos cavallos ; e quem delles der noticia, será gratificado generosamente na rua de Apollo n. 35, segundo andar.

Aluga-se
um sitio na campina da Casa Forte, com duas casas, uma a em que morou o fallecido Thomaz de Aquino Fonseca Junior, feita a moderna, e contendo todas as accommodações precisas, e outra com boas commodidades para qualquer familia : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Ainda se precisa de uma ama para cozinhar e engommar para tres pessoas : na rua das Cruzes n. 37, sendo pessoa morigerada e que se possa entregar uma casa.

— Vende-se uma rotula e uma janella em muito bom estado : á rua das Aguas Verdes n. 92.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada a ensinar primeiras letras, latim, francez e musica, dentro ou fora desta cidade, dirija-se a rua do Queimado n. 8, terceiro andar.

— Precisa-se saber quem é o correspondente do engenho Quitinduba, para entregar uma carta na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Aluga-se uma casa terrea na rua Augusta n. 112 : a tratar na rua Nova n. 59, primeiro andar.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Camas de ferro.
Grande sortimento das melhores que ha no mercado : na rua Nova n. 33.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.
A Companhia Indemnisadora
estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : no seu escriptorio, rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Fogo do ar.
No armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

— Alugase um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Aluga-se um muito bom boteeiro : a tratar na rua da Cadeia n. 41.

Aluga-se
a casa terrea na travessa da Bomba n. 10, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba : a tratar na rua do Sebo n. 26.

COMPRAS.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata
em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas : na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras esterlinas a 9$600, na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se libras esterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.
Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria de policia.

Uma casa.
Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista : a tratar na rua do Vigario n. 13, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

VENDAS.

O castello de Grasville.
Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.
Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— Vende-se uma burra de ferro grande em perfeito estado e por commodo preço : na rua do Apollo n. 20.

Sementes.
Vendem-se sementes de hortaliças muito novas : na rua da Cadeia n. 50.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Potassa da Russia
muito nova e superior : vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Cal de Lisboa.
Vende-se excellente cal nova, ultimamente chegada : na rua do Trapiche n. 44, segundo andar, escriptorio de E. R. Rabello.

— Vendem-se duas pequenas moradas de casas terreas em terreno proprio : na rua da Concordia n. 22, se dirá quem vende.

Admirem a grande liquidação
De candieiros a gaz por todo preço a grosso e a retalho.
Rua da Imperatriz n. 22.

Farelo
a 4$ a sacca, das maiores que ha : na rua larga do Rosario n. 50, taberna da esquina.

— Vende-se o engenho Jundiahy, cinco legoas distante da cidade do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, moente e corrente, com 20 captivos, 20 bois e 20 bestas ; assim como diversos lotes de terra, propria para a cultura de algodão e mandioca, e mais duas fazendas de gado no Potengi e Ceará-meirim, na mesma provincia, cujas vendas se effectuarão a prasos, mediante boas firmas : quem pretender dirija-se áquella provincia a tratar com Fabricio & C.

FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rolas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundido e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Acha-se
á venda na livraria academica, na rua do Imperador ; na do Sr. Nogueira, junto ao arco de Santo Antonio ; e na typographia imparcial, na rua estreita do Rosario a compilação de toda a legislação tendente á administração, á arrecadação e fiscalisação dos dinheiros de orphãos defuntos e ausentes, heranças jacentes, legados, etc., contendo não só o regimento de custas e a lei geral das execuções, como tambem todas as ordens e avisos do governo, que a tudo tem explicado, tanto a respeito das obrigações inherentes ao cargo dos differentes empregados de justiça e fazenda, como dos direitos nacionaes e emolumentos que são devidos. Este livro contendo mais de 700 paginas em nitida impressão e bom papel, e prestando-se a utilidade de differentes classes, torna-se recommendavel. Seu custo é 10$000 por cada exemplar em dous tomos.

BATATAS.
Vendem-se excellentes batatas pelo diminuto preço de 400 rs. o gigo, e em porção faz-se algum abatimento : no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

— Vende-se um escravo moço que já foi de engenho : a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

DEPOSITO
de pão e cestas, rua larga do Rosario numero 36
A este estabelecimento chegou hontem nova remessa de obras de vime e guta, aqui se acham ao alcance de todos os freguezes para os rescem-nascidos, berços de palha, alguns destes de cabeceira coberta, balaios ou voadores para crianças aprenderem a andar, cestas finas de meninas de escola enfiar no braço, cadeiras de vime branco para as viagens nos vapores e recreio nos terraços, bandejas de vime para roupa engommada, cestas para acondecionar roupas de passar dias fóra, ditas para deposito de roupa suja, açafates pintados com pé para fructa, sobre-mesa, condecinhas pequenas para encher de doces seccos, condeças de todos os numeros, açafates brancos de construcção forte e de todos os numeros, obra de Braga, cestas de arco para compras no mercado, ninhos de guta para postura e criação de canarios do imperio, balaios de cores com tampa e sem ella para costura grossa, açafates redondos e compridos de cores para criadas (amas) fazerem as compras, figas de vime grosso para padaria ; estes sortimentos continuamos recebe-los de tres em tres mezes, sufficiente prova de que os vendemos a preços muito razoaveis.

Rival sem segundo
Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de tres portas, está queimando tudo bom e barato, quem quizer ver e admirar venham á loja do Bigodinho.
Caixas de papel amizade, e sem ella liso e pautado a 600 rs.
Grozas de botões de louça prateados fazenda moderna a 160 rs.
Duzias de penna de aço fazenda boa a 40 rs.
Peças de trança de lãa lisas e de todas côres a 40 rs.
Escovas finissimas para limpar dentes a 240 e 320 rs.
Pulceiras de contas para senhoras a 500 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 10 varas a 320 rs.
Caixas com colchetes francezes, superiores qualidades a 20 rs.
Tinteiros de barro, com superior tinta a 100 rs.
Peças de cordão para vestidos, fazenda boa a 20 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 200 e 240 rs.
Frascos com agua de Florida a 1$ e 1$200.
Frascos com superiores banhas a 500 rs. e 2$.
Frascos com banha, porém pequenos a 200 e 240 rs.
Latas com superior banha a 200 rs.
Frascos de macaçá perula muito fino a 200 rs.
Frascos e garrafinhas com agua de Colonia a 400 rs.
Frascos grandes com superior agua de Colonia a 640 rs.
Frascos com superior oleo de baboza a 400 e 500 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiros muito finos a 1$400.
Sabonetes pequenos de bolla a 240 rs. e grandes a 320 rs.
Sabonetes de familia a 120 e 200 rs.
Duzia de sabonetes pequenos com cheiro a 700 rs.
Agua dentifice superior qualidade a 800 rs.
Caixas com superior pó de arroz a 800 rs.
Frascos de superiores essencias santal e outros a 1$200.
Frascos com essencias para tirar nodoas de roupa a 500 rs.
Frascos com cheiros de todos os preços a 160, 200, 240 e 320.
Frascos bonitos com cheiros finos a 500 rs.
Duzia de meias muito finas para senhora a 4$800.
Gollinhas muito finas para senhora a 200 rs.
Caixas com soldados de chumbo para meninos a 160 rs.
Duzias de colheres de metal para chá a 800 rs.
Ditas dita dito para sôpa, fazenda boa a 1$600.
Varas de cordão branco para espartilho a 40 rs.
Peças de fita de lãa para debrum de vestido, com 10 varas a 600 rs.
Ditas de bicos superiores, para acabar a 600 e 800 rs.
Pedras de lousa para meninos a 160 rs.
Caixas de lamparinas para 3 mezes a 30 rs.
Bunecos de choro e panno a 160 rs.
Caixas com bonitas estampas para rapé a 100 rs.
Capachos compridos, boa fazenda a 500 rs.
Grosas de botões pequenos pretos para calça a 100 rs.
Todas estas fazendas é para liquidar, pois tudo está em perfeito estado, isto garante o dono do estabelecimento.

LOJA DO BEIJA FLOR
Na rua do Queimado n. 63.
Tendo recebido um sortimento de bonecas de chôro, que chamam papai e mamãi, com cabelleira de cachos.
Tendo recebido um variado sortimento de brinquedos para meninos, sendo espadas, espingardas, pistolas, tambores ; ditos para meninas : apparelhos de almoço e de jantar de porcelana e de metal, porta-licor e faquinhas a 280 rs. o par ; e não querendo continuar, vende mais barato do que em outra qualquer parte.
Vende-se tiras bordadas de differentes larguras a 1$, e babados, collarinhos e punhos para senhora, bordados e abertos de renda e lisos, os mais modernos que se podem encontrar.
Vende-se lãa para bordar de diversas qualidades e de cores claras a 7$ a libra, espelhos de columnas de jacarandá a 2$500, ditos brancos de diversos tamanhos, caixinhas para estojos de navalhas,
Vende-se pentes de alisar com costas de metal a 1$, ditos de differentes qualidades, lindas gravatinhas para senhora de differentes gostos.
Colheres de metal principe.
Vende-se colheres de metal principe para tirar soupa a 2$, ditas para chá a 2$300, ditas para soupa a 4$200 a duzia : nesta loja se encontrará sempre um grande e variado sortimento de miudezas : rua do Queimado n. 63, loja do beija-flor.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
O proprietario do grande armazem do Baliza, largo do Livramento n. 38, não tendo podido conseguir em tempo a mudança de seu armazem, por ter de ser mudada a coberta dessa casa, tem resolvido vender o grande e magnifico sortimento de molhados e seccos que nelle se acham por todo o preço, sem attender ao grande prejuizo que terá, visto que d'outra fórma não o poderá evitar.

GAZ GAZ GAZ
Vende-se gaz da melhor qualidade a 1$5 a lata : nos armazens da rua do Imperador n.16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

MACHINAS
Reducção dos preços.
Vendem-se por preços reduzidos machinas de descaroçar algodão de serras de todos os tamanhos, de 14 a 60 serras ; assim como motores para as mesmas, as quaes se acham á vista no armazem de farinha, rua do Imperador, por baixo do Gabinete Portuguez : a tratar na rua do Trapiche n. 8, ou no mesmo armazem : outro sim recommenda-se aos compradores que usem de azeite doce ou de coco para entrarem os eixos destas machinas, em lugar de azeite de carrapato, visto este produzir o contrario do que aquelle que se quer.

Liquidação de machinas para algodão:
Chegou grande sortimento de machinas para descaroçar algodão, de 14, 16, 18, 20, 25. 30 e 35 serrotes, de superior qualidade, as quaes se vendem por preços muito reduzidos e por menos do que em outra qualquer parte, para liquidar, bem como motores americanos da ultima invenção, os quaes se tornam recommendaveis por sua superior qualidade de facil conducção para o centro da provincia ; a tratar no deposito do cães de Apolo n. 65 ou na rua da Cadêa do Recife, loja de ferragens n. 56 A,

Bichas de Hamburgo
Vendem-se na rua Nova n. 61.

Carriteis com 300 jardas.
A loja da Aurora, da rua larga do Rosario n. 38, recebeu grande sortimento de carriteis de linhas de 300 jardas, a qual é de muito boa qualidade, e tanto serve para cozer com agulha como para machina : quem pretender comprar desta linha mande a loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pois é a unica loja que recebeu desta qualidade de linha e vende barato.

— Vende-se uma bomba de Japy n. 2, propria para cacimba por estar com canos : na praça da Independencia n. 33.

O NOVO GERENTE
DO
ARMAZEM
DA
LIGA.
ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60
TEM A HONRA DE SE DIRIGIR
AO
RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente do estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro, que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A° VISTA:

A

ALPISTA a 120 rs. a libra.
Idem e painço de oito libras para cima a 100 rs.
Arroz de 90 rs. a libra a . . . .
Amendoas, casca molle, a 280 rs. a libra.
Avellãas a 240 rs. a libra.
Ameixas francezas em latas de todos os tamanhos.
Idem idem em potes de todos os tamanhos.
Idem idem em bocetas de todos os tamanhos.
Idem idem em frascos de todos os tamanhos.
Azeite doce de primeira qualidade a 560 rs. a garrafa.
Alhos a 200 rs. o molho.
Absyntho a 2$000 a garrafa.

B

BOLACHINHAS do Beato Antonio em latas grandes e pequenas.
Idem do Principe Alberto a 2$000 a lata, e de cinco para cima a 1$800.
Idem de soda em latas grandes a 2$000 e de cinco para cima a 1$800.
Biscoitos inglezes de todas as qualidades a 1$200, 1$250 e 1$300.
Bolo francez em caixinhas a 300 rs. cada uma.
Batatas inglezas.
Banha de porco refinada.

C

CHOCOLATE francez a 700 e 800 rs. a libra, e em porção a 600 e 700 rs.
Idem suisso a 1$ a libra.
Idem de musgo a 1$500 a libra.
Chouriças muito novas a 800 rs. a libra.
Café a 240 e 260 rs. a libra, e em porção se fará abatimento.
Idem de primeira qualidade a 7$000 a arroba.
Conservas em frascos a 320 rs. cada um, são muito novas
Idem inglezas, frascos grandes.
Champagne de todas as marcas.
Charope de grosella, orchata, etc., etc.
Chicaras e pires a 1$800 a duzia.
Cerveja da superior marca Tenente a 500 rs. a garrafa, e em duzia se faz grande abatimento.
Idem Victoria Bas tres X e de outras marcas.
Charutos das mais acreditadas marcas, como sejam: Normas d'Havana, Exposição, Flor do Brasil, Parisienses, Delicias, Guanabaras, Trovadores, Regalia, Mississipes, Panetellos. Apraziveis. Varetas, Brasileiros, Americanos, Fluminenses.
Chá de todas as qualidades e de todos os preços, hysson, huxim, aljofar, preto, e preto ponta branca, etc., etc., a 2$000, 2$520, 2$560 e 2$800.
Copos lisos de todos os tamanhos de 120 a 320 rs.
Idem lapidados de todos os tamanhos a duzia a 2$500, 3$500, 4$ e 5$.
Calices de todos os tamanhos.
Cognac superior a 1$ e 1$500 rs. a garrafa.
Cigarros do Rio, pardos, a 80 rs. o maço de cinco macinhos.

D

DOCES de todas as qualidades: brasileiros, portuguezes, inglezes, francezes, etc. etc.

E

ERVILHAS seccas a 120 rs. a libra.
Ervadoce a 400 rs. a libra.

F

FARINHA S S S de 8 libras para cima a 120 rs. a libra.
Idem de araruta a 320, 400, 500 e 800 rs.
Figos de comadre a 160 rs. a libra.
Feijão verde em latas a 600 rs.
Favas em latas a 600 rs.
Fumo do Rio a 500 rs. a libra.
Idem americano em latas a 2$.
Farello ha sempre em deposito de 500 a 800 saccos, de todas as qualidades, de todos os tamanhos e de todos os preços.

G

GOMMA a 50 rs. a libra.
Idem a 140 rs. a libra, muito alva.
Grão de bico a 120 rs. a libra, e em porção se faz grande abatimento.
Genebra de laranja verdadeira a 1$000 o frasco.
Graixa em latas, muito nova, a 80 rs. cada uma.

K

KIRSCH de Wasser a 2$ a garrafa.

L

LATAS com graixa a 80 rs. cada uma.
Letria a 400 rs. a libra.

M

MANTEIGA ingleza e franceza de primeira qualidade a 1$, 1$120 e 1$280, em barril se faz grande abatimento; a que vendemos por 1$280 a libra, vende-se em outra qualquer casa por 1$400 e 1$500.
Marmelada dos mais acreditados fabricantes.
Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.
Massa de tomate a 600 rs. a lata.
Mostarda ingleza a 800 rs. o frasco.
Molho inglez de todas as qualidades.
Marrasquino verdadeiro de Zara a . . . . .
Massas finas para sopa branca e amarella a 60 rs. a libra, em caixas com 9 libras a 3$500.
Milho painço e alpista, sendo mais de 8 libras a 100 rs.

N

NOZES a 120 rs. a libra.
Nabos em latas a 800 rs.

O

Ostras inglezas e americanas.

P

PEIXE em posta, latas grandes, a 1$000, de todas as qualidades, como sejam savel, goras, corvina, pargo, salmão, pescado e pescadinha, linguado, sardinha. etc., etc.,
Peras em latas, excellente preparação.
Palitos para dentes a 120 rs. o maço muito grande.
Passas em quarto a 1$400.
Idem muito novas a 400 rs. a libra.
Pomada muito nova a 280 rs. a duzia.

Q

QUEIJOS flamengos.
Idem prato a 800 rs. a libra.
Idem suissos a 800 rs. a libra.
Idem londrinos a 800 rs. a libra.
Quartinhas ou morinques a 6$, 8$ e 10$ o par.

R

RAPE' Meuron a 1$ a libra.
Idem Princeza do Rio a 1$200 a libra.
Idem francez a 2$500 a libra.

S

SABÃO massa a 160 rs. a libra, em caixa se faz abatimento.
Sal refinado em frascos a 500 rs.
Salame de Leon a 2$.
Sardinhas de Nantes de todos os fabricantes.
Idem de Setubal em latas muito grandes a 720 rs.
Stearinas a 600 rs. o maço.

T

TOUCINHO de Lisboa a 320 rs. a libra.
Tomate em latas a 600 rs.
Tinta azul e preta para escrever.

V

VINHOS!!!

Principe Alberto, de 1831, a 5$000 a garrafa; dá vida aos velhos.
Velho secco a 2$ a garrafa.
Lagrimas do Douro a 1$500 a garrafa.
Duque do Porto verdadeiro a 2$ a garrafa
Duque a 1$ e 1$500.
Chamisso a 1$, 1$200 e 1$500 a garrafa.
D. Luiz a 1$ a garrafa.
Moscatel verdadeiro de Setubal a 2$ a garrafa.
Carcavelos a 1$.
Colares a 900 rs. a garrafa; é o unico vinho que se póde beber por não ter composição alguma.
Lanterne a 800 rs. a garrafa.
Bordeaux Medoc a 800 rs. a garrafa.
Idem S. Julien a 600, 800 e 1$ a garrafa.
Absyntho a 2$ a garrafa.
Kirsch a 2$ a garrafa.
Wermouth a 2$, e a caixa a 18$.
Bitter Maurer a 1$ a garrafa,
Grave a 800 rs. a garrafa; vende-se por este preço por haver sempre em deposito 50 duzias.
De cajú, de 1852, a 1$200 a garrafa.
Velho do Porto, em ancoretas de 9 canadas, a 35$000; é vinho que, estando engarrafado, vende-se a 1$280 e 1$500 a garrafa.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53
(Logo passando o arco da Conceição)
PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherex de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas. excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Exposição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
Cognac inglez das melhores marcas, a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55.

Continúa a vender todas as miudezas que abaixo declara por preços admiraveis.
Massos de palitos lixados para dentes a 100 rs.
Espelhos de molduras douradas a 200, 240 e 320 rs.
Bonets de oliado para meninos a 1$000.
Ditos de couro superior fazenda a 1$500.
Frascos com superior tinta rocha a 240 rs.
Meiadas de linha froxa para bordado a 20 e 60 rs.
Babado do Porto, fazenda boa, vara a 80, 100 e 140 rs.
Varas de franja branca estreita a 40 rs.
Caixas com 100 envelopes, fazenda fina a 600 rs.
Grozas de pennas de aço, fazenda superior a 500 rs.
Duzias de meias cruas encorpadas para homem a 3$000.
Grozas de botões madreperola finos a 500 e 640 rs.
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a 700 e 900 rs.
Caixas com superiores obreias de cola a 40 e 80 rs.
Peças de fita branca elastica com 9 varas a 280 rs.
Varas de franja de lãa para enfeites de vestidos a 40 rs.
Baralhos dourados superiores qualidades a 400 rs.
Novellos de linha com 400 jardas a 80 rs.
Livros para assentos de roupa lavada a 100 rs.
Pares de botões para punho, fazenda rica a 120 rs.
Tesouras para costuras superiores qualidades a 400 e 1$.
Caixas de pennas de calligraphia, fazenda boa a 1$000.
Massos com superiores grampos a 30 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Pares de sapatos de trança para meninos a 1$ e 1$280.
Caixas com superiores agulhas a 240 rs.
Libras de lãa sortidas de bonitas côres a 7$000.
Caixas com superiores obreias de massa a 40 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes muito superiores a 20 rs.
Resmas de papel almaço a 2$400 e 2$800 rs.
Resmas de papel de peso fino a 2$000.
Escovas para roupa, fazenda boa a 720 e 1$.
Duzias de tesouras com toque de ferrugem a 600 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$000.
Talheres muito fino para crianças a 240 rs.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca Rainha de Portugal a 18$ a caixa e Pedro V a 16$, em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Lagêdo para calçadas.

Vende-se muito bom lagêdo para calçadas e armazens chegado agora: a tratar na rua do Apollo n. 4.

AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no grande armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$, 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequeno toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades,

Calças de casemira a 6$ e 7$500, ditas pretas a 6$ e 8$, calças de ganga a 2$, 1$800 e 1$600, ditas brancas a 2$, brim de linho a 3$, 3$500 e 4$, paletots de alpaca branca a 4$500, ditos pretos a 3$ e 3$500, ditos de alpaca de cordão a 4$, e de listra de seda a 4$500, ditos sobrecasacos a 5$, paletots de casemira a 5$, 5$500, 6$, 8$ e 9$, ditos sobrecasacos pretos a 12$, 13 e 16$, ditos finos a 25$, de cores a 13$, ditos fraques a 14$, paletots de ganga a 3$, 2$500 e 2$, ditos de brim pardo a 3$, jaquetões de brim pardo a 3$, panno preto fino a 2$, 2$000, 3$500 5$, 4$500 5 e 6$ o covado, moreantique preto a 2$000 o covado, grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$200 e 2$800 o covado; e outras muitas mais fazendas que se deixa de annunciar, e manda-se levar pelos caixeiros da loja da arara á casa dos pretendentes. O estabelecimento está aberto até as 9 horas da noite, rua da Imperatriz n. 56, Mendes Guimarães.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

— Farinha de mandioca fina e alva, mais barata do que em qualquer parte, arroz da terra pilado e em conta: para ver e tratar, na rua do Vigario, casa n. 29.

[redacted]

Francisco José Germano
RUA NOVA N. 91,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

ATTENÇAO
Joias preciosas e objectos de ouro.

Mauricio Seibeberg & C., Polacos, ultimamente chegados a esta provincia, offerecem ao respeitavel publico um grande sortimento de joias, brilhantes, relogios e muitos objectos de ouro, por preço o mais rasoavel possivel, e mesmo troca e compra objectos de ouro, prata e diamantes por objectos novos: na rua do Queimado n. 29, entrada pela loja de Pedro II n. 27, de manhãa até as 9 horas, e a tarde das 4 horas em diante. Os objectos vendidos pelos annunciantes são garantidos por elles, e estão promptos para levar objectos ás casas das pessoas que desejarem comprar, uma vez que não possam vir a seu estabelecimento.

GRANDE
ARMAZEM DE MOLHADOS
Pharol do commercio
Rua do Rangel n. 73.

O proprietario deste estabelecimento tem a honra de avisar aos seus freguezes que fez uma grande reducção nos preços de seus generos de primeira qualidade: manteiga ingleza 1$ e 1$280 rs. a libra da ultima chegada ao nosso mercado, dita franceza a 900 rs. e em barril se faz abatimento, queijos flamengos novos a 2$300, dito prato o que se pode desejar em bondade a 800 rs. a libra, ameixas francezas caixinhas a 1$200, 1$500 e 1$800, frascos de ditas 1$400, grandes 3$ proprios para mimos, marmelada das melhores marcas a 640 rs. a libra, amendoas confeitadas para sortes de S. João a 640 rs., vinho do Porto a 640 e 720 rs. a garrafa, Figueira e Lisboa 400, 440 e 500 rs., e em canada se faz o abatimento, caixas de batatas com 2 arrobas por 3$500 e a libra 80 rs. novas, café 1ª sorte 7$800 e 7$200 e a libra a 240 e 260 bolachinha ingleza a 200 rs. a libra, toucinho de Lisboa a 360 rs. a libra, velas de carnaúba a 400 rs., ditas estearinas finas a 600 rs., presunto portuguez a 600 rs., alpista a 3$500 a arroba e 120 rs. a libra, painço a 4$ a dita e 140 rs. a dita, chá fino a 2$500, 2$700 e 2$800, fructas em calda a 640 a lata, gomma a 100 rs. a libra e 2$860 a arroba, bolachinhas inglezes lata de 2 libras a 1$330, ditos de soda grandes 2$000 e outros mais generos que se torna enfadonho mencionar. O proprietario espera a concurrencia do respeitavel publico, garantindo a exactidão do que tratar.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS

em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas: approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE
escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

GRAGEAS DE CUBEBINA E COPAIBA DE LABELONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* junto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomago.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Vende-se um carro de carregar generos da alfandega, com uso, e todos os pertences de outro igual, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

Espartilhos a preguiçosa.

A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu espartilhos a preguiçosa, os quaes são os de mais commodo que tem chegado para qualquer senhora se vestir sem trabalho algum; grande sortimento de franjas brancas e de cores para cortinados de cama, bonitas fivelas de madreperola para sintos, sortimento de estampas de santos de differentes qualidades e tintas muito finas; finalmente tem grande sortimento de miudezas; quem duvidar mande ver para justificar a verdade, e sempre se encontrará pessoa para despachar qualquer freguez neste estabelecimento com mais agrado que for possivel: tudo isto só se encontra na loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38.

— Vendem-se saccos com farinha da terra muito boa, com 22 cuias, a 3$500 cada uma, e uma serra apparelhada de serrar madeira, em perfeito estado, muito barata: na taberna da rua do Imperador n. 83.

ATTENÇÃO — ATTENÇÃO

LEAM TODOS

GENEROS BARATOS A DINHEIRO
NOS
GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS
DE
DUARTE & C.

Pateo do Carmo n. 9 armazem Progressivo rua do Queimado n. 7 União e Commercio rua do Imperador n. 40, Principal armazem de molhados.

OS PROPRIETARIOS.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porèm nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tam em servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente no vapor «Saladim», de 1$ a 1$120 a libra e em barril terá abatimento.
Idem franceza muito nova a 1$ a libra, e em barril terá abatimento.
Banha de porco refinada a 640 a libra e em barril terá abatimento.
Chá uxim de superior qualidade a 2$600.
Idem perula miudinho a 2$700
Idem hysson especial qualidade de 2$500 a 2$600 a libra.
Idem preto muito especial a 2$000 e 2$400 a libra.
Idem do Rio em latas de 4$000 e a 800 a libra.
Latas com biscouto de todas as qualidades a 1$200.
Idem da creditada fabrica de Biato Antonio (Lisboa) proprias para dar a doentes a 2$ e 3$ a lata.
Bolaxinha ingleza muito nova a 3$500 a barrica e a 240 rs. a libra.
Latas com bolaxinha de soda e oval a 2$.
Presunto inglez para fiambre chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Chouriços e paios muito novos a 900 rs. a libra.
Caixas com macarrão talharim muito novo a 5$000 e 320 a libra.
Aletria branca e amarella a 500 a libra.
Chocolate portuguez de especial qualidade a 800 a libra.
Idem suisso de 800 a 1$000 a libra.
Idem hespanhol verdadeiro a 12$000 a libra que já vendemos a 1$400.
Doce da casca de goiaba em caixões de 4 e meia libras seguro a 1$800,
Idem em caixões pequenos a 700 rs. e de 50 para cima a 640.
Idem secco em bocetas ricamente enfeitadas, contendo pera, pesego, ameixa, rainha, e outras frutas a 3$000 cada uma.
Idem em calda em latas feixadas hermeticamente muito bem enfeitadas, contendo, pera, pesego, ameixas e outras frutas a 640 e 700 a lata, tambem temos latas grandes a 1$200.
Marmelada dos melhores fabricantes, em latas de 2$000 a 1$200.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 1$.
Idem em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas em latas chegadas neste ultimo vapor a 700 e de 5° para cima a 640 rs.
Feijão verde ou carrapato em latas já preparado a 640 rs.
Ameixas em frascos de vidro a 1$500.
Idem em caixinhas ricamente enfeitadas de 1$200 a 2$500.
Conservas Mexide muito novas a 700 rs. o frasco.
Idem de cebolas simples a 700 rs.
Molho inglez a 640 rs. o frasco com rolha de vidro.
Mostarda em pó a 700 rs. o frasco.
Idem já preparada a 320 rs
Latas com massa de tomate de 1 libra a 600 rs.
Idem em latas de 1 1|2 libra a 900 rs.
Vinhos em garrafas vindos do Porto, Madeira Secca, Duque do Porto, Duque Semino, Cascavallas, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Velho Secco, Lagrimas Doces, Lagrimas do Douro, e outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 9$ a 12$ a duzia.
Idem Palmella a 1$ a garrafa e 11$000 a duzia.
Idem em pipa de todas as marcas Porto, Figueira e Lisboa a 400 e 500 rs. a garrafa e 2$800 a 3$500 a canada.
Idem em ancoretas e 8 a 9 canadas com superior vinho Lisboa e Figueira a 24$ a ancoreta.
Idem branco especial qualidade proprio para missa a 560 rs. a garrafa e 4$ a canada.
Idem mais baixo a 400 rs a garrafa e 3$500 a canada.
Idem do Porto especial qualidade a 800 rs. a garrafa e 5$500 a canada.
Idem Bordeaux em caixas a 7$ e 700 rs. a garrafa.
Champanha a melhor do mercado vinda de nossa encommenda a 30$ o gigo.
Idem mais baixa de 18$ a 20$ e 1$500 e 3$ a garrafa.
Licores portuguezes e francezes a 1$000 e 1$500 a garrafa.
Marrasquino de Zara, verdadeiro a 1$500 a garrafa.
Idem mais abaixo a 800 rs. a garrafa.
Genebra de laranja verdadeira a 11$ a duzia e 1$ o frasco.
Idem de Hollanda verdadeira a 6$ a frasqueira e 600 o frasco.
Idem de Hamburgo a 5$500 a frasqueira.
Idem em botigas de Hollanda a 400 e 440 rs. o frasco.
Garrafões com genebra de Hollanda com 24 garrafas a 8$, com garrafão.
Idem com 14 a 15 garrafas a 6$.
Idem com 4 a 5 ditas a 3$200.
Idem vasios de todos os tamanhos a 2$000, 1$500, 800 e 640 rs.
Queijos de 2$300 a 2$500 os mais frescos.
Vinagre puro de Lisboa a 280 a garrafa e 2$000 a canada.
Idem mais baixo a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino a 600 rs. a garrafa e 4$600 a canada,
Toucinho de Lisboa novo e muito alto a 400 a libra, e em barril de 5 arrobas a 10$500 a arroba.
Cerveja Bass do fabricante Shlers & Bell a 6$500 a duzia e 640 a garrafa.
Idem Bass do fabricante T. F. Ashe a 6$000 a duzia e 560 a garrafa.
Idem marca H Victoria Alsope e outras muitas marcas a 5$ a duzia e 500 rs. a garrafa.
Sabão primeira qualidade a 220 rs. a libra e 210 em caixa.
Idem segunda qualidade a 200 rs. a libra e 180 rs em caixa.
Sabão inglez superior a 180 rs. a libra e 160 rs. em caixa.
Café primeira e segunda sorte a 7$000, 7$500 e 8$ a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.
Arroz do Maranhão 3$200 a arroba e 100 rs. a libra.
Idem da India a 2$600, 2$800 e 100 rs. a libra.
Charutos Normas de Havana a 5$500 a caixa, de Simas (José Furtado).
Idem Londrinos a 5$, idem.
Idem Parasienses a 4$500.
Idem Delicias a 1$500.
Idem Traviata do Rio a 5$500.
Idem varetas de Manoel Peixoto da Silva Netto a 3$500 e 1$800 a meia caixa.
Idem suspiros do mesmo fabricante a 1$300 a meia caixa e 5$200 a caixa.
Idem mecerpes a 1$700 a meia caixa e 3$000 a caixa do mesmo fabricante.
Idem orientaes do mesmo a 1$800 a meia caixa e 3$400 a caixa.
Idem jovens de Castanho & Filho a 2$400 a caixa.
Idem suspiros do mesmo a 1$500 a meia caixa, e outras muitas marcas de fabricantes.
Passas muito novas a 1$500 o quarto e 5$ a caixa de uma arroba hespanhola e 320 a libra.
Vermute bebida para abrir a disposição de comer a 1$500 a garrafa e 14$000 a caixa.
Alpista muito novo a 3$800 arroba e 140 a libra.
Painço a 4$000 arroba e 140 a libra.
Peixe em latas já preparado a 1$200 a lata e em porção 1$000.
Sardinhas de Nantes a 400 a lata.
Tijollo para limpar facas a 160 rs.
Esparmacete a 600 a libra e em caixa a 580.
Vellas de carnaúba a 12 e 10$000 a arroba e 360 a 440 rs a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas em ancoretas grandes a 1$800 e a 400 rs. a garrafa.
Balaios do Porto muito grandes proprios para guardar roupa suja a 2$500, 3$000 e 4$000.
Batatas em gigos de 34 libras muito novas a 800, e a 40 rs. a libra.
Gomma em paneiros a 4$000 arroba e 140 a libra.
Farinda do Maranhão muito alva e nova a 240 a libra.
Sevadinha de França para sopa a 200 a libra.
Sevada muito nova a 140 a libra e 4$000 arroba.
Caixas com estrelinha, rodinha e pevide a 400 a libra.
Alhos em canastras muito novos e maunças grandes a 180 e 200 rs. cada uma.
Canella muito nova a 1$000.
Cravo muito novo a 800.
Cominho idem a 320.
Ervadoce idem a 400.
Alfazema flor a 240.
Amendoas a 400 a libra.
Nozes muito novos a 160 a libra.
Papel greve a 4$200 a resma.
Idem lizo a 4$000.
Idem de pezo a 3$000.
Idem de embrulho marca grande a 1$200 e 1$300.
Idem azul para botica a 2$000.
Copos lapidados a 5$500 e 500 cada um.
Palitos de dentes, maços grandes a 120 a 160 cada um.
Fumo americano de chapa, de superior qualidade a 1$500 a libra, em porção terá abatimento.

PECHINCHA!!!

Saccas grandes com 100 libras de farello superior a 4$000 a sacca.

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS
DE
MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella sirvira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.
Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.
Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.
Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.
Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.
Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.
Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.
Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.
Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.
Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.
Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.
Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, arroba 4$000 e a libra a 200 rs.
Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500
Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$280.
Dita mais abaixo a 1$200.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 880
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 850 rs.
Dita para tempero a 400 rs.
Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.
Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.
Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.
Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.
Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.
Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.
Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.
Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.
Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.
Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

CORTINADOS BORDADOS

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

LOJA DE FAZENDAS DE

Augusto Frederico dos Santos Porto.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cortinados bordados para camas fazenda de muito gosto.
Chales de guipú muito finos para 22$, 25$ e 30$.
Colxas de seda superiores de diversas cores para camas de noivas.
Colxas de lãa e seda para cama tambem de bonitas cores.
Rotondes de guipú enfeitados com o melhor gosto.
Setim de Paris bella fazenda e de bonitas côres para vestido a 700 rs. o covado.
Mourendique branco e preto, grosdenaple preto e de côres, pannos pretos de todas as qualidades, ditos zanes.
Casemira preta e de cores, merinó preto, silistrina, bombazinas, alpacas pretas, e lãa preta para lutos.
Malas, saccos e bolças de tapete, verniz e couro de 4$ a 11$.
Brins de linho de cores finos a 1$800 a vara.
Chapéos e chapelinas de palha de Italia para senhora, mangaitos bordados, chapéos de seda para homem, chapéos de sol de seda, esguião de linho, cambraia de linho, bretanha, atoalhados e muitas outras fazendas que se vendem por commodos preços assim como tambem

Esteiras da India para forrar salas

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 8, tem para vender:
Vinho Bordeaux em barrices e em caixas.
Dito de Sauterne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

Tasso Irmãos
vendem gesso em pó para estuque de casas, tijolos finos de feitio diversos para ladrilho, azulejos de diversos gostos, tijolos vidrados para parede de cozinha, canos de barro para esgoto, cemento em barris de 10 arrobas.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PREÇOS NUNCA VISTOS

5 RUA DO CRESPO 5

GREGORIO PAES DO AMARAL & C.

RECEBERAM

Alpacas de quadros enfestadas de cores escuras, o covado

240 rs!

ALPACAS ESCOCEZAS

padrões muito benitos, com listas de seda, fazenda enfestada de duas larguras o covado a 500 réis!

HERNANI

fazenda de linho e seda transparente, pura phantasia, propria para vestidos de bailes, pelo barato preço de 1$ o covado!

POR 9$000

cada chale de filó preto (guipure)

28$000

SEDAS

Córtes de seda branca com flores miudinhas e de diversas cores, e sem ellas, para theatro, bailes e casamentos com 19 covados, largura de chita franceza.

Chapéos para senhora

Bonets
Chapéos a gendarme.
Chepelinas de palha.
Chapelinas de filó.
Chapéos para homem.

SOUTAMBARQUES

Soutambarques de cambraia verdadeiramente bordados por preços que odmira.

Vestidos feitos.

Vestidos enfeitados com gosto de excellente lãa com zuavos, etc. a 25$000.
Completo sortimento de fazendas para

GRANDE TOILET

Os apreciadores do bello, visitando este estabelecimento, acharão uma importante e agradavel escolha do que ha de mais primoroso em

MODAS

Os amadores do util, encontrarão as mais solidas fazendas com cores fixissimas para uso ordinario.

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

5 RUA DO CRESPO 5

Antiga casa de Guilherme da Silva Guimarães.

MACHINAS DEPATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodao sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, eutres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.
N. 11, praça do Corpo Santo
RECIFE.
Os unicos agentes neste paiz.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados Unidos: no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Coke de gaz.
Pitch de gaz.
Alcatrão de gaz.

Coke tonelladas rs.	10$000
Pitch » »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cosinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregar na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Instrucções para o serviço

das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

Superior vinho do Porto.

Na rua do Vigario n. 14, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia, e ancoretas de 10 em pipa por preço modico.

GRANDE LIQUIDAÇAO

A DINHEIRO,

Na loja e armazem de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a liquidar suas fazendas por preço baratissimo, só com o fim de adquirirem freguezia; e previnem ás pessoas, que negociam com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão sempre um grande sortimento por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, tanto em peças, como a retalho. Vejam:

Chitas a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas preclaras francezas com assento branco, escuro, côr de canna e parda, pelo barato preço de 240 rs. o covado, afiançando-se que esta fazenda não está podre, e nem tem o menor defeito: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Cambraia branca, grande sortimento.

Chegou a este estabelecimento um grande sortimento de cambraias brancas de todas as qualidades pelos preços reduzidos de 3$000, 3$500, 4$, 4$500, e muito fina a 6$, vende-se por este preço por ter grande porção; cambraia organdy de 240 e 300 rs. o covado; dita franceza, a mais fina que tem vindo a este mercado e dos mais elegantes padrões, a 400 rs. o covado, é baratissimo; chaly de seda de apurado gosto a 900 rs. o covado: isto só se vende na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para a festa de S. João!!! bailes e passeios.

Chegaram a este estabelecimento, pelo ultimo vapor francez, ricos córtes de finissima cambraia com lindissimo chuvisquinho, que faz um effeito magnifico, e vende-se pelo baratissimo preço de 5$ o córte, fazenda que val 10$ em outra qualquer parte; córtes de lãa com barra a 9$ e 12: isto só na loja e armazem de Guimarães & Irmão, n. 72.

Para acabar por todo o preço!!!

Bretanha de rolo com 10 varas a 3$ a peça; madapolão infestado com 10 varas a 3$200, 3$500 e 4$ a peça; ricos bordados em fina cambraia a 800 rs.; soutembarque magnificamente enfeitado a 5$ e 6$; lanzinha a 300 e 400 rs. o covado; damasco de 2 larguras a 1$280 o covado; chales de merinó estampados a 2$; córtes de casemira a 2$500 e 3$; balões americanos, tanto para senhoras, como para meninas a 3$, tendo 30 arcos.

Roupa feita de todas as qualidades e tamanhos, Que se vende mais barato 25 por cento do que em outra qualquer parte: isto só para liquidação: na loja e armazem de fazendas de Guimarães & Irmão.

RUA DA IMPERATRIZ, N. 72.

Novena de Nossa Senhora do Carmo e de Sant'Anna.

Vende-se na rua do Imperador n. 15, officina de encadernação: o officio, salve e versos, novena e salve de Nossa Senhora do Carmo, tres folhetos por 500 rs., e a novena de Sant'Anna por 320 rs.

Grande liquidação a dinheiro.

Na loja e armazem do Pavão.

Rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os donos deste estabelecimento tem resolvido liquidar suas fazendas por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro, e previnem as pessoas que negoceiam em pequena escala com fazendas, que nesta loja e armazem encontrarão um grande sortimento por preços que muito lhes hão de agradar, tanto em peça como a retalho, a saber:

Chitas largas a 200 rs.

Vendem-se chitas francezas, listradas muito largas, padrões escuros, pelo barato preço de 200 rs. o covado, tendo muito bom panno; ditas escuras padrões novos, por serem todas escossezas e côr fixa a 240 rs. o covado; ditas miudinhas escuras e claras a 240 rs., affiançando-se que esta fazenda não tem o mais pequeno toque de mofo, nem outro qualquer defeito. Isto só o Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Espartilhos, na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de espartilhos proprios para senhoras, sendo dos mais modernos e bem feitos que tem vindo ao mercado, tendo de todos os tamanhos e de diversos preços trazendo todas as competentes fitas para apertar. Isto só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n, 60 de Gama & Silva.

GRANDE Pechincha

Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.
Lãazinhas a 320.

Chegaram para a loja do Pavão as mais bonitas lãazinhas suissas de quadrinhos e listrazinhas a imitação de sedas por terem muito lustro, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado e muito levezinhas, vendendo-se pelo barato preço de 320 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu por 640 rs. Liquida-se por este barato preço na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lencinhos para mão a 240 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos lenços brancos com duas cercaduras, sendo uma de cordão e outra de cores matizadas, muito finos, a imitação de linho, pelo barato preço de 2$800 a duzia, ou 240 rs. cada um: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.
Lãazinhas a 300 rs.

Vende-se um bonito sortimento de lãazinhas proprias para vestidos e soutembarques por serem lisas e de quadrinhos pelo barato preço de 300 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs. o covado, e vende-se a dinheiro a vista pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pelerinas a 1$600.

Vendem-se as mais ricas pelerinas ou romeiras de cambraia bordadas proprias para hombros de senhora pelo baratissimo preço de 1$600: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy a 240 rs. o covado. na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas cassas organdys, padrões miudos e grandes, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado (doze vintens), esta pechincha acaba-se logo: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

BRETANHA DE ROLO A 3$000.

Madapolão enfestado a 3$000.

Na loja do Pavão.

Vendem-se peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$, ditas de madapolão enfestado a 3$200, 3$500 e 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão com toque de mofo a 6$400 e 7$

Vendem-se superiores peças de madapolão, garantindo-se 20 varas em cada uma, pelo baratissimo preço de 6$400 e 7$ por terem um pequeno toque de mofo que nada val, e peças de algodão a 4$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de casemiras a 2$500 e 3$

Vendem-se córtes de casemira de uma só cor a 2$500, ditas de quadrinhos a 3$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales a 2$000

Vendem-se chales de merinó a 2$, 2$500, 5$ e 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazidhas a 220 rs., na loja do Pavão

Vendem-se lãazinhas transparentes de uma só cor e de quadrinhos proprias para vestidos de senhoras e meninas, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, sendo fazenda que sempre se vendeu a 500 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes granadinos a 12$

Vendem-se os mais ricos cortes de fazenda de muita phantazia por ser transparentes e tecidos com seda, tendo cada córte 22 covados, pelo diminuto preço de 12$: unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bornouts de renda na loja do Pavão

Chegaram os mais ricos bornouts de renda e se vendem por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos chales pretos de renda

Chegou pelo ultimo vapor francez um grande e variado sortimento dos mais ricos chales pretos de renda, tanto de linho como de seda, tendo entre elles muitos de ponta redonda a emitação de manteletes e muitos com o centro de cor, e vende-se por preços muito em conta por terem sido mandados vir de conta propria pelos donos da loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas lisas a 500 rs.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas, tendo de todas as cores, pelo barato preço de 500 rs. o covado, tarlatana branca e de cores a 800 rs., filó liso branco a 800 rs. a vara, cortes de filó brancos lisos a 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapeos de sol de alpaca

Vendem-se superiores chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda inglezes com 16 aspas a 12$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas transparentes a 320.

Vendem-se muito bonitas lãazinhas transparentes com palminhas de seda a 320, ditas lisas e de varias cores a 220 rs.: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãas matizadas.

Vendem-se bonitos cortes de lãas matizadas, tendo 13 covados cada corte, a 5$, ditos á Maria Pia a 6$ e 8$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ROUPA FEITA
ROUPA FEITA
ROUPA FEITA.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças, paletots e colletes, tanto de panno como de casemiras pretas e de cores; deixa-se de mencionar os preços para não se tornar enfadonho o annuncio, afiançando-se que o respeitavel publico achará um grande sortimento por baratissimos preços: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Piche do gaz e verniz de gaz.

Vende-se piche do gaz, verniz do gaz e estopa da terra: no armazem da bota amarella, no oitão da secretaria da policia.

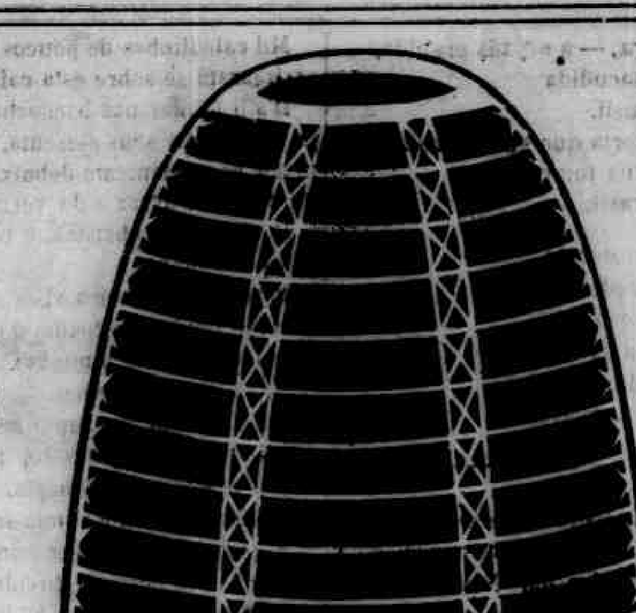
Attenção.

Vende-se o deposito da rua Nova n. 61, bem afreguezado e bem sortido: a tratar na rua do Livramento n. 34.

Palitos de fogo a 2$ a groza para liquidar.

Chegaram excellentes palitos de fogo e vende-se pelo baratissimo preço de 2$ a groza: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

BALÕES

Balões de arcos 3$000.
Balões com o primeiro arco grosso de 20, 25 e 30 arcos, a vista so fará preço.
Balões de arcos e de panno para meninas de 2 a 12 annos a 2$ e 2$500,

Chapéos de sol.

Chapéos de sol de seda com 12 asteas 8$.
Ditos maiores com 16 asteas 12$.

Camisas.

Camisinhas para senhora a 3$.
Camisas brancas para homem e com peito de côr a 1$800 cada uma.
Camisas com pregas largas muito superiores a 2$500.
Camisas de linho a 2$800 e 3$500.
Camisas de linho inglezas a 4$, são muito superiores.
Camisas de flanella de cores muito finas a 4$.
Camisas de meia superiores, 1 cartão com 6 camisas 10$.

Chitas.

Chitas largas a 240 o 280.
Chitas largas escuras finas a 320 rs.
Chitas preclaras superiores a 440 e 500 rs.
Chitas estreitas a 200 rs. o covado.

Madapolões.

Madapolão muito fino a 8$ e mais inferior a 6$, estes preços é 2$ menos que o valor real da fazenda, quem duvidar venha ver, ha muitas outras qualidades de madapolões, assim como o superior madapolão francez para camisas e saias de senhoras.

Meias.

Superiores meias cruas para homem.
Meias pretas e brancas para senhoras.

Ceroulas.

Superiores ceroulas de linho o melhor que ha.
Ditas de brim de Hamburgo feitas na terra.
Ditas de esguião de algodão a 1$600.

Paletots.

Paletots saccos de casemira.
Idem de brim pardo e brancos muito finos.
Idem de alpaka branca muito superior a 5$.
Idem de alpaka preta a 4$.

Calças.

Calças de brim branco a 7$, 6$, 5$ e 4$.
Idem de casemira de cores a 7$ 8$ e 10$.

Colletes.

Colletes brancos a 2$500 e 3$.
Idem de casemiras de cores e pretas a 4$ e 5$.

Vestidos a Maria Pia.

Ricos vestidos de lãa com barras modernas e os mais finos que póde haver a 20$.
Vestidos do mesmo gosto. porém mais simples a 12$ e 14$.

Saccos de viagem a 5$.

Por estes preços só vende Azevedo & Flores na loja do

BALÃO

NOVIDADE

A 1$ 1$200 e 1$500.

Leques de osso, ultimo gosto, a 1$.
Ceroulas de meia a 1$200.
Diitas muito finas a 1$500.
Só na rua da Cadeia do Recife n. 5

— Farinha de muribeca fina e alva, mais barata que se vende no mercado, em saccos: na rua do Vigario n. 29.

— Vendem-se palmeiras imperiaes, em estado de serem transplantadas: no sitio murado á esquerda, depois do becco do Espinheiro, nos Afflictos.

Attenção, freguezes.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, com loja e armazem da Arara, na rua da Imperatriz n. 56, está fazendo uma nova liquidação de todas as fazendas que se vende muito barato, a saber:

CHITAS A 200 Rs. O COVADO.

Vendem-se chitas com muito bom panno e tendo côres fixas, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

AS BRETANHAS DE ROLO.

Vende-se bretanha de rolo muito boa fazenda, pelo diminuto preço de 3$000 cada peça com 10 varas.

LAZINHAS CHINEZAS.

Vendem-se as mais modernas lãzinhas chinezas pelo barato preço de 280 rs o covado, fazenda esta que sempre se vendeu a 400 rs. e hoje está se vendendo a 280 rs., de todos os padrões e todas as côres: só Mendes Guimarães.

CHITAS FRANCEZAS.

Vendem-se chitas francezas escuras e claras a 240, 260 rs. o covado, ditas percalas finas a 280, 300, 320 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56 loja de Mendes Guimarães.

GRANDE PECHINCHA DE CHALES DE MERINO.

Vendem-se chales de merinó estampados pelo barato preço de 2$ cada um.

CAMISAS FRANCEZAS.

Vendem-se camisas francezas a 1$500, 1$800 e 2$000 cada uma, ditas de pregas largas a 2$ e 2$240, ditas de linho a 2$500 cada uma: só Mendes Guimarães.

MADAPOLÃO ENFESTADO.

Vende-se madapolão com 12 jardas a 3$500, 4$ e 4$500.

CAMISAS PARA SENHORA.

Vendem-se as mais modernas camizinhas enfeitadas para senhoras a 4$, 4$500 e 5$000.

GRANDE SORTIMENTO DE CAMBRAIAS BRANCAS.

Vendem-se cambraias brancas a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$, 5$500 e 6$, e muito fina a 7$000 cada peça.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA COM SALPICOS.

Vendem-se córtes de cambraia de salpicos muito miudinhos e cada córte tem 10 varas, pelo baratissimo preço de 5$.

COBERTORES ESCARLATES.

Vendem-se cobertores de lã escarlates a 6$, ditos de algodão a 1$500, ditos escuros a 1$800 cada um: só Mendes Guimarães.

PECHINCHA DE ENTREMEIOS.

Vendem-se bonitos entremeios a 800 rs. a peça, ditos finos topados, tendo padrões muito de gosto a 1$, babados a 1$ cada uma peça: na Arara, rua da Imperatriz n. 56 de Mendes Guimarães.

CASEMIRAS.

Vendem-se casemiras com listras a 2$300 o covado e ditos a 3$000.

ROUPAS FEITAS.

Vendem-se roupas feitas de todas as qualidades, calças de ganga a 1$500, 1$600, 1$800, ditas finas a 2$, ditas de brim pardo a 2$ e 2$500, ditas finas a 2$800 e 3$, ditas de brim branco a 2$, ditas de linho a 3$500, ditas de casemira a 3$ e 3$500, ditas finas a 6$ e 7$500, ditas pretas de casemira a 6$ e 8$000, palitós saccos de meia casemira a 4$, 4$500, 5$ e 6$000, ditos finos a 7$ e 8$000, ditos de casemira mesclada a 9$500, palitós sobrecasacos de panno preto a 12$, 14$ e 16$000, jaquetons de brim pardo a 2$800, 2$500 e 3$000: só Lourenço Pereira Mendes Guimarães, rua da Imperatriz n, 56, loja da Arara.

— Farinha de mandioca: tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fumo da Bahia para charutos.

Vende-se fumo superior de todas as qualidades, a retalho e por atacado, e por preços commodos, no Recife, rua da Cacimba n. 1.

CIMENTO

avariado.

Francez barrica 5$000
Portland idem 8$500
Em perfeito estado:
Francez barrica 10$000
Portland idem 12$000

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

RENOVAÇÃO

A antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acaba de ser novamente provida de differentes miudezas, novas e finas perfumarias inglezas e francezas, luvas de Jouvin, enfeites para senhoras e outros muitos diversos artigos, que com prudencia e sisudez serão patentes ao comprador, a quem isso, e a regularidade dos preços não será indifferente para continuar com a sua boa freguezia.

Antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Nessa loja vende-se baratamente, além de muitos outros objectos os seguintes:
Voltas de crystal, grandes e pequenas.
Outras de diversas qualidades.
Cruzes grandes de pedras falsas.
Alfinetes de madreperola e outras qualidades.
Brincos a balão.
Cintos a traviata.

N. 16 rua do Queimado.

Pennas d'aço, papel e envelopes.

Na antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se um bello sortimento de papel almasso greve liso e pautado, primeira e segunda sorte, dito de peso liso, pautado e de quadrinhos, e de differentes qualidades até a que se póde encontrar de melhor, dito paquete, dito pequeno em caixinhas, sendo liso, pautado, de quadrinhos, beira dourada e tarjado de preto, tendo entre elles alguns que trazem a envelope na mesma folha, o que é aqui inteiramente novo. Caixas de envelopes maiores e menores, e tarjados de preto. Pennas d'aço inglezas, caligraphicas e outras qualidades, todas dos afamados fabricantes Perres & C.

Albuns baratos na rua do Queimado n. 16.

Vendem-se bonitos albuns para 12 retratos a 1$500, outros para 24 a 3$000, e alguns maiores tambem por baratos preços.

Luvas de pelica a 500 rs. o par.

Apezar de não serem antigas estão um pouco mescladas as luvas de pelica preta e de cores, as quaes ainda servem para a noite, e mesmo para montaria, e vendem-se a 500 rs. o par na rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Labyrinthos e bicos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vende-se bonitos labyrinthos e bicos das ilhas, tecidos em grade de linha o que os torna fortes, e de muita duração, além de que os novos e agradaveis desenhos, e a commodidade dos preços concorrem para a boa extracção d'elles, tanto mais quanto elles nunca são desnecessarios em casas de familias, pelo que podem dirigir-se a rua do Queimado n. 16, loja de miudezas.

Rua do Queimado n. 16, antiga loja de miudezas.

Essa loja já tão conhecida, renovou e melhorou o seu sortimento de perfumarias, onde os pretendentes podem encontrar de novo e bom.
Oleos philocome, superfine e babosa.
Banha fina em frascos e latas.
Extractos finos inglezes e francezes.
Agua da colonia e florida.
Opiata e poz para dentes.
Extracto de quinquina para ditos.
Agua balsamica para ditos.
Dita dentrifice para ditos.
Leite virginal para sardas.
Vinagre de Venus para refrescar e conservar o lustre da cutis.
Sabonetes camphorados inglezes.
Ditos areientos excellentes para mãos.
Outros tambem inglezes de diversas qualidades em caixinhas de tres e soltos.
Albuns com perfumarias.

Vende-se

farelo de Lisboa em saccas e barricas, e saccos com superior farinha de mandioca, mais barato do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario n. 17, primeiro andar.

— Vende-se uma taberna bem afreguezada para o mato, e bem como para a terra por ficar ao pé do mar, tambem dá comidas e dormidas, e recebe passageiros, tendo excellente commodo para familia: na rua da Lapa n. 13.

Fio de algodão da Bahia.

Vendefse no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
Azeite—Plagniol.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se por tanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

— Ausentou-se no dia 2 do corrente ao meio dia, da casa da rua do Imperador n. 16, o preto Edimundo, crioulo, cheio do corpo, altura regular, rosto comprido, olhos pequenos e pouca barba, usa suissa e bigode, é bastante ladino, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos, e julga-se ter levado calça preta e camisa branca; este escravo foi comprado ao Sr. coronel Galvão, do Limoeiro, para onde se julga tenha fugido, mas ha quem o tenha visto na Passagem da Magdalena, Remedios e Varzea; e como se desconfia que esteja acoutado, protesta-se proceder contra quem o tiver acolhido, e pede-se a quem delle der noticia ou o agarrar, que dirija-se a sobredita casa, ou a rua do Crespo n. 13, que será recompensado.

— Fugio no dia 29 de junho proximo passado do lugar de Gamella de Barra Grande provincia de Alagoas, o mulato Amancio, de idade pouco mais ou menos de 20 annos, com os signaes seguintes: estatura regular, cara chata e bexigosa, com os dentes um sob os outros, sem barba, nariz chato, com marcas de feridas nas pernas, com um talho em cima do dedo pollegar da mão direita, pés chatos e os dedos arrebitados, levando jaqueta de panno preto, calça branca e chapéo de palha de Ouricori, julga-se ter alistado em alguns destes corpos de voluntarios: roga-se portanto as autoridades policiaes e aos capitães de campo de o pegar e leva-lo a seu senhor Manoel Francisco de Queiroz Coutinho, no lugar acima indicado, ou ao seu correspondente nesta praça o Sr. Antonio de M. Temporal, com escriptorio na rua da Cruz n. 30, que generosamente sera' recompensado.

— Fugio em principio de junho ultimo, e suppõe-se vagueia pela cidade do Recife e seus suburbios, o moleque Manoel, crioulo, que representa ter a idade de 16 annos, tendo o saliente signal de uma cicatriz no dedo pollegar da mão direita, proveniente de um panaricio; levou calça e camisa de algodãozinho grosso: quem o apprehender e entrega-lo no 1º andar do sobrado n. 17, na praça do Corpo Santo, ou no sitio do Sr. Dr. Augusto F. de Oliveira, na Ponte de Uchôa, será recompensado.

— Ha um mez que fugio a escrava preta Maria com os signaes seguintes: preta, baixa, falta de dentes na frente, muito regrista, anda muito sacudida e tem um signal em cima de um hombro, encarnado, levou quasi toda a sua roupa constando de vestidos de chita, camisas de algodãozinho, e lençoes, uma coberta pequena de chita, julga-se estar acoutada aqui no Recife, o abaixo assignado protesta contra quem a tiver acoutado ou seduzido para esta fuga, assim como roga as autoridades policiaes e capitães de campo a captura de dita escrava e leva-la a rua Nova de Santa Rita n. 35, segundo andar ou a rua da Praia n. 78, armazem que serão generosamente recompensados.

Antonio da Silva Ramos.

LISTA GERAL. 23ª

DOS PREMIOS DA 1ª. PARTE DA LOTERIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 605, A BENEFICIO DAS FAMILIAS DOS VOLUNTARIOS DA PATRIA, EXTRAHIDA EM 15 DE JULHO DE 1865.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	20$	158	6$	335	6$	502	6$	708	20$	935	6$	1101	6$	1268	6$	1442	6$	1597	6$	1781	6$	1961	6$	2133	6$	2314	6$	2489	6$	2636	6$	2825	6$
8	6$	60	—	36	—	8	—	10	6$	36	—	2	—	69	—	49	10$	1603	—	85	—	63	—	35	20$	15	—	90	—	37	—	28	—
9	—	62	—	40	—	9	—	12	—	38	—	6	—	70	—	50	6$	9	—	93	—	65	—	37	6$	23	—	91	—	38	—	30	—
10	—	65	—	44	—	12	—	14	—	41	—	10	10$	72	—	58	—	10	—	94	—	68	—	39	—	24	—	99	—	39	—	31	—
15	20$	66	—	45	—	19	—	19	—	49	—	18	6$	75	—	59	—	12	—	1801	—	74	—	47	—	27	—	2500	—	47	—	34	—
16	6$	70	20$	47	—	35	—	20	—	54	—	19	—	77	—	60	—	16	—	2	—	75	20$	48	—	28	—	2	—	49	—	35	—
18	—	74	6$	53	—	44	—	29	—	60	—	23	—	84	—	65	—	23	20$	5	—	76	100$	55	—	33	—	4	40$	51	—	38	—
20	10$	79	—	55	—	51	—	33	—	62	—	26	—	91	—	68	—	26	6$	6	—	78	6$	61	—	37	—	5	10$	52	10$	39	—
23	6$	81	—	56	—	52	—	42	—	66	—	30	—	93	—	74	—	41	—	13	—	84	—	65	—	44	—	6	6$	56	6$	42	—
33	—	83	—	58	—	53	—	43	—	70	—	31	10$	95	—	80	—	42	—	15	—	87	—	67	—	51	—	8	10$	59	—	49	—
34	—	90	—	59	—	58	—	45	—	71	—	36	6$	97	—	81	—	45	—	26	—	89	—	69	—	52	—	14	6$	67	—	51	—
35	—	92	—	60	—	61	—	59	—	73	—	37	—	99	—	82	—	54	—	32	—	90	—	73	—	63	10$	18	10$	70	—	55	—
37	—	93	10$	61	—	64	—	73	—	74	—	38	—	1303	—	89	—	62	—	48	—	92	—	91	—	65	10$	23	6$	74	—	66	—
38	—	96	6$	65	—	72	—	78	—	77	—	41	—	9	—	93	—	70	40$	50	—	93	—	93	—	72	10$	24	—	81	20$	75	—
46	—	97	—	71	—	73	—	83	—	81	—	49	—	11	—	94	—	71	10$	57	—	97	—	2200	—	74	6$	32	—	82	6$	83	—
51	—	200	—	74	—	80	—	87	—	82	—	53	—	18	—	96	—	75	6$	59	—	99	—	1	—	75	—	35	—	83	—	89	—
57	—	9	—	77	—	81	—	90	—	84	—	62	—	19	—	98	—	76	—	62	—	2003	—	3	—	77	—	36	—	97	—	90	—
59	20$	11	—	78	—	86	—	91	—	89	—	66	—	24	—	1501	—	78	—	66	—	14	—	5	—	78	20$	38	—	2702	—	91	—
60	6$	17	—	80	—	97	—	93	—	95	—	70	—	27	—	8	—	79	—	71	—	19	—	10	—	79	6$	41	—	4	—	92	—
62	—	23	—	92	—	600	—	94	—	1004	—	78	—	29	—	14	—	82	—	72	10$	24	—	13	—	82	40$	46	—	16	—	2900	—
63	—	31	—	94	—	2	—	98	—	5	—	92	—	42	—	17	—	87	—	76	6$	25	—	20	—	83	6$	48	—	18	—	1	—
64	—	34	—	403	—	3	—	99	—	10	—	96	100$	43	—	22	—	92	—	77	—	27	—	26	—	88	—	50	—	22	—	2	—
68	—	35	—	5	—	6	—	805	400$	11	—	98	6$	49	—	25	—	93	—	82	100$	35	—	30	—	91	—	53	—	28	—	4	—
74	—	37	—	22	—	8	—	8	6$	12	—	99	—	51	—	26	—	97	—	86	6$	39	—	36	—	93	—	56	—	29	—	8	—
76	10$	39	—	24	—	9	—	11	—	15	—	1200	—	53	—	29	—	98	—	89	—	42	—	37	—	94	—	62	—	30	—	11	—
77	6$	42	10$	25	—	10	—	18	—	17	—	1	—	56	—	32	—	1702	—	90	—	45	—	38	—	2402	—	63	—	32	10$	12	—
79	—	44	10$	28	—	13	—	22	—	18	—	3	—	59	—	34	—	10	—	93	—	50	—	39	10$	5	10$	65	10$	34	6$	17	—
80	—	46	6$	31	—	14	—	26	—	27	—	4	—	62	—	35	—	11	—	94	—	55	—	43	6$	11	10$	66	6$	35	—	19	—
81	—	50	—	32	—	15	—	27	—	29	—	5	—	65	—	37	—	17	—	96	—	58	—	45	—	25	6$	67	—	36	—	20	—
83	—	56	—	33	—	20	—	28	—	33	—	8	—	71	—	41	—	22	—	1902	—	59	—	49	—	29	—	71	—	37	—	24	—
84	—	65	—	37	—	24	—	31	10$	35	—	9	—	86	—	44	—	27	—	5	—	60	—	51	—	30	—	74	—	42	—	31	—
86	—	69	—	42	—	32	—	35	20$	42	—	11	—	87	—	45	—	29	—	6	—	61	—	56	—	33	—	75	—	44	—	40	—
89	—	77	—	43	—	33	—	36	6$	44	—	12	—	92	—	48	10$	31	—	12	—	63	—	59	—	34	—	76	10$	45	—	42	—
98	—	78	—	48	—	35	—	40	—	51	—	13	—	97	—	51	6$	32	—	14	—	76	—	62	—	37	—	86	6$	46	—	46	—
100	—	82	—	51	—	39	—	47	—	59	—	25	—	98	—	52	—	37	—	15	—	78	—	63	—	39	—	87	—	50	—	48	—
3	—	85	—	54	—	40	—	48	—	71	—	32	—	1403	—	53	—	38	—	17	—	80	—	64	—	40	—	88	—	51	—	51	—
13	—	94	—	56	—	50	—	50	—	74	—	33	—	9	—	54	40$	39	—	18	—	82	—	65	—	49	—	91	—	64	—	54	—
14	—	95	—	57	—	51	—	54	—	77	—	34	10$	11	—	64	6$	44	—	19	—	90	—	71	—	54	—	96	—	65	40$	55	—
22	—	99	—	60	—	55	—	59	—	79	—	36	6$	15	—	72	—	45	—	21	—	91	40$	75	—	58	—	97	—	66	6$	56	—
28	—	300	—	62	—	59	—	65	—	81	—	38	—	19	—	74	—	47	—	23	—	2100	6$	80	—	59	—	98	—	68	—	64	—
30	—	12	—	66	—	62	—	67	—	83	—	40	—	20	—	75	—	49	—	24	—	3	—	82	—	60	—	2600	—	70	6:000$	68	—
34	—	15	—	68	—	66	—	73	—	84	—	42	—	21	—	76	—	51	—	27	—	4	—	85	—	66	—	2	—	78	6$	69	—
36	20$	18	—	72	—	79	—	82	—	87	20$	43	—	22	—	85	—	54	—	34	—	12	—	86	—	69	—	7	—	86	—	70	—
39	6$	24	—	77	10$	84	10$	84	—	89	10$	46	—	24	40$	86	—	59	—	36	—	14	10$	94	—	71	—	13	—	87	—	79	—
40	—	25	—	80	6$	85	10$	95	—	90	6$	47	—	26	6$	87	—	60	—	39	—	19	6$	95	—	74	—	18	—	89	—	81	—
45	—	27	—	89	—	87	6$	99	1:000$	92	—	53	—	31	40$	88	—	65	—	44	20$	25	—	2301	—	77	—	19	—	2805	—	89	—
51	—	28	—	98	—	89	—	900	6$	95	—	61	—	32	10$	89	—	69	—	45	6$	26	—	3	—	79	—	24	40$	13	—	90	—
53	—	31	—	99	—	95	—	16	100$	97	—	62	10$	35	6$	91	—	72	—	49	—	27	—	6	—	80	20$	28	6$	16	—	93	—
55	10$	33	—	500	—	701	—	24	6$	98	—	65	6$	39	—	93	—	74	—	50	—	29	—	9	—	81	6$	30	—	18	—	97	—
56	6$	34	—	1	—	6	—	27	—	99	—	67	—	40	—	95	—	77	—	54	—	30	—	10	—	86	—	35	—	24	—	98	—

O escrivão, *José Pedro das Neves.*

Pern.—Typ. de M. de F. Faria & Filho.—1865.

LITTERATURA.

ESTADOS UNIDOS.

Processo dos assassinos de Lincoln e Seward.

CONSELHO DE GUERRA EM WASHINGTON.

(Continuação.)

Depoimento de Henrique Steinacher.

Cockerell deu-lhe a maior parte das informações, que elle reproduz perante o conselho.

Pergunta—Lembra-se das feições de Booth, será o original desta photographia?

Resposta—Parece-me o retrato delle, mas Booth tinha a cara mais cheia.

P.—Emquanto esteve com elle fallaram alguma vez de politica?

R.—Fallamos.

P.—Conte-nos o que disse Booth a respeito do ataque contra o presidente dos Estados-Unidos. Diga-nos tudo quanto elle disse.

R.—Booth e outros perguntaram-me a minha opinião sobre a probabilidade do triumpho da confederação, e eu disse-lhe que, depois da montaria que nos fizeram em Gettigsbourg, as cousas tinham mao aspecto. Booth disse-me então: Isso é uma tolice. Basta que desempenhemos convenientemente a nossa parte e a confederação ganhará a sua independencia; é preciso que o velho Abe *go up the spouth*, e a confederação ficará independente, seja como fôr.

P.—E o que entendeu por essa expressão: *must go up the spout?*

R Era uma expressão vulgar, que queria dizer mata-lo, sempre assim a entendi.

P.—As pessoas que estavam com Booth, tomaram parte na conversação?

R.—Tomaram.

P.—E eram da mesma opinião?

R.—Certamente.

P.—Booth sabia que a testemunha era soldado do exercito confederado?

R.—Sabia, sim, senhor.

P.—A testemunha esteve com alguns officiaes confederados na brigada Stonewall?

R.—Estive; tres ou quatro dias depois fui chamado a um dos acampamentos militares e disseram-me que alguns amigos meus, estrangeiros, desejavam fallar-me, não sabia quem eram; quando cheguei ao campo encontrei tres pessoas e fui apresentado pelo capitão Randolph a Booth e a Stephens.

P.—A brigada Stonewall estava ahi?

R.—Estava no acampamento do 2º regimento da Virginia.

P.—Sabe se houve uma reunião secreta dos officiaes nessa occasião?

R.—Nessa mesma noite houve uma reunião secreta, á qual não assisti.

P.—Disseram-lhe qual tinha sido o fim dessa reunião, e o que nella se havia decidido?

R.—Um official que esteve na reunião, contou-me o que lá se havia passado.

P.—Booth assistio á reunião?

R.—Creio que sim, porque estavam todos juntos.

P.—O que lhe disse o official sobre o objecto e as resoluções da reunião?

R.—O objecto da reunião era, conforme soube depois, mandar alguns officiaes destacados em serviço ao Canadá e ás fronteiras, libertar os prisioneiros, reduzir a cinzas as cidades do norte, atacar os membros do gabinete, e matar o presidente. Este era o objecto principal. Ouvi dizer isto mais de mil vezes, mas nunca tão repetido como na época em que soube que era esse o fim da reunião; sempre considerei isto como uma fanfarrice sem fundamento.

P.—Como se chama o official que lhe deu as informações sobre a reunião?

R.—Cockrell, tenente do exercito.

P.—De que corpo era?

R.—Do 2º regimento da Virginia, julgo que da mesma companhia do capitão Beall, que foi executado na ilha do Governador.

P.—Disse-lhe alguma cousa da parte que devia tomar nos movimentos do norte o capitão Beall?

R.—Cockrell disse-me que Beall estava destacado em serviço, e que haviamos de ouvir fallar delle!

P.—Cockrell fez parte da reunião?

R.—Sim, senhor.

P.—Vio então que havia relações entre Cockrell e Booth?

R.—Nunca os vi juntarem-se particularmente, mas vi-os reunidos com muitas outras pessoas.

P.—Booth convivia com todos os officiaes?

R.—Convivia com muitos.

P.—Teve conhecimento de alguma outra associação ou reunião secreta, que tivesse o mesmo fim, e em qualquer época, a cujo serviço a testemunha estivesse ligada?

R.—Ouvi fallar de ordens secretas para certas cousas com o fim de auxiliar a confederação; ouvi muitas vezes pronunciar o nome de Circulo de ouro, e dos filhos da liberdade.

P.—Quanto tempo esteve ao serviço dos confederados?

R.—Não chegou a tres annos.

P.—No ultimo anno, ou nos dous ultimos annos, desde que começaram os revezes da confederação, não ouvio dizer muitas vezes e publicamente, que o assassinato do presidente dos Estados-Unidos era uma cousa necessaria e que se devia levar a effeito?

R.—Sim, senhor.

P.—Não ouvio fallar nisso publicamente nas ruas de Richmond, dizendo-o até as pessoas ligadas com o governo rebelde?

R.—Sim, senhor.

P.—Lembra-se em que época ouvio fallar disso em Richmond pela ultima vez?

R.—Foi depois da batalha de Chancellorville, quando o general Kilpatrick, me parece, fazia corcorrerias proximo de Richmond; então ouvi alguma cousa a este respeito, estava com licença em Richmond.

P.—Quando se fallava na necessidade de assassinar o presidente dos Estados-Unidos, todos os que estavam destacados em serviço da confederação approvavam esse alvitre?

R.—Sim, senhor.

P.—A gente destacada não era destinada para o Canadá, e não tinha por missão destruir as cidades do norte na linha da fronteira canadiana?

R.—Quer dizer além das linhas confederadas, tanto nas cidades do norte, como no Canadá.

P.—O destacamento devia então operar nesta direcção na linha da fronteira canadiana e nas nossas cidades do norte?

R.—A gente destacada—era um termo adoptado no exercito confederado para designar os encarregados dessa empreza, que se chamava serviço destacado.

P.—Então *serviço destacado* significa essa especie de guerra?

R.—Sim, senhor.

P.—Quer dizer que se tratava de reduzir a cinzas as cidades do norte. Parece-lhe que o meio que se devia empregar nessa especie de guerra era lançar o fogo ás nossas cidades?

R.—Sim, senhor. O plano era incendiar as povoações, e cançar o povo com a guerra, suscitando por este meio uma revolução entre os habitantes do norte.

Este depoimento mostra as relações que havia entre Booth e alguns officiaes do sul, e o conluio que existia para os incendios e o assassinato do presidente dos Estados-Unidos, e confirma o facto de se fallar destes projectos tanto no exercito como em Richmond, o que não era mysterio, pois desde que começaram os desastres do sul, os jornaes, nos seus accessos de raiva, faziam allusões ameaçadoras. Mais tarde se verá, sem duvida, como estes intentos, vagos e indeterminados ao principio, compromettem directamente o presidente da confederação e outras pessoas envolvidas com elle na accusação.

— Depoimento de uma senhora de New-York, que achou uma carta, na qual se dizia a pessoa a quem era dirigida, que estava destinada para ser a Carlota Corday do seculo XIX.

Esta senhora é madama Hudspeth, residente em Harlem. No mez de novembro ultimo ia em uma carroagem de praça, e na mesma iam dous sugeitos conversando; um devia partir dous dias depois para Washington e o outro nessa mesma noite para Newburg ou Newbern. Um estava bem vestido e parecia homem fino. A testimunha parece-lhe que era Booth, á vista do retrato que lhe mostraram. O outro tinha uma apparencia vulgar, e trazia fato ordinario, dava pelo nome de Johnson. O primeiro, que estava proximo da senhora, tinha suissas postiças, e uma das mãos com luva, e a outra sem ella era em extremo delicada. O companheiro mostrava-se muito pesaroso por não ter sido escolhido para ir a Washington no lugar do seu camarada. Ambos se apearam na rua 26 ou 27, e já iam longe quando a filha de madama Hudspeth apanhou um sobre-escripto que elles tinham deixado cahir. O sobre-escripto continha duas cartas, uma era concebida nestes termos.

« Caro Luiz.—Chegou finalmente o momento por nós todos tão desejado. De ti depende tudo. Segundo se havia convencionado antes da tua partida, tirou-se a sorte, e tu deves ser a Carlota Corday do seculo XIX. Lembra-te do terrivel e solemne voto que nos liga, bem sabes que não é possivel recuar. Abe, deve morrer e quanto antes. Pódes escolher as armas, a faca, o punhal, ou a bala. A faca já nos falhou uma vez e póde falhar outra. Johnson, o portador desta carta, ficou furioso como um demonio depois da reunião, porque lhe não sahio a sorte para livrar o mundo do monstro. Diz que o sangue do seu velho pai, e do seu valente irmão gritam por vingança e que elles hão de ser vingados. Se não cahir sobre a cabeça principal, cahirá sobre a cabeça de algum dos generaes sedentos de sangue. Butler o satisfará.

« Como os nossos planos estavam bem determinados, e amadurecidos, separamo-nos e no momento de partir para o Estreito, quero dizer-te que tudo depende de ti. Sabes onde has de encontrar os nossos amigos. Sabes disfarçar-te tão bem, que a não haver denuncia, não poderás ser preso por telegramma da policia. O *gentleman* inglez Harcourt não deve obrar com precipitação: tens dez dias, bem te deves lembrar. Descarrega o golpe pelos teus lares e pela tua patria; dispõe tudo com tempo, mas descarrega golpe certeiro. Obtem uma apresentação, lisonjeia-o, ouve os seus contos, o bruto tem grande copia delles para contar aos seus amigos e conterraneos. Cumpre a tua missão, e vem reunir-te a nós no lugar ajustado d'aqui a 15 dias. Inclusa acharás uma carta da pobre Lenea. Dir-te-hei a causa disto quando nos encontrarmos. Dá a resposta a Johnson. Desejava muito ir ter comtigo, mas o meu dever chama-me ao occidente. Ouvirás fallar de mim em Washington. Saunders não faz nada util para nós no Canadá. »

A outra carta não tinha nada de notavel. Era escripta por uma mulher consternada, que supplicava ao seu marido para que viesse para ao pé della. E dirigida a Luiz, como a precedente, e por isso não parece ser para Booth.

P.—Que fez a essas cartas depois de reconhecer o seu conteúdo?

R.—Levei-as primeiro ao general Scoot, que me pedio para as lêr. Julgou que tinham grande importancia e disse me que as entregasse ao general Dix, o que fiz.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

No observatorio imperial de Paris celebrou-se a sessão mensal e nella Mr. Verrier chamou a attenção do publico, fazendo a descripção do planeta Saturno, um dos astros mais curiosos do nosso systema.

Saturno occupa hoje no espaço a mesma posição que tinha quando o descobriram os Caldeos, 228 annos antes de Jesus Christo.

A distancia media de Saturno ao sol, é de leguas 364,000,000; este planeta faz a sua revolução ao redor do astro luminoso, não n'um anno como a terra, mas em 29 annos e 167 dias.

A longitude total do caminho que percorre é de dous milhões de conto 287,000,000 leguas.

O planeta move-se com uma celeridade de 8,858 leguas por hora.

Saturno é nove vezes maior do que a terra, mede uma superficie de 40 milhões de conto de kilometros quadrados: o seu volume é de 666,000 milhares de kilometros cubicos.

E' sabido que Saturno está rodeado de um anel, ou com mais exactidão de tres aneis concentricos, a largura do anel exterior e de 3,678 leguas, e o espaço que separa do segundo 792 leguas, o segundo tem de largura 7,388 leguas, e o terceiro 3,126 leguas.

Entre o planeta e o ultimo anel ha um intervallo de 5,165 leguas.

A espessura dos aneis avalia-se em 100 leguas. Segundo as observações de Herschel o triple anel gira sobre si mesmo em pouco mais de 10 horas.

No mez passado morreu sir Henri Dymok, Baronet, campeão hereditario da côrte de Inglaterra.

A sua familia é uma das mais antigas de Inglaterra, e adquirio o singular privilegio de campeonagem sob o reinado de Ricardo II, direito que recahio successivamente em 17 descendentes da familia e que passa agora para o irmão de sir Henri.

Na coroação dos reis de Inglaterra, o campeão magnificamente vestido, chegava a cavallo e arrojava a luva de desafio a quem quer que fizesse opposição á coroação, e recebia do rei uma taça ricamente cinzelada.

Muitas pessoas recordam-se de ter visto executar este ceremonial a sir Henri Dymok, na coroação do rei Georges IV, mas abandonou-se esta ceremonia ao subir ao throno a rainha Victoria.

Chamamos a attenção do governo e do commercio para o invento feito pelo engenheiro prussiano Mr. Eybert para levantar os navios submergidos.

Mr. Eybert inventou e experimentou um apparelho, a que deu o nome de *Narval*, com que se consegue com mui pouco trabalho trazer á fluctuação os navios affundados.

O *Narval* é um barco de 10 metros de comprido, fechado por todas as partes com uma cobertura impremiavel, e cuja resistencia por cada centimetro quadrado é de 500 kilogrammas.

Este barco dobra-se e se transporta com muita facilidade, e deixa-se ir a pique no mesmo sitio do sinistro, depois quando está no fundo por meio de um tubo enche-se de ar, e immediatamente adquire uma grande força de assenção, e póde trazer á flor da agua um navio de 150 toneladas.

A experiencia decisiva fez-se no lago de Tazane a 30 kilometros de Clermont.

Mr. Eybert fez conduzir o *Narval* e mal lançado no lago diante de muitas pessoas submergio-se.

Depois mergulhou um buzio com o seu apparelho, o buzio amarrou aos costados do *Narval* fragmentos de rochedos com o pese de 120,000 libras.

Feito isto as bombas trabalharam para encher de ar a machina, passaram 10 minutos.

— Alto! gritou o engenheiro, sentido!

Então ouvio-se um surdo ruido desde o fundo do lago á superficie, depois uma violenta explosão arrojou de repente sobre os espectadores repuchos d'agua, no lago formaram-se redemoinhos e pouco depois o *Narval* fluctuou magestosamente trazendo no seu costado as pedras com que o tinham carregado.

Nas excavações de Pompeia acaba de fazer-se um descobrimento interessante.

Nas immediações da porta de Isis encontrou-se um pedestal quadrado de marmore branco, em cujas quatro faces acha-se esculpido o kalendario romano.

Cada face tem os signos astronomicos correspondentes ao mez.

Ha mesmo dados summamente curiosos relativos á astronomia, agricultura e religião dos Romanos; na parte superior deste pedestal, está a figura d'Apollo e mais abaixo Ceres apanhando espigas. Este interessante monumento foi collocado no museu de Napoles.

A *Unitá Catholica*, conta a seguinte anecdota:

Como o celebre Edmund About assistisse á missa do casamento da irmãa de Mr. Sarcey, o sacristão, que tinha um tanto de malicioso, aproximou-se ao impio escriptor apresentando-lhe a bolsa do dinheiro de S. Pedro, pedindo-lhe para com ella na igreja fazer a costumada collecta em favor do padre santo.

— Não posso, respondeu About, sou judeu.

— Tanto melhor para tirar dinheiro, respondeu o sacristão.

E Mr. About convencido por este argumento começou a pedir para o papa.

Todos perguntam, diz uma correspondencia de Paris, até onde chegará o consumo do ferro. Dois se construem casas de ferro, navios de ferro e até ha projecto de se fazerem fortificações de ferro.

O governo russo vai introduzir em Cronstadt, na embocadora do Neva, o systema de fortificações couraçadas.

Ultimamente terminaram-se em Inglaterra as peças de uma obra de baluarte inteiramente de ferro, que não tardarão a partir para o seu destino; a principal destas peças fórma um muro plano de ferro de 12 pollegadas inglezas de espessura (30 centimetros), 45 pés de comprimento (13 metros 70 centimetros) e 10 pés de altura (10 metros).

A academia de medicina de Bruxellas acaba de pôr a concurso a seguinte questão:

« Contestar por observações e experiencias os effeitos do uso e do abuso do tabaco no homem são. »

O premio consiste em uma medalha de 300 francos e o concurso termina no 1º de julho.

O *Messager* de Montpelier publica o seguinte de que lhe deixamos a responsabilidade, mas que transcrevemos porque talvez possa ser util á humanidade.

O sabio Atheneu, que viveu ha 1840 annos, pretende que se póde considerar o limão como um antidoto soberano contra as mordidelas das viboras e das serpentes venenosas; cita o exemplo de dous homens que sendo condemnados no Egypto a serem picados por aspides e outros reptis venenosos, a um delles deram um limão que comeu indo para o supplicio, não tendo neste actuado o veneno, em quanto o companheiro foi delle victima.

Repetio se a mesma operação diante do juiz e o mesmo phenomeno reproduzio-se.

Em 1863 o limão curou a mordidela do uma vibora, posto que, a inchação tivesse já ganhado o corpo do doente.

Em 1864 em Nimes o limão curou um carbunculo proveniente da picada de uma mosca.

E' conveniente saber-se que as nascidas carbunculosas tem a sua extremidade negra ou côr de cinza, e que são rodeadas de um circulo vermelho, negro ou rôxo.

Observação.—E' preciso comer o limão com a casca desde que o carbunculo ou a inchação apparece.

E' do Sr. Victoriano Palhares esta poesia:

À PEDRO AFFONSO.

Cahio como o condor que o raio abate!
Nas convulsões horriveis do combate,
Sobre as vagas azues,
A cabeça do heróe, tão laureada,
Róla á golpes de sabres decepada,
Rubra de sangue e luz.

Seu passado é uma selva de loureiros.
Do Brasil entre os bustos dos guerreiros
Sua estatua talhou.
Coberto de feridas, que são flores,
Correndo atraz de novos resplandores
Não cahio, mas parou.

Morreu como devia. A mão robusta
Abandona no chão a espada augusta
P'ra agarrar-se nos céos.
Era grande de mais p'ra servir thronos.
Escravos desses querem outros donos:
Só servem bem a Deos.

Sobre a campa do heróe a patria chora.
Por elle a natureza, de uma aurora,
Os brilhos apagou.
Cometa de bravura e de coragem,
Na sua ardente e rapida passagem
Que mundos fulminou!

Morreu no poste de honra,—a espada erguida,
Defendendo a bandeira sacudida
Aos tufões do fusil.
Morreu. Porém que importa que succumba!
Seu cadaver irá dormir na tumba
Dos seios do Brasil.

Pernambuco soluça, entristecido
De lagrimas o olhar humedecido
Fita a custo no céo.
Geme o povo e com elle a natureza;
Tudo murmura n'ancia da tristeza:
Pedro Affonso... morreu!

Uma correspondencia italiana fornece-nos alguns pormenores interessantes ácerca das negociações entaboladas pelo consul inglez em Napoles, para a soltura do seu compatriota, caido em poder da quadrilha de Giardullo.

Um individuo addido a diplomacia, tendo regressado recentemente a Napoles, contava que tendo-se o governo italiano declarado incapaz de libertar os dois inglezes aprisionados por Giardullo na provincia de Salerno, o consul inglez tivera de occupar-se directamente d'este negocio e pôr-se em relação com os salteadores.

Tendo conseguido uma entrevista com elles, desejou saber qual era o preço mediante o qual soltariam o seu compatriota.

— Vinte mil ducados, responderam elles.

O consul achou a quantia exigida exorbitante e interrompeu as negociações.

Mandou ancorar uma fragata nas aguas de Salerno para intimidar os malfeitores, e os soldados italianos, do seu lado, puzeram-se em companha contra elles.

Não tendo alcançado resultado algum por este meio, o representante inglez entabolou novas negociações com o chefe da quadrilha, Giardullo.

— Quanto quereis definitivamente pelo resgate do vosso prisioneiro, mandou elle perguntar.

— Quarenta mil ducados, respondeu Giardullo; não gasteis palavras, e dai-vos pressa, se não quereis pagar mais, porque os viveres estão por preço alto, graças a lei Sicá, e é mui dispendioso dar de comer a um inglez! Tende sobre tudo cuidado que não appareça outro vaso de guerra, por que n'esse caso triplicarei o preço do resgate.

O consul inglez comprehendeu que tinha que haver-se com homens resolutos, e que convinha tomar uma deliberação.

Depois de uma longa correspondencia trocada com o governo italiano, decidiu-se que as condições seriam acceitas, e que 20,000 ducados dados pela provincia de Salerno, e os outros 20,000 pela Inglaterra.

Mandou-se participar aos salteadores que a sua proposta era acceita, e foi combinado o dia e o sitio onde devia ter lugar o resgate.

Giardullo exigio um passaporte para o seu enviado.

A hora fixada, o consul inglez chegou ao local indicado, escoltado por vinte soldados italianos.

O salteador veio só.

Depois de algumas palavras trocadas, o dinheiro foi depositado nas mãos do enviado de Giardullo.

Tendo o consul inglez feito algumas observações sobre a enormidade da quantia exigida, o salteador, que sem duvida recebera as sus instrucções lhe respondeu em ar de mofa.

— *Abbiate pazienza, signor console.* Tende paciencia, senhor consul; fostes vós que fixastes a quantia.

— Eu?

— Sim, vós mesmo. Não vos recordais, senhor consul, de um certo navio, chamado *Cagliari*, tripulado por alguns revolucionarios, e destinado a insurgir o nosso paiz? Esse navio foi apresado, confiscado, e os voluntarios, entre os quaes se achavam dois inglezes, foram encarcerados. A Inglaterra indigou-se então, ameaçou o nosso rei Fernando II, e, abusando da sua força, obrigou-o a restituir o navio legitimamente apresado, a soltar os dois inglezes, e ainda mais, a pagar-lhes, como indemnisação da sua liberdade roubada, quantia equivalente a 18,000 ducados. O preço do resgate, segundo a tabella ingleza, e por tanto de 18,000 ducados, porque não quer suppor que a Inglaterra tenha em menor valia a liberdade de um homem de bem do que a de dois tratantes. Accresce a isto a differença do valor do metal, n'este intervallo de dezoito annos, e a despesa feita pelo vosso compatriota na nossa caverna. Todas estas circumstancias sommadas, senhor consul, dão justamente a somma dos 20,000 ducados pedidos permitivamente. Quanto aos outros vinte mil ducados, são elles a consequencia da presença do vosso navio de guerra em Salerno; porque, accrescentou o salteador com altivez, não somos crianças que se amedrontem com qualquer papão que se lhes mostre.

Um jornal de Stockholmo noticia que o cura de Sildedal foi preso sob a accusação de ter envenenado alguns dos seus parochianos ao administrar-lhes a communhão.

Sempre foi uma imprudencia apostar contra um sabio.

E d'isso aqui damos um novo exemplo.

Acaso não é a sciencia a maior bruxa dos tempos passados e futuros?

Um professor de physica affirmou, ha dias, que podia com a maior facilidade produzir as trevas por meio da luz.

— Conheceis todos, disse elle, esse traço luminoso que atravessa uma gelosia como uma frecha e vai desenhar um disco scintillante n'uma parede. Eu pretendo poder despedir um novo raio o qual em vez de alumiar mais, ha de annular o effeito do primeiro e produzirá as trevas. A luz addicionada com a luz fará nascer a escuridão. Se alguem duvida d'isso, estou prompto a acceitar quaesquer apostas.

Dez pessoas contra nós apostaram que este facto era impraticavel no campo, a experiencia não era irrealisavel? Podia-se fazer do dia noite quando se quer? uma unidade sommada com outra unidade não dão duas unidades? Evidentemente o professor abusava da credulidade do seu auditorio.

No dia seguinte as dez horas da noite, o professor de physica ganhou as apostas do seguinte modo:

Um raio de luz foi projectado sobre um grande transparente, na sala, cujo lustre tinha sido apagado. Foi ahi traçado um ponto brilhante.

— Eis ahi a luz que eu vou apagar lançando sobre ella um novo raio luminoso, disse o professor de physica, manobrando com a sua alampada electrica.

E para provar que o segundo raio era tão brilhante como o primeiro, deu-lhe projecção dirigindo-o sobre a cabeça calva de um velho.

Mil cabellinhos de poucos millimetros de altura arripiaram-se sobre esta cabeça veneravel.

D'alli foi dar nas bochechas de uma matrona, que ja contava os seus sessenta, cujo rosto revelava o maior contentamento debaixo de uma dupla camada de pó de arroz e de vermelhão.

Por caridade christãa, o raio foi dirigido para o primitivo lugar.

Parecia, á primeira vista, que um segundo raio devesse reforçar o brilho do primeiro, e tornar o ponto ainda mais luminoso.

Nada disso succedeu.

No momento em que o novo raio de luz foi confundir-se com o primeiro, a luz desappareceu subitamente como por magia.

O disco brilhante sumio-se.

A escuridão tornou-se completa.

Ja não era possivel duvidar.

A luz accrescentada, á luz havia produzido as trevas.

A luz havia engendrado a escuridão.

Duas vezes foi repetida a experiencia, e duas vezes teve igual resultado.

Unanimes applausos saudaram a victoria do professor de physica.

Todavia, este facto extraordinario, a primeira vista não era mais do que a verificação de um facto conhecido na physica desde o anno de 1765, e cuja descoberta é devida a Grimaldi.

Thomas Young foi o primeiro que a explicou, e Fresnel soube depois tirar della um partido fecundo.

O *Gladiateur*, cavallo francez, que ha pouco foi vencedor nas corridas d'Epson, Inglaterra, acaba de triumphar em França, nas corridas do bosque de Bolonha, ganhando ao seu feliz proprietario, o conde de Lagrange, a bagatella de 40 contos de réis, e um objecto d'arte offerecido pelo imperador Napoleão, de subido valor.

Apresentou-se nas corridas a disputar um cavallo inglez, por nome *Totleben*, o qual foi completamente batido pelos cavallos francezes.

O objecto offerecido pelo imperador ao vencedor é um escudo de prata cinzelado, representando uma caçada na época de Luiz XV.

A *Opinione* de Florença, diz que em 6 de junho foi publicamente aberta a urna do tumulo de Dante.

Ahi se encontraram alguns ossos e algumas folhas seccas de louro.

Por este modo confirma-se, a authenticidade da ossada occultada pelo frade Santi.

A India não é somente a patria dos tigres, tambem possue grande quantidade de serpentes venenosas.

Um jornal inglez publicou ha pouco uma estatistica official, da qual se vê, que durante o anno de 1863, a mordedura das serpentes fez 650 victimas nas provincias centraes.

A administração mandou distribuir gratuitamente antidotos nas aldêas, e suppõe-se que a totalidade dos mortos, em 1864, seria menor, posto que ainda mui elevada.

Em um jornal publicado em Londres encontramos os seguintes traços biographicos do celebre architecto e horticultor inglez autor do palacio de crystal, sir Joseph Paxton, cujo fallecimento noticiamos na quinta-feira:

O homem que acaba de morrer, e cujo nome é tão celebre em França como em Inglaterra, elevou-se, pouco a pouco, de uma humilde condição ás honras e ás riquezas, pelo seu trabalho, talento e intelligencia.

Nascera em 1803 em Milton-Bryant, no condado de Bedford; foi educado na escola livre de Woborn; ahi aprendeu as primeiras noções do desenho, e não tardou a mostrar uma grande aptidão para a architectura dos jardins.

Como é sabido, á Inglaterra estava por muito tempo sem rival para os seus famosos jardins e parques, que differiam tão completamente dos jardins francezes, cujas largas e solemnes proporções Le Nôtre harmonisou.

Em Inglaterra preferio-se sempre as curvas graciosas e as aléas contorneadas, os verdes taboleiros de relva, os massiços lançados caprichosamente aqui e alli, e esses arroios, que dão a paisagem a animação e o imprevisto.

Ha doze annos a França quiz adoptar o estylo inglez; novos parques foram plantados, os antigos transformados, e, ás portas de Paris, o bosque de Boulogne tornou-se uma das maravilhas do mundo

José Paxton, depois de 1840, época em que era empregado como jardineiro paisagista do duque de Devonshire, dera ao desenho inglez uma nova graça, tentando combinar o estylo italiano com e estylo antigo adoptado em Inglaterra.

Chegou a crear em Chatsworth, um conjuncto admiravel de terraços dominando prados esmaltados de bosquesinhos de arvores e de massiços floridos, que fazem repousar a vista e alegram a perspectiva.

Durante este tempo o jardineiro paisagista desenhava os planos de uma estufa monumental, que devia attrahir a Chatsworth numerosos visitantes.

O duque de Devonshire, tinha advinhado em José Paxton um artista que ia dotar a Inglaterra com um estylo de architectura ousado, original, reunindo-se á mais andaciosa elegancia a mais irreprehensivel solidez.

A estufa de Chatsworth era uma revelação completa: ja não eram esses caixilhos mais ou menos elevados, em que se encerravam plantas e flores raras, mas sim construcções de ferro e vidro, que podiam abrigar não só plantas, mas arvores de vasta ramagem.

Varias pessoas eminentes confiaram a Paxton a transformação de seus parques, e não tardou que a reputação do celebre horticultor-architecto se fosse engrandecendo de dia para dia; pouco depois apresentou-se uma occasião em que o talento de José Paxton devia receber uma nova consagração, dando um livre impulso ás suas gigantescas concepções.

Tratava-se de levantar um monumento para a exposição universal de 1851.

O governo inglez tinha posto a concurso os planos de construcção do futuro edificio; mas nenhum dos concorrentes conseguira apresentar um projecto conveniente; começava-se a perder a esperança de bom exito, quando Paxton se apresentou.

Desenvolveu então em um cartão os planos de um immenso palacio de vidro, como se não encontra igual, se não nos contos de fadas.

— Isso é muito bello, responderam-lhe, mas é impraticavel; á primeira rajada de vento, o vosso edificio se desmoronará como um castello de cartas; e de mais não podemos conceder-vos o tempo necessario para a execução das obras.

— Peço só cinco mezes, e respondo que o meu edificio será tão solido como o palacio de Buckingham.

A firmeza com que estas palavras foram pronunciadas fez viva impressão no principe Alberto; os planos foram de novo discutidos, e, graças á feliz influencia do principe, tiveram approvação.

Paxton cumprio a sua promessa; o monumento levantou-se, esbelto e gracioso, desafiando com audacia as intemperies e os ventos; era um verdadeiro triumpho que a rainha recompensou, conferindo a José Paxton titulos de nobreza.

Mais tarde, o parlamento decidio que era necessario transportar o palacio de crystal, que occupava um espaço enorme, para Sydenham. Sir J. Paxton oppoz-se primeiro a isso; por fim, resignou-se, e, deixando desmontar peça por peça esta immensa machina de ferro e vidros, resolveu dar-lhe ainda mais graça e ligeireza.

O palacio de crystal, tal como se acha hoje, permanecerá como uma maravilha; os jardins que o cercam, e que foram desenhados por sir J. Paxton, fazem a admiração das innumeras pessoas que alli vão: é uma obra digna desta grande nação que não sabe fazer pequenas cousas, e não medita se não colossos.

O gigante que se chama « Crystal Palace, » domina todos os arredores de Londres; e quando o sol vem reflectir os seus raios fantasticos sobre as magestosas cupulas do gigantesco edificio, dir-se-hia um d'esses pharóes luminosos que allumiam a intelligencia humana, a animam em seus esforços, e symbolisam o grito de reunião: « *forward! forward!* » (Sempre ávante.)

Sir J. Paxton tinha assento no parlamento desde 1854 e pertencia ao partido liberal.

Succumbio a uma longa e dolorosa molestia, que havia alguns mezes lhe causava intoleraveis soffrimentos.

Tinha 62 annos de idade.

No *Nouvelliste de Rouen*, lê-se o seguinte, relativo ao estabelecimento dos Trapistas na Algeria.

Deixando a aldêa de Cheragus, a unica de todas na Algeria que se dá á cultura das flores, desta cultura tão rica que está chamada a um grande futuro n'este paiz; o imperador foi visitar o bello estabelecimento dos Trapistas em Stuoneli.

O abbade com a mitra na cabeça o veio receber á porta do mosteiro e offereceu uma collação á sua magestade.

O mosteiro de Stuoneli fundado em 1843 sob o governo do marechal Bugeaud, comprehendia primeiro 1,200 hectares, nos quaes dous annos depois se tinham feito construcções de 300,000 francos.

Estas construcções não estão hoje ainda terminadas, posto que se tenha gasto para cima de meio milhão.

O edificio principal tem quatro frentes de 48 metros de cumprimento sobre 12 de altura.

Um dos corpos do edificio serve de capella, o resto está occupado pelos religiosos.

O seu pateo interno está rodeado por um claustro.

A' esquerda ha outro recinto de 60 metros quadrado, está formado pelas cavalharices e telheiros de exploração agricola.

A' direita estão as officinas e outras dependencias; comprehendem ellas, a forja, a serralharia, officina de carpinteiros de carros, da de marceneiros, deposito de lenhas, refeitorio dos criados padaria, queijeira, e além disto um pateo para criação.

Na frente outro edificio vai em ala até á porta da entrada, e é alli que está a hospedaria para os estrangeiros, o lado opposto está reservado para uma igreja.

O muro da cerca tem muitos kilometros de comprimento e uma altura de dous metros e meio, e enserra uma horta e uns talhões de vinha; fóra em 500 hectares roteados, 120 são annualmente semeados de trigo e sevada, e se recolhe 2,000 hectolitros de cereal.

Havia muitas pequenas fontes no terreno concedido, mas suas aguas se perdiam em pantanos doentios e estereis.

As aguas da fonte superior foram levadas em canos de chumbo ao meio dos edificios e distribuidas nas officinas, cosinha tanque do grande pateo de criação, em fim na horta.

As outras fontes tem sido canalisadas e augmentadas pela drainagem e servem para regar as culturas industriaes, depois dirigidas a um aqueducto de onze metros de altura vão fazer mover dous moinhos que os religiosos construiram, para d'alli ainda alimentar as fontes da nova aldêa estabelecida nos seus limites.

Os Trapistas tem um rebanho notavel, tem mandado vir bellas vaccas do diversos paizes, que dão até 16 litros de leite por dia.

Elles vendem aos colonos as suas vitellas para substituir as vaccas indigenas das quaes o producto apenas iguala ao de uma cabra malteza.

Classifica-se nos açougues d'Argel a carne de Stauoneli como de primeira qualidade.

Independente do gado de trabalho, estes vigilantes agricultores tem 50 cabeças em manada, 400 ovelhas e outros tantos porcos.

As suas vinhas de uma extenção de 20 hectares dão já 200 pipas de vinho, de que vendem a maior porção sem que se possam queixar, por que elles não reservam para si o melhor.

Elles podem tambem offerecer ao commercio 600 kilogrammas de bom mel.

Mas nem os seus cereaes nem os seus legumes bastam ainda para sustentar o seu numeroso pessoal e o seu gado.

Os 300 hectares que elles abandonam a pastagem não valeriam as roteações; trabalhadores extranhos não o fariam de empreitada a 1,000 francos o hectar, e os frades não tem ainda assás braços para tirar das terras em cultura todo o producto de que são susceptiveis.

O pessoal do convento é de 108 religiosos, dos quaes 22 padres de coro, entre estes uma duzia estão revestidos do sacerdocio.

Uns 20 trabalhadores civis alli tem fixado a sua morada sem contar com todos aquelles que alli são empregados temporiamente.

Todos aquelles a quem lhe falta o trabalho, os convalescentes dos hospitaes, os enfermos, os indigentes estão certos de acharem emprego, abrigo e pão.

A porta não se fecha para ninguem.

James Walter comparecia perante o magistrado Lambeth, por ter o seu porco demolido o tapume do seu visinho Mr. Maynard, e feito em cacos seis vasos de flores.

Eis aqui como se exprimio o defensor do réo:

— Sr. magistrado, vou tentar provar-lhe 1.º que o porco do meu cliente não damnificou por modo algum o tapume do honrado Sr. Maynard; 2.º que só quebrou tres vasos de flores e não seis; 3.º que o meu cliente não tem nem nunca teve por cologum!!!

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO